



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

1

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CARIACICA**



2019/ 2029

**CARIACICA/ES, 20 DE SETEMBRO DE 2019.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

2

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CARIACICA - 2019 / 2029**

**Prefeito:** Geraldo Luzia de Oliveira Júnior

**Vice-prefeito:** Nilton Basílio Teixeira

**Presidente da Câmara de Cariacica:** Angelo Cesar Lucas

**Secretária de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural:**  
Renata Rosa Weixter

**Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Cultura:**

Bruno Luiz Matos – Escritor e integrante da Câmara da Literatura do Conselho Municipal de Política Cultural.

Dener Serrano Rodrigues – Estudante de Direito e integrante da Câmara de Audiovisual do Conselho Municipal de Política Cultural.

Erildo Denadai – Mestre em Educação e Ex-Secretário de Cultura

Evelyn Reis Bergamim – Historiadora e Mestranda em Geografia

Marcos José Bubach - Escritor e integrante da Câmara da Literatura do Conselho Municipal de Política Cultural.

Marcos Prado Rabelo – Mestre em Arquivologia

Renata Rosa Weixter – Doutoranda em Educação

Ronisson Augusto Alves – Engenheiro Florestal e integrante do Conselho Municipal de Político Cultural

**Contribuição à pesquisa**

Daniellen Welsing Nogueira – Mestre em Artes

Esdra Erlacher – Estudante de História

Fernando Faé Neves – Estudante de Comunicação Social

Maria Zalém Ramiro Torres – Estudante de Rádio e Tv.



## **APRESENTAÇÃO**

A cultura é um fenômeno essencial para o desenvolvimento da condição humana, elementar para a formação da identidade dos indivíduos e essencial para o desenvolvimento das potencialidades dos seres humanos em sociedade. Não obstante, a preservação e perpetuação da cultura são resguardadas pela ONU e estão dispostas na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

A cultura é, ainda, motor de desenvolvimento dos municípios e elemento estruturante para o progresso social e econômico. Como qualquer outra função do Estado, a cultura requer a definição de políticas públicas para direcionar, orientar e priorizar as ações do governo, portanto, só é possível promover políticas públicas culturais sérias e coerentes por meio de planejamento.

A criação do Plano Municipal de Cultura de Cariacica (PMCC) visa atender a esta necessidade, organizando e orientando uma pauta bem definida de planos e metas a serem executadas em Cariacica durante os próximos anos, considerando as tipificações peculiares da diversidade cultural regional do município, o seu contexto histórico, social e geográfico e a participação da sociedade civil.

De fato, o Plano Municipal de Cultura de Cariacica é o resultado corporificado e materializado de um processo coletivo de planejamento, debates e diálogos entre poder público municipal e sociedade, objetivando traçar políticas que contribuam para o desenvolvimento cultural de Cariacica.

O PMCC tem por objetivo instituir, para o decênio 2019-2029, as políticas culturais necessárias à Cariacica, centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Desta forma, é necessário a elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando, assim, a relação entre cultura e desenvolvimento e promovendo a cultura em suas variadas dimensões:

- Cultura como a dimensão simbólica da existência social de cada povo, argamassa indispensável a qualquer projeto de nação sustentável;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

4

- Cultura como eixo construtor das identidades, como espaço privilegiado de realização da cidadania e de inclusão social;
- Cultura como fator econômico gerador de riquezas de forma sustentável.

**O processo de construção do Plano Municipal de Cultura de Cariacica**

O debate acerca do PMCC foi iniciado em 2013, a partir da realização da I Conferência Municipal de Cultura. Em consonância com as diretrizes do então recém-criado Sistema Nacional de Cultura – modelo de gestão baseado na coordenação e cooperação mútua entre os entes da federação, a sociedade civil e o MinC – a conferência amadureceu as bases para a implementação do Sistema Municipal de Cultura de Cariacica, posteriormente instituído pela Lei Municipal nº 5409/2015. A criação do PMCC está expressa no artigo 35.

As ações para a formulação do Plano Municipal de Cultura de Cariacica foram iniciadas nos primeiros meses de 2017. Nesse ínterim, sua elaboração passou a ser o ponto principal de pauta das reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural. A partir da anuência do Conselho, criou-se uma comissão composta por técnicos e pesquisadores da Secretaria Municipal de Cultura, representantes do Conselho e da sociedade civil para a concepção da estrutura básica do plano, encaminhado posteriormente para debates em vários segmentos culturais do município, com a participação da sociedade.

Em novembro do mesmo ano, o PMCC foi avaliado durante o I Fórum Municipal de Cultura com o objetivo de ampliar o debate, por meio do convite aberto a todos os interessados em planejar a Cultura que será fomentada, produzida e experimentada no município pelos próximos 10 anos. A avaliação das metas até então elaboradas, além da construção de novas metas, de forma democrática, conjunta e participativa, caracterizaram esta nova etapa. O Plano Municipal de Cultura de Cariacica foi encaminhado, em seguida, para a homologação do Prefeito Municipal e também para análise e ratificação da Câmara Municipal.

O processo consecutivo de pesquisa, formulação, debate e reformulação foi amplo, consistente, perdurou por meses e, assim, qualificou o trabalho final que aqui apresentamos. Trata-se de texto escrito a muitas mãos com o intermédio de diversos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

5

sujeitos e grupos, por meio de diferentes instâncias e espaços de experimentação e participação. O PMCC reflete, desta forma, o esforço coletivo para assegurar o total exercício dos direitos culturais dos cidadãos de Cariacica, alcançando todas as situações econômicas, localidades, etnias e faixas etárias.

O Plano Municipal de Cultura apresenta metas e propostas a serem cumpridas em Cariacica durante o decênio 2019-2029 e significa um feito inédito, já que pela primeira vez a Secretaria Municipal de Cultura apresenta objetivos planejados a partir da discussão aberta com a sociedade. O PMCC se constitui, assim, como um dos principais legados que a atual gestão e o Conselho Municipal de Política Cultural deixam à cidade de Cariacica no âmbito cultural. Define conceitos e princípios de política cultural, apresenta amplo diagnóstico e aponta os desafios a serem superados. Pensa e estrutura o desenvolvimento cultural da cidade no horizonte dos próximos dez anos. Propõe, por fim, uma política de transversalidade em que a cultura atue de forma integrada às outras áreas da gestão pública e participe da dinâmica entre a cidade e os cidadãos.

Renata Rosa Weixter

Secretária Municipal de Cultura



## **1. INTRODUÇÃO**

A Secretaria Municipal de Cultura de Cariacica, em conjunto com a sociedade civil e o Conselho Municipal de Política Cultural, define sua atuação a partir de estratégias norteadoras das Políticas Culturais nas áreas subseqüentes:

- a) Patrimônio material e imaterial
- b) Literatura
- c) Artes Visuais.
- d) Artes Plásticas
- e) Música
- f) Cultura Popular
- g) Artes Cênicas
- h) Cultura Contemporânea

Com o PMCC, todo o planejamento da Secretaria Municipal de Cultura e das Secretarias Municipais, que compõem a intersectorialidade junto à pasta, seguirão as orientações do Plano, que se estrutura em três dimensões complementares: a cultura como expressão simbólica, como direito de cidadania e como campo potencial para o desenvolvimento econômico com sustentabilidade. Nestas dimensões estão contidas as metas, que contemplam os seguintes tópicos:

- Reconhecimento e promoção da diversidade cultural;
- Criação e fruição;
- Circulação, difusão e consumo;
- Educação e produção de conhecimento;
- Ampliação e qualificação de espaços culturais;
- Fortalecimento institucional;
- Participação social;
- Desenvolvimento sustentável da cultura;
- Fomento e financiamento.

O PMCC, além disso, estará comprometido na consecução das seguintes diretrizes:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

7

I Diretriz – Implementação do Sistema Municipal de Cultura

II Diretriz – Produção Simbólica e Diversidade Cultural

III Diretriz – Cidadania e Direitos Culturais

IV Diretriz – Cultura como Desenvolvimento Sustentável

V Diretriz – Intersetorialidade entre a cultura, a educação, o turismo, o esporte, o desenvolvimento econômico e sustentável.

A fim de alcançar a totalidade das diretrizes propostas, o PMCC apresenta metas alinhadas àquelas preconizadas no Plano Nacional de Cultura e com amplo debate com a sociedade civil sobre as ações, objetivos e estratégias para implementá-las, a citá-las:

**META 1)** Sistema Municipal de Cultura totalmente implementado até o ano 2019.

**META 2)** Realização do mapeamento cartográfico da diversidade das expressões culturais e grupos étnicos em todo o território municipal até o final de 2020.

**META 3)** Implantação de política municipal de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais até 2021.

**META 4)** Implantação do Sistema de Preservação do Patrimônio Cultural, com legislação e política de proteção e preservação do patrimônio até 2019.

**META 5)** 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), atendidos por ações de promoção da diversidade cultural até 2020.

**META 6)** Mapeamento de 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa até 2021.

**META 07)** Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais nos destinos turísticos municipais a partir de 2020.

**META 08)** Aumento em 50% no emprego formal do setor cultural até 2029.

**META 9)** 100% das escolas públicas municipais de educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira e cariaticuense, linguagens artísticas e patrimônio cultural até 2029.

**META 10)** 310 professores de Arte de escolas públicas do município com formação continuada em cultura brasileira e cariaticuense, linguagens artísticas e patrimônio cultural a partir de 2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

8

**META 11)** Todas as escolas públicas de educação básica do município desenvolvendo permanentemente atividades de Arte e Cultura até 2029.

**Meta 12)** Criação de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação, no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas até 2029.

**META 13)** Incentivar a criação de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas em faculdades do município, até 2029.

**META 14)** No mínimo 25% dos trabalhadores da cultura, mapeados no Sistema Municipal de Indicadores Culturais, com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação, até 2021.

**Meta 15)** Aumento em 20% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura no âmbito do município, a partir de 2019.

**META 16)** Aumento em 20% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento no âmbito do município, a partir de 2019.

**Meta 17)** Incentivar a média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada cariaticuense até 2029.

**META 18)** Incentivar a aquisição de livros de autores cariaticuenses pelas escolas e demais instituições do município a partir de 2019.

**META 19)** Fomentar e captar subsídios com a finalidade de manter um mecanismo de financiamento em constante atividade para o Fundo Municipal de Cultura de Cariacica – FUTURA com acréscimo de no mínimo 15% ao ano a partir de 2019.

**META 20)** Aumento em 30% o número de bairros do município com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura, artesanato e outros, a partir de 2019.

**META 21)** Aumento de no mínimo 100% de Pontos de Cultura reconhecidos e em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UF) e o município até 2021.

**META 22)** Aumento em 50% no número de pessoas do município que frequentam o Centro Histórico Eduartino Silva, Centro Cultural Frei Civitella, Biblioteca Madeira de Freitas, Estação Cidadania Cultura até 2021.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

9

**META 23)** 100% de bibliotecas públicas, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência, até 2024.

**META 24)** Fomento de formação de cineclubes em 20% dos bairros do município até 2024.

**META 25)** Realizar no mínimo três exposições de artistas plásticos do município em galerias montadas no Centro Cultural Frei Civitella e outros espaços culturais no município de Cariacica a partir de 2019.

**META 26)** Realizar o restauro ou a revitalização do Centro Histórico Eduartino Silva até 2021.

**META 27)** Estabelecer um cronograma de eventos e atividades culturais imbricadas à realização de Feiras de Artesanato a partir de 2019.

**META 28)** Estimular e fomentar o acesso e a permanência do público às ações e eventos culturais, a partir de 2019.

**META 29)** Estimular e fomentar as artes e expressões que envolvem o segmento da cultura contemporânea a partir de 2019.

**META 30)** Implantação de pelo menos um equipamento cultural descentralizado por ano a partir 2019.

**META 31** – Manutenção da Biblioteca Pública Municipal e implantação no município de Cariacica de pelo menos mais uma Biblioteca Pública, a partir de 2019.

**META 32** - Realização anual, através de parcerias, de cursos on-line de tecnologia gratuitos, a partir de 2019.

**META 33** - Capacitação anual dos servidores da Secretaria Municipal de Cultura em pelo menos 3 cursos de formação de interesse da Instituição, a partir de 2019.

**META 34** - Capacitação anual de gestores de cultura e conselheiros em pelo menos 3 cursos de formação, a partir de 2019.

**META 35** - Aumento anual de pelo menos 20% no número de obras de autores cariaciquenses e capixabas no acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas a partir de 2019.

**META 36** - 100% de informações sobre o acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, com disponibilização de consulta online, até 2021.

**META 37** - 20 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura de Cariacica (os públicos desta meta são povos de terreiro,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

10

mulheres, negros e negras, indígenas, quilombolas, rurais, pessoas com deficiência, LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), entre outros, até 2021.

**META 38** - Realização de Conferências Municipais de Cultura a cada 2 anos a partir de 2019, e realização de Conferência Municipal em concomitância com as Conferências Nacional e Estadual de Cultura.

**META 39** - Aquisição ou compra de obras bibliográficas a cada 2 anos para composição do acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, a partir de 2020.

**META 40** - Equipamentos públicos culturais da Secretaria Municipal de Cultura modernizados até 2021.



## **2. CARACTERIZAÇÃO DE CARIACICA**

### **2.1 CARIACICA – HISTÓRIA**

#### **Aspectos Gerais**

O município de Cariacica foi criado pelo decreto 57 de 25 de novembro de 1890 e instalado em 30 de dezembro do mesmo ano. Possui área total de 279,98 km<sup>2</sup>, que equivale a 0,6% da área do Estado. Limita-se ao norte com o município de Santa Leopoldina, a leste com Vila Velha e Serra, ao sul com Viana e a oeste com Domingos Martins.

**Imagem: Localização de Cariacica na região metropolitana**



Fonte disponível em: [www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com)

Adjacente ao braço de mar formado pela foz dos rios Marinho e Santa Maria, que a separa da área limítrofe da Capital do Estado, Vitória, Cariacica começou a ser colonizada no século XVII por jesuítas, cujo trabalho era catequisar os indígenas da região.

O nome Cariacica originalmente traduz-se pela união dos termos tupis “Cari” (branco) e “Jacica” (chegada, ou estada), derivando a palavra “Cariacica”, amoldada à fonética do termo original. Nesse sentido, Cariacica pode significar mais precisamente “lugar por onde o branco chegou”, posto que a denominação foi dada ao rio que percorre o entorno do monte Mochuara importante símbolo histórico e geográfico do município que serviu



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

12

de referência para os viajantes e aventureiros do primeiro século no Brasil Colônia. O monte Mochuara ou Moxuara é um marco natural para a ocorrência de precipitações formadoras de chuvas orográficas e serviu, por muito tempo, como barômetro para os nativos. Foi eleito para o biênio 2016/2018 como uma das sete maravilhas da cidade.

O termo que intitula esta formação rochosa deriva, segundo versão corrente no município, da impressão de navegadores franceses do século XVI, que teriam associado a imagem do cume da pedra envolto em nuvens a um lenço branco (*mouchoir*, lenço/lençol).

**Imagem: Monte Mochuara**



Fonte disponível em <https://caminhagente.com.br/motorista-uber/>

Os indígenas da região referiam-se ao monumento natural como pedra-irmã e como não existem palavras com “ch” nas linguagens e dialetos indígenas, o monte também pode ser grafado com a letra “x”, ou seja, Moxuara. Há relatos de que, durante os períodos mais cruciais das batalhas pelo território, o monte tenha servido de abrigo a índios e africanos



na condição de escravos fugitivos. O rio Cariacica afluía ricamente por entre a rocha e atualmente o lugar é repleto de lendas entre os moradores da região.

### **Povoamento e primeiras ocupações**

A história do povoamento de Cariacica se relaciona a outros dois municípios metropolitanos. No final do século XVI e início do século XVII, os portugueses fizeram incursões pelo rio Jucu, partindo de Vila Velha, percorrendo uma parte do município de Viana e atingindo o atual território de Cariacica.

As primeiras ocupações de Cariacica aconteceram em meados do século XVIII, vinda dos jesuítas, que se estabeleceram em engenhos e fazendas. Nesta ocasião, as ocupações se deram principalmente nas regiões de Ibiapaba, Roças Velhas, Caçaroca, Maricarará e Itapoca.

No final de 1749, a Fazenda Itapoca instituiu-se com igreja e residência própria. Caçaroca, Maricara e Roças Velhas caracterizavam-se por construções jesuíticas e por grandes fazendas, localizadas inclusive nas proximidades da atual sede municipal. Na fazenda Maricarará, havia também um convento que abrigava um colégio. (IJSN,1982)

Em 1817, um relatório de Francisco Alberto Rubim, Governador da Capitania, apresentava um panorama do quadro humano de Cariacica e apontava o número de moradores para 2.341 habitantes, assentados em 249 moradias:

**Memorias para servir a história ate... 1817... Francisco Alberto Rubim – 1840 -**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

14

rendo embarcar-se no caxoeiro de Santa-Maria, vierem com suas tropas ao Porto de Itacibá.

Da barra do rio Caryacica, pela margem do do Espírito-Santo, ao Porto de Itacibá é pouco mais de 1 legoa, e d'este Porto pela margem do Sul da valla que vem do rio Jucú, e faz barra pouco abaixo do mesmo porto, e depois pela margem d'aquelle á foz do rio Santo-Agostinho, serão 6 para 7 legoas, e tem em toda esta extensão 20 engenhos de assucar denominados Santa-Anna 2, Maricará, Jucú 2, Buyayaras, Ladeira Grande 2, Jacaroába, Pahu, Irapoca 2, Campo Grande, Tanque, Cassaroça, Callabouço, Piranema Pequena, Piranema Grande, Capueira-assú, e Guayamum; e 12 engenhocas Guayamum 2, Camarás 2, Frechal, Cangahiba, Tambotahy, Caryacica, Maricará, Rossas Velhas, Caxoeira, Campo Grande, e Itacibá: tem 3 igrejas de particulares 2 em Jucú, e uma em Piranema Grande: tem 249 fogos, e 2,341 almas.

Em distancia de 4 legoas do Porto de Itacibá. defronte da villa, são os sertões de Santo-

Fonte: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo - Biblioteca Digital.

Cariacica consistia, neste período, num conjunto de pequenos povoados onde subsistiam cerca de 20 engenhos de açúcar de grande porte e 12 de pequeno porte, totalizando 32 núcleos produtores de açúcar.

Em 1830 e 1831, Cariacica recebeu os primeiros imigrantes a fim de servir de mão de obra para a limpeza e manutenção da estrada que, por Itacibá, ligaria Vitória a Minas Gerais. Um contrato firmado entre o governo da Província do Espírito Santo e as famílias dos imigrantes oficializou o trabalho.

**Imagem: Construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas, começo do século XX**



Fonte disponível em: <http://www.estacaocapixaba.com.br>

### **Expansão populacional e econômica**

Foi somente após a segunda metade do século XIX que Cariacica começou a se expandir em termos populacionais e econômicos. A partir de 1865, novas levas de imigrantes europeus viriam a afluir para Cariacica, contudo, não mais diretamente da Europa e sim das colônias de imigrantes provenientes de Santa Leopoldina e Santa Izabel, que sedimentaram as primeiras povoações em Biriricas, Pau Amarelo e outros locais mais viáveis às atividades agrícolas.

Mantendo a política de incentivo ao desenvolvimento da agricultura, a concessão de sesmarias foi intensificada em Cariacica durante o Segundo Império, o que atraiu não só famílias de imigrantes estrangeiros, como também marcou a vinda dos negros, dando início ao trabalho escravo.

As maiores doações de terras foram iniciadas a partir de 1859, quando foram beneficiados José Rodrigues Paiva, Inácio Pinto da Rocha, Antero da Silva Coutinho e Maria Jose Laura de Mendonça, em 1865; José Rodrigues de Atalaia, em 1866; Camilo Pinto Rangel,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

16

em 1867; e Jose Francisco Monteiro, em 1874. O território formado por este conjunto de propriedades criou a base do que viria a ser Cariacica. (IJSN, 1982).

Cariacica tornou-se, a partir deste quadro, entreposto de tropas vindas do interior. Com o fim da chamada “barreira verde”, que proibia a abertura de caminhos entre as colônias de Minas e Espírito Santo, a estrada do Rubim e o caminho de Jabaeté (vindo de Viana) convergiam as tropas para Cariacica, de onde atravessavam a baía e levavam as mercadorias para Vitória. Há registros de boiadas vindas de Minas que chegaram a Cariacica em 1830.

Esse movimento de mercadorias ajuda a explicar o comércio na sede da vila de Cariacica, que ocupa uma posição estratégica em relação a Vitória (CAMPOS JUNIOR, 1982).

**Imagem: Convergência dos transportes para Cariacica antes de alcançar Vitória**



Fonte: Bezerra, 2009, p. 40.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

17

A crescente movimentação de mercadorias acarretou a necessidade de construção de algumas obras de apoio, como a construção de Porto Velho e de Cariacica Sede, além da implantação de infraestrutura, como almoxarifados, oficinas e armazéns de estocagem.

### **O processo de emancipação**

Em 1837, a partir do fortalecimento da economia agrária, do adensamento populacional e da constituição de uma classe senhorial emergente – fatores primordiais no processo de emancipação política – Cariacica é elevada a freguesia e passa a se chamar Distrito de São João Batista de Cariacica, embora não atendesse ao pré-requisito de possuir uma igreja no território.

A construção da Igreja Matriz de São João Batista foi iniciada somente em 1849, fruto da abnegada doação dos fiéis, que carregavam pedras para a construção do templo em procissões, e do empenho do Frei Ubaldo Favagallo da Civitella del Tronto, que teve importante papel na emancipação política de Cariacica.

Junto ao Frei Gregório José Maria de Bene, responsável pela construção da Igreja de Queimado, na Serra, Frei Ubaldo pregava contra a escravidão. Lembravam aos escravos a plena liberdade dos povos da Europa e criticavam o cativo no Brasil. As pregações dos missionários italianos influíram primeiramente no reduto de Queimado, onde, ainda em 1849, ocorreria a Insurreição do Queimado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria Municipal da Cultura*

18

que estava n'esta cidade, exercer os officios divinos por occasião das festas do Natal e Anno bom.

A falta de vigario em Vianna ha sido suprida pelo capuchinho Fr. Ubaldo, que lá tem estado em missão.

Não tenho sollicitado por ora o provimento canonico das freguezias de Cariacica e Carapina (novamente creadas) por não terem igreja. Ha n'esta ultima uma pequena capella nacional, que pôde servir ao menos por emquanto, para esse effeito, mediante algumas obras de pouca consideração. Moradores do logar acabão de accial-a á sua custa, mas demanda ainda outras coisas, para que tenha a decencia e commodidade necessarias, sinos, certas alfaias e ornamentos.

Arquivo Publico Estadual - XDOD - Biblioteca Digital

— 15 —

O governo imperial, attendendo benignamente ao que lhe representei, enviou para esta provincia dois missionarios capuchinhos, ambos dotados de bastante illustração e fervor religioso. Um está empregado desde setembro do anno ultimamente findo na cathequese dos Indios do aldeamento Imperial Affonsino, o outro, de quem ha pouco fallei, tem feito suas missões, por ora, na freguezia de Vianna, onde é estimado.

Na villa de S. Matheus serve de parocho um sa-

Fonte: Relatório Luiz Pedreira do Coutto Ferraz – 1848- Páginas 16 e 17 –  
Arquivo Público Estadual - XDOD - Biblioteca Digital

No planalto onde foi construída a Igreja Matriz, até então conhecido como Morro da Água Fria devido a uma fonte de onde brotava uma água límpida e fresca, estabeleceu-se um povoado que daria origem à Cariacica Sede, onde a vida política e social passou a



predominar. Era na praça do Morro da Igreja que importantes decisões políticas eram engendradas, culminando na emancipação política plena de Cariacica.

**Imagem: Villa de São João de Cariacica**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br>

A emancipação de Cariacica foi iniciada em 11 de novembro de 1890, por meio do Decreto nº 57 de 25 de novembro do mesmo ano, que elevou a então freguesia à condição de vila de Cariacica e estabeleceu sua sede na praça da Igreja Matriz de São João Batista. Em dezembro do mesmo ano, foi elevada à categoria de município, oficializando a instalação da Intendência (Prefeitura) e da Câmara Municipal de Cariacica.

### **O Processo de Urbanização**

Ainda no século XIX, as medidas de delimitação urbanística foram adotadas para que se distinguíssem as zonas urbana e rural do município. Com isso, firmaram-se contratos para a instalação de iluminação pública por lampiões a querosene e inaugurou-se uma represa rudimentar no córrego Pau Amarelo, canalizando suas águas para um chafariz na praça Marechal Deodoro, de onde quatro torneiras de bronze forneciam a água para os habitantes (BEZERRA, 2009).

No decorrer da primeira década do novo século, foram instalados os primeiros serviços de telefonia. Algumas estradas também foram remodeladas, como as que ligavam a sede



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

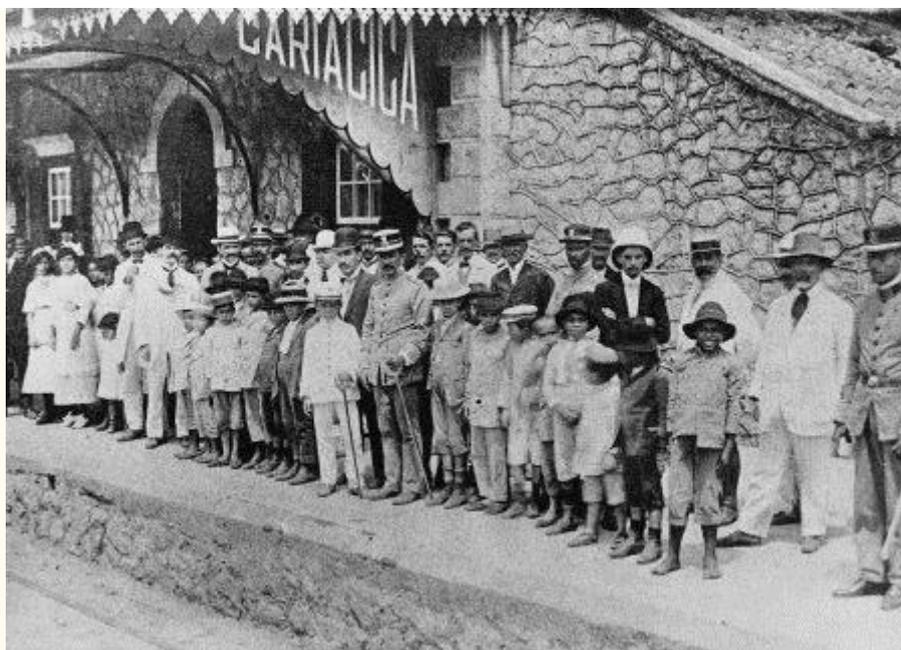
20

às propriedades em Naia-açu, Pau Amarelo e Biriricas. Embora os botes, as lanchas e canoas ainda fossem via de acesso a Vitória até 1928, ano de construção da ponte Florentino Avidos, a navegação fluvial foi substituída pelas rodovias, que se tornariam o principal meio de transporte.

Na primeira metade do século XX, as ocupações predominantes em Cariacica passam a ser relacionadas à comercialização e transporte de mercadorias, em contraste às características predominantemente rurais e atividades basicamente agrícolas da população que se concentrava na sede.

Esta mudança foi incentivada pela construção da Estrada de Ferro Vitória-Minas, que tinha como objetivo o escoamento da produção agrícola do interior do Estado, e principalmente de Diamantina (MG), para ser exportado pelo Porto de Vitória.

**Imagem: Estação Ferroviária de Cariacica – 1912. Público esperando o Presidente do Estado, Jerônimo Monteiro (Companhia Vale do Rio Doce, 50 anos de História, 1984)**



Fonte disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/efvm/cariacica.htm>

Na década de 1940, observa-se o fortalecimento da expansão urbana em Itaquari e Jardim América como consequência de importantes investimentos realizados, como a inauguração da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a construção de oficinas de carros



e vagões em Itacibá, as estações de Flexal e Vasco Coutinho e a abertura da estrada de Vitória a Rio de Janeiro.

### **Prosperidade econômica e explosão demográfica**

Por mais de um século, a cafeicultura foi a principal atividade econômica do Espírito Santo. A política federal de erradicação de café teve forte impacto no Estado e implicações decisivas para o desenvolvimento de Cariacica. O Espírito Santo, proporcionalmente, foi o estado que mais erradicou café na década de 1960. Desde a década de 1940, o ES apresentava saldo migratório negativo, significando que o estado, ao contrário da sua trajetória histórica de grande absorvedor de mão de obra, estava expulsando população rural. A cafeicultura já não dava conta de reter a mão de obra no território capixaba e, como consequência da elevada adesão dos produtores à política de erradicação dos cafezais, muitos trabalhadores foram obrigados a deixar o campo e migraram para a zona urbana.

Cariacica, em 1950, produzia café, banana e cana-de-açúcar. Contando com dez engenhos de aguardente, fabricava 1 milhão de litros da bebida. Somavam-se ainda seis olarias, três serrarias, uma fábrica de presunto e outras duas de porte maior: o Frigorífico Kroeff e a Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI). Além dessa condição predominante de produtor agrícola, sua posição estratégica garantiu-lhe uma situação proeminente nessa década.

De entreposto comercial no século XIX a município industrial, Cariacica passa a ser, além de lugar de moradia e de produção, também objeto de negócio. Novos interesses entraram na disputa pela cidade.

Enquanto parte da elite cariaticuense estava envolvida com os segmentos produtivos, outra parte dedicava-se ao comércio de terras. Atraídos pelas condições favoráveis, os proprietários das fazendas mais próximas da área urbana, associados a imobiliárias, repartiam suas terras para venda em lotes.

O parcelamento do solo em Cariacica ganha significado. Surgem novos loteamentos, a exemplo do Bairro Itacibá (Decreto 32/1946) e da Imobiliária Itacibá (Decreto 63/1949).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

22

Entre 1950 e 1959, foram aprovados trinta e quatro loteamentos; Na Década de 60, trinta e seis; e entre 1970 e 1980, setenta e sete loteamentos (IJSN,1982).

A população do município, apesar ser predominantemente rural até os primeiros anos da década de 1950, passa a se concentrar nas zonas urbanas após a chegada de pessoas oriundas do interior do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Este fluxo decorre da política de erradicação dos cafezais e da crescente industrialização do município, significando um aumento de quase o dobro do número de habitantes de Cariacica em dez anos: enquanto o Censo de 1950 apura um quantitativo de 21.741 pessoas, o Censo de 1960 registra em 40.002 o número de habitantes do município.

### **Crescimento da industrialização e expansão urbana**

Diante deste crescente processo de urbanização, os fatores que influenciaram os empresários a estabelecerem seus comércios e indústrias em Cariacica foram a disponibilidade e o baixo custo da terra, aliados à isenção de impostos, à farta mão de obra e à infraestrutura essencial para o recebimento de matéria-prima e escoamento da produção – a exemplo das rodovias BR-101 Sul, BR-262 e da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O Setor industrial é fortalecido com a instalação de empresas de médio e grande porte, como a Braspérola e a White Martins (1961), a Metalúrgica Nossa Senhora da Penha S/A (1963), a Refrigerantes Vitória (1966) e o Café Praça Oito (1968), que contribuíram para que o município se transformasse no mais importante polo industrial da região.

**Imagem: Fábrica da Braspérola**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

23

Fonte disponível em: <http://www.vitorianews.com.br/economia/noticia/2015>

O parcelamento do solo continua tendo novos impulsos e impactando os processos de urbanização e crescimento populacional. Entre 1967 e 1970, são aprovados 25 novos loteamentos em torno da BR-262. Na década de 1970, foram autorizados 61 loteamentos. Soma-se a isso os loteamentos clandestinos, para os quais não existem fontes de informação consolidadas. Ainda assim, um levantamento aerofotogramétrico realizado em 1978 identificou 54 locais ocupados irregularmente. Entre as maiores ocupações do final deste período, podemos citar a de Flexal, iniciada em abril de 1979, e a do Rio Marinho (Chega Mais), em 1980. Segundo o Censo de 1970, a população registrada de Cariacica, é de 101.422 habitantes; em 1980 esse número chega a 189.099 habitantes.

O novo perfil industrial traçado a partir da década de 70 para o Estado, em consequência do II Plano Nacional de Desenvolvimento, segundo o qual a economia brasileira deveria passar por um processo de internacionalização e de descontração, foi decisivo para a desaceleração da dinâmica industrial de Cariacica.

Cariacica começa a perder seu papel de polo industrial mais dinâmico da Grande Vitória com a construção do Porto de Tubarão, a Usina de Pelotização da CVRD, o Centro Industrial de Vitória (CIVIT) e a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) na capital.

Diante da nova realidade, o município passa a apresentar o crescimento do setor terciário, apresentando, entre 1970 e 1975, um crescimento de 19%, enquanto que, no mesmo período, o setor havia crescido 11% na Grande Vitória e 8% no Estado. A mudança refletiu-se também nas características do comércio cariaticuense, que passou a registrar um dinamismo maior no ramo atacadista (crescimento de cerca de 80% no referido período).

Com a emergência do setor terciário surgem novas possibilidades e também novos desafios para a cidade. A valorização dos terrenos neste período estava diretamente ligada à localização industrial, à existência de praias, à infraestrutura e à oferta de serviços. Sem esses componentes, Cariacica, no período compreendido entre as décadas 70 e 80 se apresenta como alternativa para a população de baixa renda, enquanto que o litoral norte



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

24

do município de Vitória e o litoral de Vila Velha apareciam como áreas de expansão da oferta de imóveis destinados à população de renda média.

A taxa de urbanização de Cariacica continuou aumentando nos anos 80, quando 80% de seus 189.099 habitantes se concentravam na zona urbana do município. Segundo o censo de 2010, Cariacica conta com uma população de 348.738 habitantes, 95% dos quais concentrados na área urbana (VIEIRA, 2015).

Com a abertura do mercado estadual para atender aos propósitos do capital nacional e do internacional, as empresas locais de ramos tradicionais tiveram dificuldades em sobreviver. Os primeiros frigoríficos, olarias, fábricas de aguardente tradicionais e de móveis, diante das dificuldades em trabalhar com uso de novas tecnologias e materiais, se extinguíram.

Aos efeitos econômicos acarretados pelo desaparecimento de empresas locais, somou-se o aumento das demandas por serviços públicos por parte da população de menor renda, que crescia em termos exponenciais no município. Este conjunto de fatores contribuíram sobremaneira para aumentar os problemas sociais e ambientais.

A despeito de todas essas fragilidades, a população de Cariacica, a partir das experiências produtivas passadas, atravessou a crise e se recompôs. A posição estratégica do município, ligado a duas rodovias e duas ferrovias federais, conferiu-lhe oportunidades que se desdobraram em atividades produtivas criadas nos interstícios do novo direcionamento industrial.

**Imagem: BR 101**



Fonte disponível em: <http://www.cariacica.es.gov.br>

Cariacica hoje possui uma diversidade produtiva importante. Reúne os segmentos moveleiro, de confecções, metal-mecânico, siderúrgico e de bebidas, serviços de transporte e armazenamento de mercadorias, que são representativos na Região Metropolitana da Grande Vitória, além de um expressivo subcentro metropolitano de comércio varejista localizado em Campo Grande.

## **2.2. COMPOSIÇÃO ÉTNICA**

Cariacica é considerada “um grande caldeirão racial”, em que se misturaram índios, negros e europeus, e não apenas os imigrantes do século XIX, embora estes tenham desempenhado um papel de importância fundamental na história do município.

### **2.2.1 - INDÍGENAS**

A etnografia indígena capixaba começa com os primeiros escritos sobre a presença e estabelecimento do português em meados do século XVI. Não existe, na historiografia capixaba, consenso sobre em que momento ocorreu a ocupação capixaba. Entre 1500 e 1532, fase de levantamento cartográfico, a costa do Espírito Santo foi pouco investigada acerca da



população nela existente. As primeiras narrativas datam de 1534/1535, quando predominava a relação de escambo do Pau Brasil, ocasião em que portugueses e franceses possuíam relações comerciais com os indígenas.

**Imagem: Índios Botocudos**



Fonte disponível em: <http://ifesbotocudos.blogspot.com.br/>

Com a centralização do poder colonial em 1549, começam a chegar os primeiros jesuítas, que viram o índio como força militar e força de trabalho (servil/escrava) para a Igreja e para o Estado Português, em sua jornada de reestruturação da fé católica contra a expansão protestante na Europa, além da ampliação da mão de obra na lavoura açucareira.

A Companhia de Jesus teve um importante papel nos primeiros dois séculos de ocupação do território brasileiro. No Espírito Santo, a presença dos Jesuítas resultou na formação de aldeamentos e fazendas de subsistência para o polo irradiador de colonização estabelecido na Ilha de Vitória. A integração do índio como força de trabalho na lavoura se facilitava pela ordem religiosa, que ao transformá-los em súditos – incentivando inclusive a criação de uma nobreza indígena por meio de concessão de favores, títulos, patentes militares e nomes portugueses de prestígio a algumas chefias subordinadas ao sistema colonial – garantia mão de obra necessária a ser dividida entre os colonos, os missionários e a Coroa.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

27

No início do século XVIII, a Europa absolutista, que tinha como representante no reino de Portugal o ministro Marquês de Pombal, um déspota, realizou a “Reforma Pombalina” que tinha como intenção transformar Portugal numa metrópole capitalista, a exemplo da Inglaterra.

Entre 1755 e 1758, como consequência desta reforma, foram expedidos diversos alvarás anunciando uma nova política de interação com os indígenas, diminuindo o poder dos jesuítas sobre eles e os tornando colonos. A escravidão dos índios foi extinta e o casamento com portugueses passou a ser permitido: ao se miscigenarem, consequentemente haveria um crescimento populacional que possibilitaria ao Estado contar com mais força nas fronteiras do interior.

O fim da influência direta dos padres sobre índios, agora livres, causa um conflito entre a Coroa e os jesuítas, que não permitem a interferência da autoridade real. Marquês de Pombal, que queria realizar a reforma e centralizar o poder, expulsa 670 jesuítas do Brasil sob a acusação de traição.

Com a expulsão da Companhia de Jesus das colônias portuguesas em 1759, os seus bens na capitania do Espírito Santo, inclusive propriedades agrícolas – exceto as igrejas e os colégios – foram confiscados. Os itens de valor material relevante, inclusive escravos, foram levados para o Rio de Janeiro, onde permaneceram à disposição da autoridade metropolitana.

Os aldeamentos e fazendas que antes prosperavam entraram em decadência. Já não havia, no século XVIII, a demanda da conversão indígena pelos portugueses, como ocorria início da colonização, e os silvícolas, que por quase trezentos anos haviam ficado sob o domínio da fé católica pelos missionários da Companhia de Jesus, ficaram entregues a funcionários da Coroa.

Cerca de 50 anos depois da expulsão dos jesuítas, os aldeados foram abandonados à própria sorte e muitos indígenas terminaram na indigência, permanecendo como escravos e condenados a rudes trabalhos. Ainda na primeira metade do século XX, a maioria dos índios estaria aniquilada por doenças e guerras.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

28

A população indígena capixaba foi gradativamente reduzida e seus remanescentes foram retrocedendo para as regiões mais interioranas, de matas fechadas e próximas a leitos de rios, sobrevivendo em paragens, praticando caça e pesca.

As terras do Espírito Santo eram habitadas por diversos povos indígenas, todas pertencentes ao tronco tupi. Primeiros habitantes de Cariacica, os índios Botocudos eram assim chamados por usarem botoques labiais e auriculares, que eram discos brancos, geralmente feitos com madeira leve – a “barriguda” – e secados ao fogo. De diâmetro variável, seu comprimento podia chegar até a 12 centímetros.

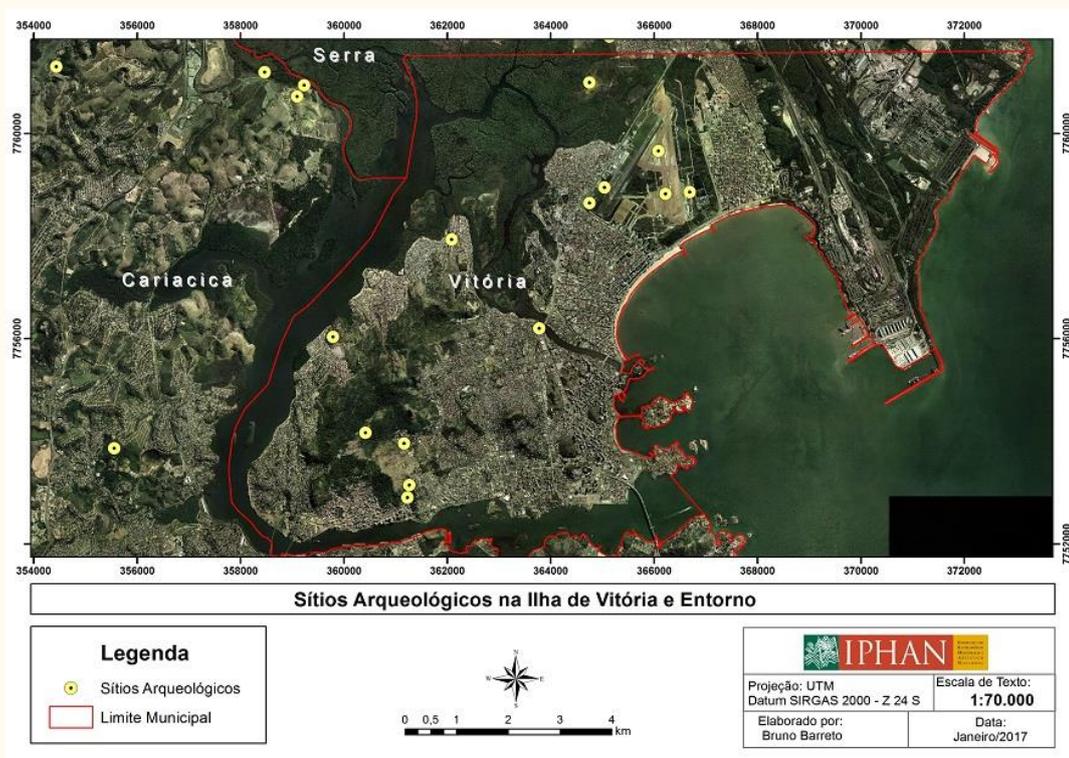
**Imagem: Índio Botocudo**



Fonte disponível em: <http://hernehunter.blogspot.com.br/2013>

Existem registros realizados entre 1966 e 1975 que comprovam a escala de ocupação territorial e variedade estilística de sítios arqueológicos da tradição tupi-guarani na comunidade de Tucum, em Cariacica. No sítio, devidamente cadastrado pelo IPHAN, foram encontrados elementos decorativos e vasta quantidade de cerâmicas, que remontam ao período colonial. As escavações foram realizadas a partir da prospecção de túmulos, os chamados “murundus”, ainda pouco estudados no patrimônio arqueológico espírito-santense.

**Imagem: Sítios Arqueológicos de Cariacica**



Fonte: IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Poucos sobreviventes dos índios botocudos foram vistos em terras capixabas a partir de meados do século XX.

### 2.2.2 - NEGROS

Com a proximidade das províncias de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, o litoral da província do Espírito Santo era constantemente visitado por navios negreiros, que caracterizavam a principal forma de incursão dos negros no Brasil: o tráfico de pessoas escravizadas.

O recenseamento de 1856, realizado na província do Espírito Santo, registra uma população de 49.092 habitantes assim distribuídos: 36.823 livres e 12.269 escravos.

**Imagem: Raízes da Imigração Alemã: história e cultura alemã no Estado do Espírito Santo / Helmar Rölke. – Vitória (ES)**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

30

**Mapa estatístico da população no ano de 1856**

Livres			Escravos		
Número de fogos			Número de fogos		
7.674			.....		
Sexos	Homens	18.245	Sexos	Homens	6.318
	Mulheres	18.568		Mulheres	5.951
Idades:	Até 14 anos	14.509	Idades:	Até 20 anos	5.320
	De 15 até 20 anos	4.940		De 21 até 60 anos	6.615
	De 21 até 60 anos	16.356		De mais de 60 anos	334
	De mais de 60 anos	1.008			
Estado civil:	Solteiros	24.854	Estado civil:	Solteiros	10.982
	Casados	10.186		Casados	1.176
	Viúvos	1.773		Viúvos	111
Cores:	Branços	14.311	Cores:		.....
	Índios	6.051			.....
	Pardos	13.824			.....
	Pretos	2.628			.....
Profissões:			Profissões:		
	Empregados públicos	161	públicos	Empregados	.....
	Lavradores	9.679		Lavradores	.....
	Negociantes	364		Negociantes	.....
	Oficiais mecânicos	889		Oficiais mecânicos	.....
	Advogados	3		Advogados	.....
	Procuradores	4		Procuradores	.....
	Médicos	4		Médicos	.....
	Boticários	3		Boticários	.....
	Padres	22		Padres	.....
	Oficiais do Exército	15		Oficiais do Exército	.....
	Pescadores	230		Pescadores	.....
	Sem profissão	25.349		Sem profissão	.....
Idoneidade política:			Idoneidade política:		
	Votantes	4.865		Votantes	.....
	Eleitores	107		Eleitores	.....
	Jurados	710		Jurados	.....
Nacionalidades:			Nacionalidades:		
	Brasil	36.104			
	Europa	648			
	Ásia	16			
	África	45			
Culto:			Cultos:		
	Católicos	36.697			
	Diversos cultos	116			
<b>TOTAL</b>		<b>36.823</b>			<b>12.269</b>

Relatório apresentado na abertura da Assembleia Legislativa Provincial no dia 25 de maio de 1857.<sup>3</sup>

Fonte: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016

No fim do século XVIII, precisamente em maio de 1800, o recém-chegado governador da capitania, Silva Pontes, escreveu uma correspondência ao Conde de Linhares relatando uma grandiosa fuga de escravos ocorrida no Espírito Santo. A carta relata a ação de 113 cativos que se embrenharam entre serras situadas a meia légua (pouco menos de 2,5 km) da capital Vitória, na antiga fazenda jesuíta de Itapoca, próxima ao Monte Mochuara, onde já viviam mais de trezentos escravos fugidos de diversos senhores a viverem em ranchos fortificados. (CARDOSO, 2008).

Documentos históricos relatam a existência de quilombos com elevado número de negros na região de Cariacica, em 1846. Em 1848 e 1849, relatório do presidente da província informa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

31

a existência de quilombos e mocambos no Distrito de Cariacica, liderados por negros entre os quais se sobressaíam Prufino José Fernandes e Antônio do Mato, que possuíam armas e negociavam entre si, contando com número de integrantes superior aos escravizados nas fazendas.

A existência de quilombos na então província do Espírito Santo torna-se uma realidade cotidiana e em número cada vez mais crescente, levando a administração pública a organizar companhias de vigilância, com o objetivo de captura ou até mesmo extermínio dos negros fugidos.

**Imagem: Relatórios Ano de 1848/1849**

...negros, que não escravizados.  
Ha porem um mal, e mal ingente, que para o futuro pode accarretar bem desagradaveis consequencias, fallo dos diversos ajuntamentos de negros fugidos, ou vulgarmente quilombos, que se achão constituídos, mesmo ao pé dos povoados. Dada a existencia de semelhantes coitos, em verdade ninguem pode contar com a sua propriedade segura, por quanto ao menor aceno, á mais pequena ameaça os negros trocáo pelos quilombos a casa de seus senhores.

E desgraçadamente alem dos quilombos existem tambem individuos, que lavrão pequenos sitios com o serviço dos escravos fugidos. Contra estes principalmente convem desenvolver a maior vigilancia, e direi mesmo toda a energia. Neste sentido, logo que assumi a presidencia, officiei ao Dr. chefe de policia á respeito, recommendando-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria Municipal da Cultura*

32

— 7 —

reitos e obrigações, e então deixarão de figurar na estatística dos crimes esses que ainda hoje com magoa e dôr vemos perpetrar-se. Um mal, contudo, existe entre nós que cumpre extinguir quanto antes, mal que sem duvida alguma comprometterá para o futuro a tranquillidade da provincia, nossa existencia, fortuna e bens. Fallo, Senhores, dos quilombos. A assembléa legislativa provincial sempre solicita pelo bem estar d'esta provincia creou por sua lei de quatro de maio do anno proximo transacto uma guerrilha composta de um commandante e vinte praças engajadas voluntariamente, destinada a preuder criminosos, e mui principalmente a destruir os quilombos que formigão na provincia e tanto concorrem para o definhamento da agricultura e desmoralização da escravatura.

Disponível em: [http://www-apps.crl.edu/brazil/provincial/esp%C3%ADrito\\_santo](http://www-apps.crl.edu/brazil/provincial/esp%C3%ADrito_santo)

Corroboram com os relatórios acima citados relatos de moradores da região de Roda D'água, como o Mestre Itagibe. Ele conta que, quando criança, em andanças pela mata com seu pai, o Mestre de Congo "Gabirola", este lhe dizia para ter cuidado, que os quilombolas Antônio do Mato e Prufino José Fernandes andavam naquelas matas (SANTOS, 2011).

O Mestre Gabirola afirma, ao ser indagado sobre a Revolta de Queimado, que os negros que conseguiram escapar atravessaram a nado o Rio Santa Maria:

Até acabar a escravidão, eles ficavam ali no morro do Mochuara escondidos; lá eles faziam de tudo, tinham família, plantavam, produziam cachaça. A cachaça deles era tão boa que os brancos compravam para mandar para África e lá trocavam por outros escravos para trabalhar nas fazendas dos brancos (CARDOSO, 2008).

O Recenseamento do Brasil de 1872 mostra Cariacica como a Paróquia mais populosa das cercanias de Vitória, entre as 11 mais próximas.

**Tabela: Recenseamento de 1872**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

33

<b>Paróquias</b>	<b>População total</b>	<b>Pop. Livre</b>	<b>Pop. Escrava</b>
<b>N. S. da Vitória</b>	4.361	3.360	1.001
<b>São José do Queimado</b>	3.385	2.605	780
<b>São João de Cariacica</b>	<b>5.318</b>	<b>4.144</b>	<b>1.174</b>
<b>São João de Carapina</b>	1.157	906	251
<b>Santa Leopoldina</b>	1.936	1.455	481
<b>N.S. da Conceição de Viana</b>	4.649	3.425	1.224
<b>Santa Isabel</b>	1.898	1.865	33
<b>N.S. do Rosário do Espírito Santo</b>	1.755	1.244	511
<b>N.S. da Conceição da Serra</b>	4.294	2.830	1.464
<b>Santos Reis Magos de Nova Almeida</b>	2.196	1.786	460
<b>N.S. da Penha de Santa Cruz</b>	3.487	3.087	400
<b>Fonte: Recenseamento do Brasil em 1872. Espírito Santo.</b>			

A população negra, parte integrante da economia assentada na base agrária que se utilizava da mão de obra escrava concomitante à do imigrante, representava 22% da população cariaticuense em 1872, quase dez anos antes da Lei Áurea.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

34

É notória a existência, na região de Roda D'água, dos saberes tradicionais envolvidos nas atividades produtivas oriundas dos quilombos, transmitidos entre diferentes gerações desde o século XIX: na memória social dessa comunidade, a farinha e a banana sempre foram alimentos essenciais da dieta dos seus antepassados e o “soteco”, prático típico da região à base de banana verde, é servido no cardápio da Escola do Campo e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira, que também realiza atividades com o objetivo de promover momentos de reflexões e diálogos sobre histórias e memórias da comunidade.

Em aula de campo desenvolvida pelos professores de História com alunos do 7º ano, foram coletadas narrativas que representam uma parte destas histórias e memórias, e, em particular, a importância da produção de farinha e o emprego de técnicas específicas no processo de produção da farinha (PASSAMAI e Outros, 2016).

“Tinha um rio que fazia uma represa que naquele tempo era muita água né? Até... então tinha uma roda, tinha um cubo e dentro daqueles cubos ia dentro daquilo tudo e ia rodando, dentro daquilo, tudo ia rodando e ia funcionando (...) funcionava o torrador que antigamente eles chamavam de macaco, tinha um lavador que já não rapava a mandioca na mão. Nesse mesmo quitungo tinha o processo de café, tinha um pilão que naquele pilão tinha tipo uma mão, então tudo que aquela roda de um braço era um troço grande e levantava aquela mão e ia socando o café. Na minha criação na época quando eu tinha uns 14 ou 15 anos... Isso tudo fazia no mesmo quitungo que fazia farinha” (ENTREVISTADA, produtora de farinha 61 anos).

**Imagem: Quitungo e a produção de farinha**



Fonte disponível em: [www.sinect.com.br/2016/down.php?id=3615&q=1](http://www.sinect.com.br/2016/down.php?id=3615&q=1)

**Imagem: “Quitungo” tradicional**

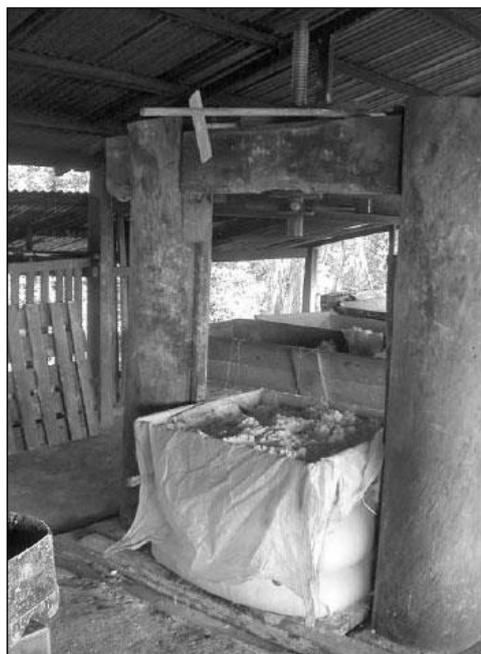


Figura 11. Prensa de parafuso. Foto: Esther Katz.



Figura 10. Prensa de varão. Foto: Lucia Hussak van Velthem.

Fonte disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=quitungos+de+farinha>

Na alimentação, a banana também serve de matéria-prima para a produção do soteco, da paçoca de banana e da torta de coração de banana. A região tem, ainda, forte tradição na produção de chás, garrafadas de ervas e raízes e da genipapina.

O “benzimento” e a crença na sua eficácia, as práticas e os rituais das religiões de matriz africana, especificamente de umbanda e candomblé, também fazem parte dos costumes da comunidade.

O Congo, praticado pelos integrantes das comunidades rurais da região de Roda D’água, está representado em seis Bandas de Congo que realizam anualmente ritual para homenagear Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado. As seis bandas de Congo tradicionais, são: São Benedito de Piranema (fundada em 1937), São Benedito de Boa Vista (fundada em 1947), Unidos de Boa Vista (fundada em 1947), Santa Izabel de Roda D’Água (fundada em 1965), São Sebastião de Taquaruçu (fundada em 1983) e Mestre Itagibe (fundada em 2008). As bandas estão localizadas nas comunidades de Piranema, Boa Vista, Roda D’Água e Taquaruçu, pertencentes às regiões administrativas 10 e 13 do município de Cariacica. Outro traço marcante dos costumes locais é a prática de rodas de Capoeira que conta uma grande



quantidade de grupos sendo que os do Mestre Capixaba, Beribazu e São Salvador são os de maior expressão e os que já participam ativamente em editais de fomento.

Esses saberes e modos de fazer, criar e produzir, transmitidos por gerações, constituem o acervo cultural da comunidade de Roda D'água e região. Todos esses elementos caracterizam o município como um território com dimensões simbólicas (memórias, rituais e saberes) que demarcam fronteiras sociais do pertencimento étnico daquela coletividade.

### 2.2.3 - IMIGRANTES ALEMÃES E ITALIANOS

Foi somente a partir da segunda metade do século XIX que Cariacica receberia sua primeira leva de imigrantes. Em 1833, cerca de 400 europeus, oriundos da Pomerânia, em sua maioria, seriam emigrados para Cariacica a fim de servir de mão de obra disponível na limpeza e manutenção da estrada que, por Itacibá, fazia a ligação entre Vitória e Minas Gerais. No entanto, esses imigrantes não se fixaram em território cariaciquense.

Em ofício de 05 de janeiro de 1828, o ministro Araújo Lima, em nome do Imperador, ordenava a Inácio Acioli que “[...] sejam conduzidos á Prov. do ES os Colonos Allemães que se acham actualmente nesta Corte, a fim de serem estabelecidos no Rio Doce em terras que sejam mais próprias aos trabalhos da Agricultura” (HOLKE, 2016). Cariacica no século XIX produzia açúcar e era um entreposto comercial para onde convergiam tropas muares vindas do interior que abasteciam Vitória.

O rio Cariacica, que se ligava ao rio Bubu, foi o acesso que levou os colonos, a partir da baía de Vitória, a ocupar o interior do município. A fundação do Porto de Cariacica, do povoado-sede e da igreja de São João Batista de Cariacica se deve às ocupações dos colonos.

A teoria de embranquecimento do Brasil, em 1852, veio como solução para o desenvolvimento de um país repleto de negros e índios. Um relatório do presidente D'Azambuja, dirigido a Assembleia de deputados provinciais, informa:

“A colonização estrangeira é o único meio de fazer prosperar com rapidez a Província que encerrando tantos elementos de engrandecimento (...) ocupa uma posição secundária entre suas coirmãs por falta de população intelligente e activa.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

37

(...) Não desanimemos, porém, que a mão que fechou as portas do Império à população da África, as abrirá a imigração europeia”

Em 1870, com a pressão inglesa para acabar com a escravidão no reinado de D. Pedro I e frente ao dilema “O que seria das fazendas de café e de cana-de-açúcar sem a mão de obra escrava? ”, o Parlamento reinicia o processo de imigração subvencionada. Neste sistema, o Governo assumia os custos de viagem dos imigrantes, que eram assentados em pequenas propriedades agrupadas etnicamente e manejados ou remanejados conforme as necessidades da mão de obra necessária nas diversas províncias do país.

Diante deste contexto, novas levas de imigrantes vieram para Cariacica partir das colônias de Santa Leopoldina e Santa Isabel. Assim, as regiões adjacentes à Duas Bocas começaram a ser colonizadas por imigrantes europeus e seus descendentes.

Suas propriedades, segundo os registros censitários, localizavam-se nas partes altas, em Biriricas e Pau Amarelo, limítrofes a Santa Isabel e Santa Leopoldina. Uma singular leva de imigrantes holandeses se estabeleceria nas proximidades e ajudaria a formar o núcleo populacional de Nova Holanda.

A mudança ocorrida na estrutura da produção com o fim do trabalho escravo em Cariacica não difundiu a pequena propriedade, nem foi marcada pela imigração europeia, tal como se caracterizou no restante do território estadual: o Recenseamento do Brasil de 1920 indica que das 386 propriedades rurais em Cariacica, 30 pertenciam aos descendentes de imigrantes europeus; ou seja, apenas 8%. As famílias Gegenheiner, Schaeffel, Bremenkamp, Thomes, Walker, Bone, Pocheller, Belhoff e Leppaus faziam parte dos imigrantes de descendência alemã e não há registro de imigrantes italianos em Cariacica até este recenseamento.

**Imagem: Dança Alemã**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

38



Fonte disponível em: <http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2016>

Cariacica só viria a apresentar novo fluxo migratório na década de 1960, quando apresentou crescimento populacional de 156%. Esse crescimento estava relacionado às mudanças que ocorreram nesse período, como a crise na estrutura produtiva de base agrícola e a opção pelo desenvolvimento industrial de grande porte, tomada no final da década pelo estado.

Estava criado, junto ao êxodo rural estabelecido pela crise agrícola, o fator de atração para a área urbana da Grande Vitória, especialmente para Cariacica, onde havia maior disponibilidade de terras a preços baixos. Como consequências dessas mudanças, ocorrem migrações do interior do estado para Cariacica e também da área rural do próprio município para a sua área urbana ou áreas que em seguida seriam incorporadas ao perímetro urbano do município.

Ao contrário do que se poderia imaginar, os imigrantes descendentes de europeus que existem hoje em Cariacica não chegaram ao município no final do século XIX, nem durante as primeiras décadas do século XX, provenientes da corrente migratória que ocorreu no estado para trabalhar no cultivo do café como pequenos proprietários.

Os imigrantes europeus de Cariacica, principalmente os italianos, não vieram diretamente para o município. Foram os descendentes desses imigrantes que chegaram ao Espírito Santo em fins do século XIX e que se espalharam pelo estado, que, com a crise do café dos anos 50, migraram na década seguinte para Cariacica.

**Imagem: Imigrantes Italianos chegando ao Espírito Santo**



Fonte disponível em:

<http://e-ipol.org/livro-reune-21-artigos-sobre-colonizacao-italiana-no-es/>

Os descendentes de italianos que migraram do campo para Cariacica a partir da década de 1950 tiveram importante papel na sustentação dos novos rumos políticos tomados pelo município. Parte dos imigrantes passaram a ocupar posições estratégicas no segmento de móveis, de confecções, de metalmecânica, de bebidas e no comércio varejista.

As tradição e costumes dos imigrantes alemães e italianos estão expressos em suas danças, que resistem e se renovam, e na culinária, com uma variedade de pratos. Dos italianos, temos o minestrone, o anholini, o tortei, a sopa, o pavese, o risoto e a famosa polenta; dos alemães, chucrutes, geléias, biscoitos caseiros, café colonial e brot.

### **3. DEMOGRAFIA E INDICADORES SOCIAIS**

Cariacica tem uma população de 348.738 habitantes, segundo o censo de 2010, dos quais 95% residem na área urbana.

**Tabela: População urbana e rural de Cariacica**

<b>População Urbana</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
	164374	173269	<b>337643</b>
<b>População Rural</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

40

	5584	5511	<b>11095</b>
--	------	------	--------------

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, acesso em 12 de maio de 2011.

Entre 2000 e 2010, a população de Cariacica cresceu a uma taxa média anual de 0,73%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 96,51% para 96,82%. Em 2010 viviam, no município, 348.738 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,88%. Na UF, esta taxa foi de 1,96%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 95,16% para 96,51%.

**Tabela: População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Cariacica – ES**

<b>População</b>	<b>População (1991)</b>	<b>% do Total (1991)</b>	<b>População (2000)</b>	<b>% do Total (2000)</b>	<b>População (2010)</b>	<b>% do Total (2010)</b>
<b>População total</b>	274.357	100,00	324.285	100,00	348.738	100,00
<b>População residente masculina</b>	136.143	49,62	159.433	49,16	169.958	48,74
<b>População residente feminina</b>	138.214	50,38	164.852	50,84	178.780	51,26
<b>População urbana</b>	261.084	95,16	312.980	96,51	337.643	96,82
<b>População rural</b>	13.273	4,84	11.305	3,49	11.095	3,18



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### 3.1. ESTRUTURA ETÁRIA

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 51,62% para 43,57% e a taxa de envelhecimento, de 4,53% para 5,99%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 64,29% e 3,49%. Já na UF, a razão de dependência<sup>1</sup> passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento<sup>2</sup> passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

<b>Tabela: Estrutura Etária da População – Município – Cariacica – ES</b>						
<b>Estrutura Etária</b>	<b>População (1991)</b>	<b>% do Total (1991)</b>	<b>População (2000)</b>	<b>% do Total (2000)</b>	<b>População (2010)</b>	<b>% do Total (2010)</b>
<b>Menos de 15 anos</b>	97.796	35,65	95.717	29,52	84.937	24,36
<b>15 a 64 anos</b>	166.996	60,87	213.884	65,96	242.897	69,65
<b>População de 65 anos ou mais</b>	9.565	3,49	14.684	4,53	20.904	5,99
<b>Razão de dependência</b>	64,29	-	51,62	-	43,57	-
<b>Taxa de envelhecimento</b>	3,49	-	4,53	-	5,99	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

<sup>1</sup> Razão entre a faixa etária economicamente dependente (menores de 15 anos e maiores de 64) e a economicamente ativa (entre 15 e 64 anos).

<sup>2</sup> Razão entre a população de maiores de 64 anos e a população total.



### **3.2. LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE**

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 21,9 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 13,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 34,5. Já na UF, a taxa era de 14,2, em 2010, de 23,5, em 2000 e 35,0, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

**Tabela: Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Cariacica – ES**

	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Esperança de vida ao nascer	66,2	70,7	75,6
Mortalidade infantil	34,5	21,9	13,2
Mortalidade até 5 anos de idade	40,0	25,4	15,5
Taxa de fecundidade total	2,8	2,2	1,8

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,9 anos na última década, passando de 70,7 anos, em 2000, para 75,6 anos, em 2010. Em 1991, era de 66,2 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

### **3.3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Cariacica é 0,718, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

43

0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,844, seguida de Renda, com índice de 0,699, e de Educação, com índice de 0,628.

<b>Tabela: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes</b>			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,305	0,471	0,628
Mais de 18 anos com fundamental completo (%)	29,70	40,12	54,33
Entre 5 e 6 anos na escola (%)	36,67	66,52	86,31
Entre 11 e 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo (%)	49,28	69,45	86,14
Entre 15 e 17 anos com fundamental completo (%)	22,95	44,36	57,92
Entre 18 e 20 anos com médio completo (%)	14,55	23,96	39,94
IDHM Longevidade	0,687	0,762	0,844
Esperança de vida ao nascer	66,19	70,72	75,64
IDHM Renda	0,586	0,641	0,699
Renda per capita	306,87	432,25	620,89

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010 o IDHM passou de 0,613 em 2000 para 0,718 em 2010 – uma taxa de crescimento de 17,13%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,87% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,157), seguida por Longevidade e por Renda.

Em 1991 e 2000 o IDHM passou de 0,497 em 1991 para 0,613 em 2000 – uma taxa de crescimento de 23,34%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 76,94% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

44

absolutos foi Educação (com crescimento de 0,166), seguida por Longevidade e por Renda.

Na última aferição o IDHM do município passou de 0,497, em 1991, para 0,718, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica uma taxa de crescimento de 44,47% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 56,06% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,323), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

**Tabela: Comparação entre o IDHM de Cariacica e do Espírito Santo e Brasil**

<b>Data</b>	<b>Cariacica</b>	<b>Município de maior IDHM no Brasil</b>	<b>Município de menor IDHM no Brasil</b>	<b>IDHM Brasil</b>	<b>IDHM Espírito Santo</b>
1.991	0,497	0,697	0,120	0,493	0,505
2.000	0,613	0,820	0,208	0,612	0,640
2.010	0,718	0,862	0,418	0,727	0,740

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### **3.4. EDUCAÇÃO**

A situação da educação entre a população em idade escolar do Estado é indicada pelo índice de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos e compõe o IDHM Educação. No município, o índice de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 86,31%, em 2010. No mesmo ano, o índice de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental foi de 86,14%; o índice de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo foi de 57,92%; e o índice de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo foi de 39,94%. Entre 1991 e 2010, esses índices aumentaram, respectivamente, em 49,64 pontos percentuais, 36,86 pontos percentuais, 34,97 pontos percentuais e 25,39 pontos percentuais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

45

Em 2010, 85,74% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 83,44% e, em 1991, 76,36%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 10,14% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 3,07% e, em 1991, 1,88%\*

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 9,69 anos para 9,38 anos, no município, enquanto na UF passou de 9,51 anos para 9,36 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,26 anos, no município, e de 9,30 anos, na UF.

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta: o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 40,12% para 54,33%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 29,70%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 7,55% eram analfabetos, 49,63% tinham o ensino fundamental completo, 32,11% possuíam o ensino médio completo e 6,16% o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

<b>Tabela: Educação - Município - Cariacica – ES</b>				
	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
Taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais	-	-	7,21	5,02
Fundamental incompleto e analfabeto	-	-	8,57	5,87
Fundamental incompleto e alfabetizado	-	-	44,72	38,87
Fundamental completo e médio incompleto	-	-	17,85	16,90

(Fonte: PNUD, Ipea e FJP).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

46

Médio completo e superior incompleto	-	-	24,41	28,87
Superior completo	-	-	4,45	9,49

### 3.5 RENDA

A renda per capita média de Cariacica cresceu 102,33% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 306,87, em 1991, para R\$ 432,25, em 2000, e para R\$ 620,89, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,78%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,88%, entre 1991 e 2000, e 3,69%, entre 2000 e 2010. O índice de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 32,99%, em 1991, para 21,76%, em 2000, e para 7,87%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita por meio do Índice de Gini\*, que passou de 0,48, em 1991, para 0,50, em 2000, e para 0,45, em 2010.

**Tabela: Renda, Pobreza e Desigualdade de Cariacica**

Decênio	1991	2000	2010
Renda per capita	306,87	432,25	620,89
Extremamente pobres (%)	10,94	6,18	1,64
Pobres (%)	32,99	21,76	7,87
Índice de Gini	0,48	0,50	0,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### 3.6. TRABALHO

Para a composição da população com mais de 18 anos, em 2010, a parcela economicamente ativa ocupada era de 165.577 pessoas. A população economicamente ativa desocupada era de 19.868 e a população economicamente inativa de 59.238, segundo dados do PNUD, Ipea e FJP. Esse percentual passou de 68,21% em 2000 para

---

\* Instrumento usado para medir grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 (total igualdade) a 1 (extrema desigualdade).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

47

67,67% em 2010. A taxa de desocupação (percentual da população economicamente ativa desocupada) passou de 16,95% em 2000 para 8,12% em 2010.

<b>Tabela: Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Cariacica - ES</b>		
Decênio	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	68,21	67,67
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	16,95	8,12
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	55,90	70,45
Nível educacional dos ocupados		
Ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais (%)	48,32	62,38
Ocupados com médio completo - 18 anos ou mais (%)	26,75	41,95
Rendimento médio		
Ocupados com rendimento de até 1 salário - 18 anos ou mais (%)	43,88	11,07
Ocupados com rendimento de até 2 salários - 18 anos ou mais (%)	78,83	71,70
Ocupados com rendimento de até 5 salários - 18 anos ou mais (%)	95,41	94,49

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Em 2010, 1,28% das pessoas ocupadas e com mais de 18 anos trabalhavam no setor agropecuário, 0,95% na indústria extrativa, 9,53% na indústria de transformação, 10,70% no setor de construção, 0,98% nos setores de utilidade pública, 19,79% no comércio e 50,07% no setor de serviços.

### **3.7. HABITAÇÃO**

Habitação social ou habitação de interesse social é um tipo de habitação destinada à população cujo nível de renda dificulta ou impede o acesso à moradia através dos mecanismos normais do mercado imobiliário. Empreendimentos habitacionais de



interesse social são geralmente de iniciativa pública e têm, como objetivo, reduzir o déficit da oferta de imóveis residenciais de baixo custo dotados de infraestrutura (redes de abastecimento d'água, esgotamento sanitário e energia elétrica) e acessibilidade. Alguns empreendimentos também visam à realocação de moradias irregulares ou construídas em áreas de risco.

Programas de habitação social existem em vários países, desenvolvidos ou não, e os imóveis podem ser alugados ou comprados mediante financiamentos subsidiados pelo governo. Geralmente, são realizados em grandes conjuntos de prédios de apartamentos, casas ou lotes urbanizados.

<b>Tabela: Indicadores de Habitação - Município - Cariacica - ES</b>			
	1991	2000	2010
População em domicílios com água encanada (%)	80,98	94,21	99,26
População em domicílios com energia elétrica (%)	98,84	99,71	99,96
População em domicílios com coleta de lixo (%)	42,59	77,46	94,44

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### **3.8. VULNERABILIDADE SOCIAL**

Vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que diz respeito a uma condição de fragilidade material ou moral de indivíduos ou grupos diante de riscos produzidos pelo contexto econômico-social. Está relacionado a processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos desses grupos ou indivíduos, em decorrência do seu nível de renda, educação, saúde, localização geográfica, dentre outros.

A ideia de vulnerabilidade implica a necessidade de eliminação de riscos e de substituição da fragilidade pela força ou pela resistência. Os primeiros estudos acerca do tema visavam sobretudo entender a vulnerabilidade um ponto de vista econômico. Dentre esses estudos, destaca-se a contribuição de Glewwe e Hall, que procuraram inicialmente estabelecer a diferença entre pobreza e vulnerabilidade. Para esses autores, vulnerabilidade seria um conceito dinâmico, relacionado ao declínio dos níveis de bem-estar após um choque



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

49

macroeconômico, enquanto que a pobreza é definida pelo Banco Mundial, como uma situação de acentuada privação de bem-estar (incluindo não apenas a privação material, medida em termos de renda ou consumo, mas incluindo também a falta de acesso à educação e saúde), sendo que os pobres são particularmente vulneráveis diante de eventos que estão fora do seu controle

<b>Tabela: Vulnerabilidade Social - Município - Cariacica – ES</b>			
Crianças e Jovens (%)	1991	2000	2010
Mortalidade infantil (%)	34,48	21,86	13,20
Crianças de 0 a 5 anos fora da escola (%)	-	80,49	65,00
Crianças de 6 a 14 fora da escola (%)	17,97	6,99	5,19
Pessoas entre 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis (%)	-	16,75	10,46
Mulheres entre 10 e 17 anos com filhos (%)	2,44	3,16	3,32
Taxa de atividade - 10 a 14 anos (%)	-	6,59	4,99
Família (%)			
Mães chefes de família sem fundamental e com filho menor (%)	17,74	19,42	18,40
Vulneráveis e dependentes de idosos (%)	1,99	2,47	1,66
Crianças extremamente pobres (%)	16,23	10,47	3,29
Trabalho e Renda (%)			
Vulneráveis à pobreza (%)	60,96	47,20	25,29
Pessoas com mais de 18 anos sem fundamental completo e em ocupação informal (%)	-	45,83	31,07
Condição de Moradia (%)			
População em domicílios com banheiro e água encanada (%)	77,93	91,98	95,31



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

### 3.9. DESAGREGAÇÃO POR COR

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da população negra, em 2010, é de 0,700, o que situa essa parcela da população de Cariacica na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). O IDHM da população branca é de 0,763, que a situa na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Em números absolutos, a diferença entre ambos é de 0,063.

<b>Tabela: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Ajustado à renda do Trabalho e seus componentes - Município - Cariacica – ES</b>				
IDHM e componentes	N/2000	B/2000	N/2010	B/2010
IDHM Educação	-	-	0,603	0,700
Mais de 18 anos com fundamental completo (%)	-	-	51,44	60,06
Entre 5 a 6 anos na escola (%)	-	-	84,52	90,55
Entre 11 e 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo (%)	-	-	87,51	91,63
Entre 15 e 17 anos com fundamental completo (%)	-	-	54,84	65,87
Entre 18 e 20 anos com médio completo (%)	-	-	34,31	53,97
IDHM Longevidade	-	-	0,839	0,863
Esperança de vida ao nascer	-	-	75,33	76,79
IDHM Renda	-	-	0,679	0,735



Renda per capita	-	-	547,11	774,76
------------------	---	---	--------	--------

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

#### **4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Embora o conceito de Desenvolvimento seja predominantemente equiparado ao de Crescimento Econômico, modelo que se limita a classificar os países entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, essa visão carece da análise técnica necessária para apresentar mecanismos alternativos destinados à superação da pobreza. Autores como a geógrafa Luzia Neide Coriolano consideram o tema mais complexo porque envolve categorias antagônicas como território e desterritorialização, local e global, pobreza e riqueza, produção e escassez, emprego e desemprego, equidade e desigualdade, público e privado, organização governamental e não governamental, centralização e descentralização, individualismo e solidariedade.

Além disso, já é possível notar mudanças nas definições de alguns institutos de pesquisa a partir da adoção de outros fatores. Uma delas é a substituição do PIB – Produto Interno Bruto – pelos índices de qualidade de vida, como ocorre no Japão (índice Net National Welfare – Bem-estar Nacional Líquido) para conceituar o Desenvolvimento, cujo cálculo mede, por exemplo, custos de conservação e prejuízos decorrentes de problemas ambientais. Esse modelo relaciona também o Crescimento Econômico à distribuição da renda e à superação dos problemas sociais, dentre outros fatores. Deste modo, o Desenvolvimento é analisado em seu sentido mais amplo, entendido como uma visão de mundo e uma diretriz para diversas políticas, economias, sociedades e setores.

Dentro desta perspectiva, esta pesquisa busca conhecer a realidade de Cariacica e realizar um diagnóstico baseado em seus aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos, traçando os principais desafios e potencialidades em relação aos avanços de outros municípios brasileiros com características semelhantes. Baseia, ainda, seu conteúdo na análise de dados que incidem diretamente na arrecadação municipal, no reconhecimento de setores com potencial de geração de renda e no desenvolvimento econômico e sustentável, além de abordar propostas e ações relevantes para o crescimento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

52

econômico implementadas por outros municípios. A lista das cidades que serviram de parâmetro para esta pesquisa conta abaixo:

**Tabela diagnóstica**

Municípios	População Total Censo 2010	Arrecadação total 2011 – Fonte: Finanças dos Municípios – em mil R\$	Óbitos por ocorrência Segundo o Município – DATASUS 2010	Números de Empregos Formalizados em 2011 JAN/OUT – Fonte CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego	Taxa de Analfabetismo – CENSO 2010 %	IDHM 2010
<b>Cariacica – ES</b>	348.738	403.006,7	1.336	1.939	6,0	0.718
<b>Serra – ES</b>	409.267	828.592,3	2.173	6.834	5,5	0.739*
<b>Vila Velha – ES</b>	414.586	625.556,6	2.744	6.680	3,6	0.800
<b>Vitória – ES</b>	327.801	1.307.905,7	3.991	8.761	2,5	0.845
<b>Rio Branco – AC</b>	336.038	444.751,8	1.509	3.376	8,9	0.727
<b>Macapá – AP</b>	398.204	431.140,2	1.429	5.613	6,0	0.733
<b>Caucaia – CE</b>	325.441	388.911,0	1.377	- 263	12,4	0.682
<b>Governador Valadares - MG</b>	263.689	415.714,8	1.718	2.026	7,2	0.727
<b>Montes Claros - MG</b>	361.915	462.391,2	1.903	4.922	6,2	0.770
<b>Santarém – PA</b>	294.580	335.744,1	1.188	2.361	7,3	0.691
<b>Paulista – PE</b>	300.466	279.656,9	1.661	1.627	5,9	0.732
<b>Petrolina – PE</b>	293.962	375.986,8	1.235	5.449	11,4	0.697
<b>Cascavel – PR</b>	286.205	413.616,5	1.515	5.531	4,0	0.782
<b>Foz do Iguaçu - PR</b>	256.088	514.414,1	1.402	3.557	5,6	0.751



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

53

<b>Ponta Grossa - PR</b>	311.611	420.816,5	2.172	4.913	3,6	0.763
<b>Mossoró – RN</b>	259.815	462.410,7	1.283	3.468	12,9	0.720
<b>Boa Vista – RR</b>	284.313	465.994,8	1.098	2.174	5,7	0.752
<b>Gravataí – RS</b>	255.660	399.917,7	1.654	2.833	3,1	0.736
<b>Pelotas – RS</b>	328.275	466.231,2	2.621	3.720	4,2	0.739
<b>Carapicuíba – SP</b>	369.584	350.034,0	1.628	2.611	4,5	0.749

Fonte: Secretaria de governo - Cariacica/2013

#### **4.1 PANORAMA DE CARIACICA – DESAFIOS E POTENCIALIDADES**

Cariacica se situa na Região Metropolitana da Grande Vitória e tem numerosos loteamentos de baixa renda sem infraestrutura, com os consequentes problemas habitacionais e urbanísticos para a gestão municipal. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Cariacica ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 24º lugar (0,750) no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000)<sup>3</sup>. Os índices avaliados foram Longevidade, Mortalidade, Educação, Renda e sua distribuição.

Cariacica faz parte do G100, um grupo de 100 municípios com mais de 80.000 habitantes com baixa receita por habitante, criado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), enquanto a arrecadação média por habitante no G100 foi de R\$ 798,10 em 2008, esse valor foi de R\$ 1.415,90 nos demais municípios. Com menor receita por habitante do Espírito Santo, Cariacica é o único município no Estado que integra o G100.

---

<sup>3</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) criado pelo economista paquistanês Mahbub Ul Haq, com a colaboração do economista indiano Amartya Sen. O IDH-M é uma versão municipal do IDH, elaborado com base em indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula, longevidade (expectativa de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). Foi desenvolvido para avaliar e comparar o bem-estar e a qualidade de vida de uma população.

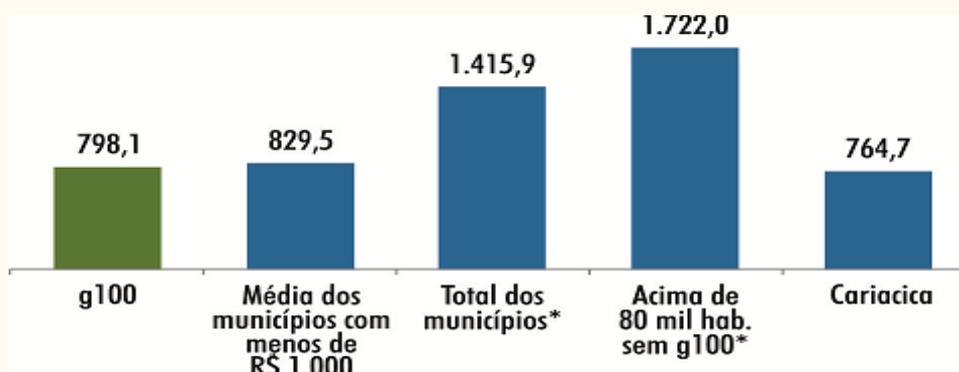


**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

54

Como é possível verificar no gráfico abaixo, em 2009 Cariacica teve arrecadação média por habitante inferior inclusive à média do grupo de municípios pertencentes ao G100:

**Gráfico: Arrecadação média por habitante**



Fonte disponível em: <http://www.multicidadesonline.com.br/paginasNoticias/noticia.aspx?&id=35>

Estes dados alarmantes são justificados pela baixa arrecadação de tributos municipais, pela parcela insuficiente dos Impostos de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pela insuficiência da dotação e distribuição de recursos pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e pelo baixo potencial empresarial, que não gera Valor Adicionado Fiscal (VAF). Em 2009, o valor do FPM por habitante transferido pela União para Cariacica foi de R\$ 102,3, inferior à média de R\$ 160,2 dos municípios do G100 e de R\$ 244,8 do Espírito Santo. A transferência do ICMS para Cariacica foi três vezes menor: a média do Estado foi de R\$ 475,1 e o repasse ao município foi de R\$ 156,7.

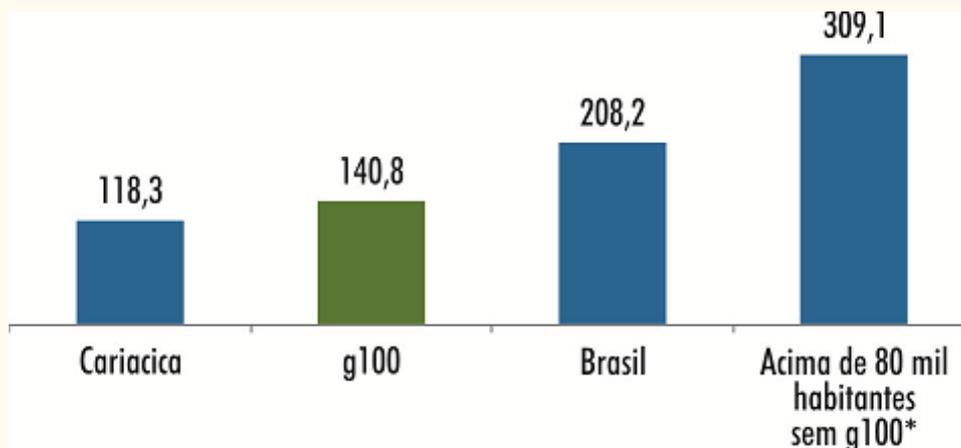
De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2006, o Produto Interno Bruto (PIB) por habitante médio em Cariacica foi de R\$ 6.728,00, enquanto nos demais municípios do G100 foi de R\$ 7.000,00.

Os dados referentes à geração de emprego em Cariacica também estão baixos. O Ministério do Trabalho e Emprego por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) revela que, em 2009, o desenvolvimento econômico nas cidades do G100 gerou em média 140,8 empregos formais para cada mil habitantes, menos da metade dos



empregos formais gerados nas demais cidades com mais 80 mil habitantes. Em Cariacica, porém, este percentual foi ainda menor, com indicador em 118,3.

**Gráfico: Geração de empregos**



Fonte: <http://www.multicidadesonline.com.br/paginasNoticias/noticia.aspx?&id=35>

Por outro lado, segundo dados do SEBRAE - ES, em 2010, o Cariacica obteve um bom índice e apresentou a maior taxa de crescimento de empregos formais entre os municípios da Grande Vitória, com uma variação de **13,1%**. A Serra obteve 7,3%; Viana, 12,1%; Vila Velha, 7,1 % e Vitória 3,1%. Este crescimento de Cariacica e Viana se explica pela implementação de políticas municipais para estímulo a legalização das micro e pequenas empresas, estimulando também, deste modo, a formalização de seus trabalhadores.

Cariacica tem configurados diversos subcentros, como Itacibá, Jardim América, Bela Aurora e Porto de Santana, dentre os quais se destaca Campo Grande, que constitui o segundo maior centro comercial da Região Metropolitana.

**Imagem: Centro Comercial Campo Grande**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

56



Fonte disponível em: [www.skyscrapercity.com](http://www.skyscrapercity.com)

Os setores de maior arrecadação do município e também de geração de emprego são os de comércio e serviços, com 7.745 estabelecimentos formalizados em 2010, totalizando 70% do valor. Os demais setores são as indústrias de transformação e a construção civil, segundo o SEBRAE-ES.

Um dado interessante consta na divisão territorial do município: dos 279,98 km<sup>2</sup> de área, 151,18km<sup>2</sup> são de terras em área rural. Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), entretanto, mesmo correspondente a 54% da extensão territorial do município, a área rural contribui apenas com 0,42% para o PIB municipal, por meio de 80 estabelecimentos formais no setor de agropecuária, extrativismo e pesca, empregando, segundo dados do SEBRAE-ES, 162 pessoas em 2010. Os dados revelam também que entre 2008 e 2010 houve uma redução destes estabelecimentos de 87 para 80. Este fato revela uma ausência ou redução de investimento neste setor pela gestão pública, principalmente na logística necessária para seu desenvolvimento, como incentivos fiscais para formalização, orientação técnica, estrutura de transportes e estradas para escoamento da produção.



**Imagem: Rompimento de manilha e estrada intransitável, em Moxuara**



Fonte: fotografia reprodução / TV Gazeta - Jan/ 2012

Nacionalmente, o setor da agricultura foi responsável pelo crescimento de 0,6% do PIB no primeiro trimestre de 2013, expandindo 9,7% em relação ao trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. A alta na agricultura foi a maior desde o segundo trimestre de 1998, quando bateu 13,9%. Na comparação com o mesmo trimestre de 2012, a expansão foi de 17%, a maior da série histórica do IBGE, que tem início em 1996.

Estes dados mostram que o investimento no setor da agricultura, pecuária, aquicultura e pesca são fundamentais para elevação do PIB e para o desenvolvimento econômico e sustentável. Para tanto, é necessário conhecer a organização fundiária do território e, com isso, planejar os investimentos e ações.

De acordo com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) a estrutura fundiária de Cariacica retrata o predomínio dos minifúndios e pequenas propriedades com a seguinte estratificação fundiária:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

58

**Tabela: Estratificação fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Cariacica	758	273	67	06	1.104

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

Ainda segundo o INCRA, um módulo fiscal corresponde a 12 hectares, ou seja, 120.000 m<sup>2</sup>. Com base neste dado, o minifúndio representa menos de 1 módulo fiscal, a pequena propriedade de 1 a 4 módulos fiscais, a média propriedade de 4 a 15 módulos fiscais e a grande propriedade tem extensão territorial superior a 15 módulos fiscais. Junto aos minifúndios, também tem havido um forte crescimento de loteamentos na área rural, com fragmentação de terrenos em lotes. Este fato prejudica o desenvolvimento do setor agrícola e também do setor turístico, pois, de forma muito rápida, a área rural está perdendo suas características e sua paisagem vem se transformando e assumindo características de áreas “rururbana” e urbana. Como não há fiscalização destes loteamentos e a venda de lotes tem ocorrido de forma indiscriminada, a infraestrutura destas novas propriedades é precária, com depósito de resíduos sólidos e dejetos humanos no solo, nos rios e nos lagos; construção de fossas em locais com existência de lençóis freáticos; captação e desvio da água de rios e nascentes para abastecimento das residências, diminuindo o fluxo destes aquíferos, e formação de bolsões de pobreza. Outro alarmante é o fato das pequenas propriedades (lotes ou sítios com menos de dois hectares) não contribuírem com a receita municipal com pagamento de imposto por não possuírem área suficiente, conforme legislação estadual em vigência. O Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) – por não haver um plano de organização territorial rural (POT rural) – e o Imposto Territorial Rural (ITR) não são cobrados. Desta forma, o município vem perdendo receita de forma significativa, pois o crescimento desordenado da venda de lotes tem minado as possibilidades de aumento da produtividade agrícola e da exploração sustentável do potencial turístico e também não tem gerado benefícios fiscais quanto à arrecadação por meio dos impostos imobiliários. Para evitar a continuidade desta situação, cabe às gestões municipal e estadual a proposição de leis de regularização fundiária e também a fiscalização do seu cumprimento.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

59

Cariacica também apresenta outro grande desafio e também um grande potencial para o desenvolvimento econômico: o setor industrial. Em 2008, o município contou com 31,81% do PIB municipal proveniente deste setor, de acordo com o IJSN. E 70% destas indústrias são consideradas como microempresas com até quatro funcionários, segundo critério adotado pelo Ministério da Indústria e Comércio Exterior. Porém, como apresentamos anteriormente, a arrecadação de ICMS, ISS e também de ISQN é muito pequena devido ao porte destas empresas.

Segundo dados do IBGE, o PIB industrial brasileiro fechou 2012 com crescimento de 0,9%, considerado o pior desempenho desde 2009, quando encolheu 0,3%. O resultado ficou abaixo do PIB de 2011, que avançou 2,7%, porém o setor de serviços segurou o PIB, tendo um crescimento de 1,7%.

Segundo informações do Grupo Coimex, publicados na Folha Vitória em 2012, nos setores de indústrias e serviços, os municípios de Serra e Cariacica são os que mais compartilham dois grandes potenciais logísticos: espaço e localização. Em 2011, a movimentação de cargas nos portos do Espírito Santo chegou a 164 milhões de toneladas. Isso significa uma participação de 24% do total nacional. Ao todo, 148 milhões de toneladas de mercadorias deixaram o estado. Uma parte das cargas que chegaram foi armazenada e até nacionalizada em Serra e Cariacica.

Um dos maiores portos secos da América Latina fica localizado em Cariacica, às margens da Rodovia do Contorno e a 15 quilômetros da capital. No local, o trabalho vai muito além de armazenar. A área é alfandegada; ou seja, tudo o que chega de outros países pode ser nacionalizado. Ao todo, 587 empresas atuam no setor de importação e exportação, e, neste quantitativo, várias empresas operam dentro do Porto Seco de Cariacica.

Com o fim do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (FUNDAP)<sup>4</sup>, Cariacica, juntamente aos demais municípios capixabas, terá de planejar estratégias para minimizar a perda deste importante mecanismo financeiro, que alavancou o Espírito Santo como prestador de serviços ao Brasil nas suas importações e proporcionou receitas

---

<sup>4</sup> FUNDAP (Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias) foi um incentivo financeiro que apoiou as empresas de comércio exterior com sede no Espírito Santo, desde que tributadas pelo ICMS (Impostos sobre circulação de mercadorias e serviço).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

60

indispensáveis para a economia. Para isso, deverá realizar incentivos às microempresas, bem como às de grandes e médio porte, incentivos fiscais, como a redução do ISS, incentivos para instalação nas zonas econômicas, definidas no Plano Diretor Municipal e a expansão da instalação dos polos industriais na Rodovia do Contorno e na Leste-Oeste.

**Imagem: Área Industrial com vinte mil metros quadrados as margens da Rodovia do Contorno em Cariacica.**



Fonte disponível em: [www.bomnegocio.com](http://www.bomnegocio.com)

Diante deste panorama de desafios e potencialidades que Cariacica possui para a geração de emprego e elevação do desenvolvimento econômico de forma sustentável – considerando a preservação dos recursos naturais, culturais e a qualidade de vida – emergem possibilidades de medidas que visam a melhoria nos índices de arrecadação



municipal e que exigem, por sua vez, planejamento arrojado e uma gestão sempre comprometida e focada neste ideal.

## **5. ASPECTOS INSTITUCIONAIS ATINENTES À CULTURA**

A I Conferência Municipal de Cultura foi realizada em Cariacica em agosto de 2013, quando a pasta ainda era composta pela fusão da Cultura à de Esporte e Lazer. O objetivo da conferência foi o de formular, junto à classe artística, diretrizes para cultura do município e para a adesão ao Sistema Nacional de Cultura (SNC). Com a assinatura do Acordo de Cooperação Federativa, Cariacica assumiu responsabilidades com a União, por meio do Ministério da Cultura, de criar, coordenar e desenvolver o Sistema Municipal de Cultura – SMCC. O SMCC é parte integrante do Sistema Nacional de Cultura – SNC, criado por meio da Emenda Constitucional nº 71 de 2012, artigo 216-A da Constituição Federal. Parte do cumprimento aos critérios de adesão ao SNC foi realizada por meio da Lei 5.409/2015, que criou o Sistema Municipal de Cultura seguindo as diretrizes e propostas do sistema nacional.

Cariacica possui uma pasta própria para a Cultura, desmembrada da Secretaria de Esportes e Lazer desde 2015, e suas funções principais são formular e executar a política cultural municipal, elaborar, coordenar e executar o Plano Municipal de Cultura e viabilizar mecanismos de financiamento de atividades culturais. Em 2017, a Secretaria de Cultura possuía 29 servidores que estavam lotados na própria Secretaria, na Biblioteca Pública Madeira de Freitas, no Centro Histórico Eduartino Silva e no Centro Cultural Frei Civitella del Tronto. A partir de 2018, também passaram a atuar na Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado, inaugurada em 2017 no bairro Nova Rosa da Penha).

O Conselho Municipal de Cultura foi criado pela Lei 2.287/1992 e reformulado pela Lei 4.434/2006. No entanto, tornou-se o Conselho Municipal de Política Cultural a partir da Lei 5.409/2015, que criou o Sistema Municipal de Cultura. É uma instância colegiada permanente, de caráter consultivo e deliberativo, integrante da estrutura básica da Secretaria Municipal de Cultura e sua composição é paritária entre a Sociedade Civil e o Poder Público Municipal. Importante para a formulação de estratégias e no controle da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

62

execução das políticas públicas de cultura, o Conselho é muito atuante, participativo, consultivo, deliberativo e decisivo na gestão cultural da Lei de Incentivo, do Fundo Municipal e de outros assuntos atinentes à cultura do município.

O financiamento público da Cultura, em âmbito municipal, é regido pela Lei Municipal de Incentivo Financeiro à Cultura João Bananeira, de nº 5.477/2015. Anteriormente, com a Lei nº 4.368/2005, o apoio à cultura consistia no incentivo fiscal dado a artistas e produtores culturais, mediante a troca de bônus com empresas incentivadoras. Com a reformulação em 2015, a Lei de Incentivo assumiu o caráter inédito, no Brasil, de reserva e empenho do recurso diretamente realizado entre a administração pública e o proponente do projeto selecionado, ou seja, sem a necessidade da troca do bônus cultural por parte do beneficiário. Cariacica foi o terceiro município do estado a criar uma lei de incentivo à cultura, que recebeu o nome de João Bananeira, em homenagem ao tradicional personagem do Congo cariaciquense, na região de Roda D'água.

O Fundo Municipal de Cultura de Cariacica (FUTURA) foi instituído pela Lei Municipal nº 4775/2010 e tem por finalidade proporcionar recursos financeiros a projetos e programas de desenvolvimento artístico-cultural. Um exemplo de utilização do recurso do fundo foi a destinação de R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), em 2015, com total anuência dos artistas e do Conselho de Cultura, para a reforma do Centro Cultural Frei Ubaldo Favagallo da Civitella Del Tronto – um dos principais espaços culturais do município. Houve o lançamento de três editais via FUTURA em 2019: o primeiro para contratação de artista para a realização da III Mostra de Arte e Cultura, o segundo para a contratação de coros para o Circuito Natalino e o terceiro para premiar a melhor decoração natalina.

A integração entre as Secretarias de Cultura e outras secretarias, tais como, Educação, Esportes e Lazer, Obras, Serviços, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e Turismo também é imprescindível. Um dos exemplos desta gestão compartilhada é a Estação Cidadania Cultura inaugurada em fevereiro/2018, cuja mobilização e planejamento, além da execução orçamentária e logística, tem sido realizada pelas



secretarias supracitadas, entretanto, acredita-se que ainda é preciso melhorar e ampliar essa prática de gestão entre as secretarias.

Todos os anos a pasta da Cultura realiza formações para orientação de artistas e produtores culturais destinadas à inscrição de projetos na Lei de Incentivo João Bananeira. Em 2017, a Secretaria de Cultura executou uma grande parceria com a Fundação ArcelorMittal (Minas Gerais), o Instituto Galpão Cine Horto (Minas Gerais) e a ArcelorMittal – Cariacica para a realização do I Curso de Formação de Produtores e Gestores Culturais de Cariacica, com carga horária de 200 horas, com capacidade de habilitação para mais de 70 artistas e produtores culturais do município.

A questão orçamentária é o principal gargalo da Secretaria de Cultura para a implementação de políticas e ações culturais no município. Devido à crise nacional com consequências em Cariacica, houve um contingenciamento de recursos em março de 2017: o recurso da Secretaria, que se aproximava de 3 milhões previsto para o ano, foi reduzido para R\$ 930.920,00 (novecentos e trinta mil e novecentos e vinte reais). As projeções futuras indicam a permanência deste quadro, a considerar que para o ano 2020 projeta-se contingenciamento em 20% ao orçamento da pasta.

### 5.1. INSTITUIÇÕES E GRUPOS SOCIAIS

Para a identificação dos grupos sociais ligados a cultura no município, considerou-se um agrupamento de pessoas em prol de um objetivo cultural, com base no “Diagnóstico Cultural de Cariacica<sup>5</sup>”, estudo realizado pelo Galpão Cine Horto. O diagnóstico lista os grupos socioculturais mais significativos do município e que representam os demais grupos de acordo com seus respectivos campos de atuação:

- Academia Recreativa Escola de Samba União Jovem de Itacibá;
- Agência de Desenvolvimento Cultural de Cariacica;
- Amor e Vida;
- Associação Arte Folclore Afro;

---

<sup>5</sup> <http://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Diagn%C3%B3stico-cultural-de-Cariacica-final-REVISADO.pdf>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

64

- Associação Capixaba dos Arraiás;
- Associação Capoeira São Salvador;
- Associação Costumes Artes/Casa Sol;
- Associação da Cultura Italiana;
- Associação das Bandas de Congo;
- Associação de Produtores de Artesanato de Cariacica – APROAC;
- Associação dos Produtores de Cachoeirinha;
- Associação Grupo Teatral Revelação;
- Coletivo Boca a Boca;
- Coletivo MarginalES;
- Coletivo Projeto Rua;
- Grêmio Recreativo Escola de Samba Independente de Boa Vista;
- Griôs Periféricos;
- Grupo Assédio Coletivo;
- Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Pilger Der Hoffnung;
- Instituto Fé e Alegria;
- IPEDOC – Instituto de Pesquisa e Documentação Cariaciquense;
- Ponto de Cultura Mascarados<sup>6</sup>;
- Projeto Arte na Comunidade – PANC;
- REAME;
- Rema - Rede de Matriz Africana<sup>7</sup>;
- TG pra Vida.

Além desses citados, Cariacica possui diversos outros grupos de atuação cultural que ainda não foram mapeados. No levantamento realizado, podemos identificar grupos de atuação folclórica, festiva, marginal, de artesanato, cultura italiana e alemã, de patrimônio, dentre outros. Isso revela a pluralidade da cidade em termos culturais.

---

<sup>6</sup> <http://animazul.org.br/projetos/ponto-de-cultura-mascarados/>

<sup>7</sup> <http://mapacultural.es.gov.br/espaco/204406/>



## **6. PATRIMÔNIO CULTURAL DE CARIACICA**

O Patrimônio Cultural é constituído pelos modos de desenvolver e vivenciar as criações artísticas, científicas e tecnológicas: obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, além dos conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Esse conceito foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216, ampliando o estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, que substituiu a denominação Patrimônio Histórico e Artístico por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. A Constituição estabelece, ainda, a parceria entre o poder público e as comunidades para a promoção e proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro, embora mantenha a gestão do patrimônio e da documentação relativa aos bens sob responsabilidade da administração pública.

A legislação do patrimônio cultural de Cariacica foi criada a partir da Lei nº 5.061, de 05 de novembro de 2013, que institui o “Programa Permanente de Registro, Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural Imaterial de Cariacica”, e da Lei 5.290, de 18 de novembro de 2014, que institui o “Programa Permanente de Tombamento, Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural Material de Cariacica”. Em 10 de outubro de 2017, o Decreto 137 regulamentou as legislações do patrimônio cultural do município, instituindo o Programa Permanente de Tombamento de Bens do Patrimônio Cultural Material e o Registro de Bens do Patrimônio Cultural Imaterial de Cariacica. Em 22 de agosto de 2017, foram lançados os quatro Livros do Tombo e os quatro Livros de Registro do patrimônio cultural do município, servindo de instrumentos de registro dos bens materiais e imateriais, respectivamente.

Os Livros foram editados em parceria com a Faculdade PIO XII de Cariacica e as especificações técnicas para sua criação foram estabelecidas pela SEMCULT, conforme legislação supracitada e com as seguintes descrições:

Livros de Registro referentes ao Patrimônio Imaterial: Livro I – Registro dos Saberes, no qual serão inscritos conhecimentos e modos de fazer; Livro II – Registro de Celebrações,



no qual serão inscritos rituais e festas que marcam a religiosidade, o entretenimento e outras práticas da vida social do município; Livro III – Registro das Formas de Expressão, no qual serão inscritas manifestações artísticas, musicais, literárias, cênicas e outras; Livro IV – Registro de Sítios e Espaços, no qual serão inscritos as práticas culturais coletivas de cada espaço.

Livros do Tombo Municipal referentes ao Patrimônio Material: Livro do Tombo I – Arqueológico, Paisagístico e Etnográfico; Livro do Tombo II – Histórico; Livro do Tombo III – das Belas Artes; Livro do Tombo IV – das Artes Aplicadas.

Destaca-se, nesse sentido, que Cariacica possui vasto patrimônio cultural com grande potencial para o turismo cultural, agroturismo e turismo ecológico; possui lagos, rios, corredeiras, reservas naturais da flora e fauna da Mata Atlântica ombrófila densa, parques, ranchos, estâncias, sítios e fazendas, arquitetura histórica e manifestações culturais de comunidades e grupos tradicionais. Seus principais potenciais turísticos são a Estância Vale do Moxuara, o Parque Porto das Pedras, o Sítio Recanto Verde, a Bica do Luiz, o Sítio Colírio, o Sítio Vovó Didi-Ibiapaba e o Sítio do Camarão.

#### 6.1 BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL

Seguem alguns exemplos de bens imóveis de natureza material a serem inscritos no programa permanente de tombamento, conservação e preservação do patrimônio material de Cariacica:

- **Reserva Biológica de Duas Bocas:** É uma reserva natural com área aproximada de 2.900 hectares. Foi criada como reserva florestal em 1965 e transformada em reserva biológica em 1991. O nome provém de dois rios que passam pela reserva: o rio Panelas e o rio Naiá-Assú. A represa das Duas Bocas, localizada na reserva, já foi utilizada como fonte de água para o município de Vitória.

**Imagem: Reserva Biológica de Duas Bocas**



Fonte: <http://www.folhavitoria.com.br/geral/blogs/premio-ecologia-2015/2015/10/14/inscricao-reserva-biologica-duas-bocas-cariacicaes/>

- **Igreja São João Batista:** No ano de 1839 o presidente da província, José Thomaz de Araújo, ordena a construção da Igreja Matriz, que seria concretizada no ano de 1845 pelo padre italiano Frei Ubaldo da Civitella Del Tronto, contando com a ajuda de fiéis que organizavam procissões para transportar as pedras. Em 1889, a cobertura de palha foi substituída por telhas providas de Marselha, na França, e somente em 1948 a torre de 15 metros de altura foi erguida.

**Imagem: Igreja Matriz de São João Batista**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/e-descobrir-e-se-apaixonar-igreja-de-sao-joao-batista-em-cariacica-sede/>

- **Santuário de Umbanda Fraternidade Tabajara:** Fundado em 1940 pela médium Maria de Lourdes Labeto, a Fraternidade se reunia, inicialmente, numa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

68

choupana com assentos rústicos. O templo erguido em 1952 tem o formato de uma grande cruz, com cantos arredondados e três cúpulas, além de ser todo edificado em tijolos. Posicionada de forma imponente, uma estátua do índio Tabajara foi construída na cúpula central, rendendo homenagens ao Monte Mochuara com os braços abertos.

Em uma época quando a maior parte do município era rural, uma pequena vila começou a surgir em volta do santuário. Logo, a região passou a ser chamada de Tabajara, que destaca a identificação dos moradores mais antigos com a Fraternidade.

**Imagem: Santuário de Umbanda Fraternidade Tabajara**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/santuario-de-umbanda-fraternidade-tabajara/>

- **Parque Municipal do Mochuara** – O monte Mochuara é um maciço de granito de 718 metros de altura e principal patrimônio natural de Cariacica. Desde 1990 pertence a uma área de preservação ambiental. O Parque Municipal foi criado para ser um local de proteção da natureza e centro de pesquisas ecológicas. Considerado o principal ponto turístico natural de Cariacica, o local ainda não dispõe de estrutura de apoio a visitantes, plano de manejo e fiscalização.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

69

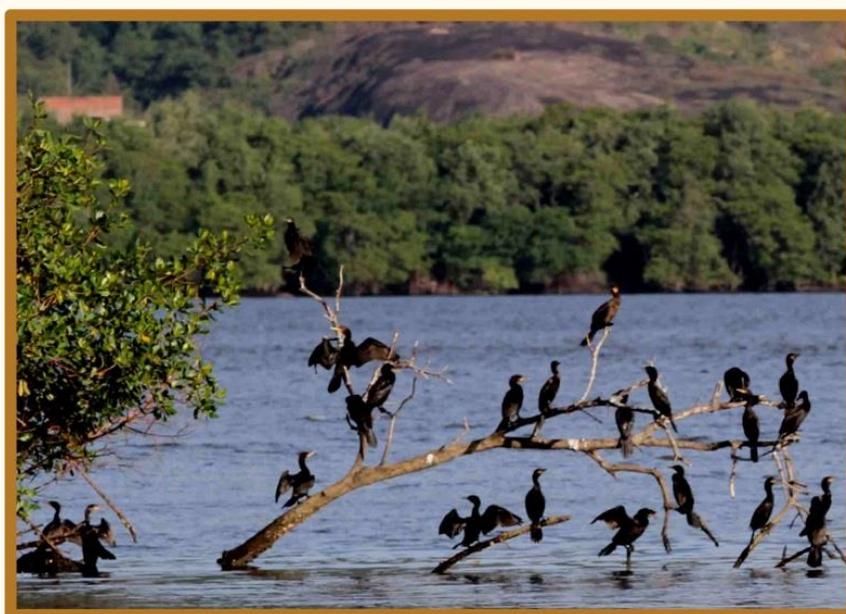
**Imagem: Parque Municipal do Mochuara**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/demarcacao-do-parque-natural-mochuara-sera-apresentada-na-quarta-feira-5/>

- **Unidade de Conservação de Manguezal** - Cariacica conta com outras duas unidades de conservação: a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal dos Manguezais de Cariacica, com 740 hectares, e o Parque Natural Municipal Manguezais do Itanguá, com 32 hectares. O local ainda não dispõe de estrutura para atividade de visitas monitoradas.

**Imagem: Unidade de Conservação de Manguezal**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/turismo/conheca-cariacica/meio-ambiente/>

- **Casarão da Fazenda Ibiapaba:** Construída em 1872, seu primeiro proprietário foi o Sr. João Virgílio Lindenberg. No século XIX, toda a sua produção era levada ao porto de Cariacica em tropas de burros. Hoje, a principal atividade da fazenda



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

70

é a produção de cachaça. O alambique situa-se no mesmo lugar onde se localizava o antigo engenho movido a roda D'água, que não existe mais. A casa situada a meia encosta tem dois pavimentos na fachada frontal, sendo quase térrea nos fundos. Na construção há volumetria simplificada e sistema estrutural baseado nas paredes de alvenaria de 60 centímetros de espessura.

**Imagem: Casarão da Fazenda Ibiapaba**



Fonte: <http://conhecerparamar.blogspot.com.br/>

- **Corredeira de Maricará:** A corredeira é um espaço público localizado em Maricará e sua nascente está na Reserva Biológica de Duas Bocas. Na época dos jesuítas, a água era utilizada para mover engenhos de cana de aucar.

**Imagem: Corredeira de Maricará**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

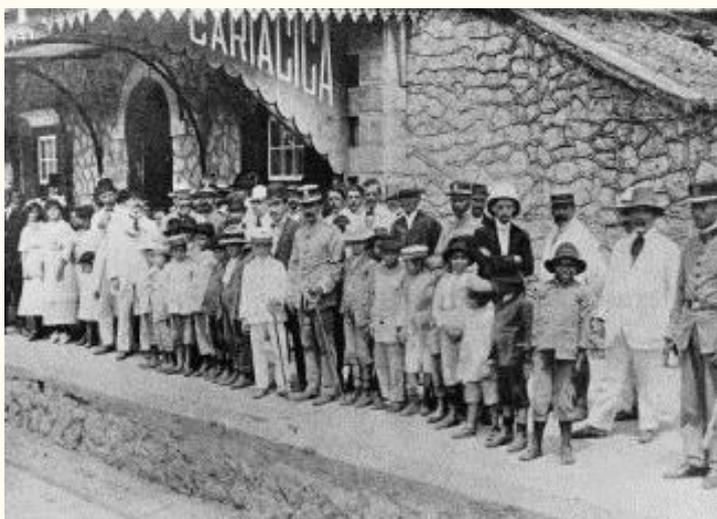
71



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/corredeira-de-maricara/>

- **Estação Ferroviária de Cariacica:** Inaugurada em 1904, juntamente com a Estrada de Ferro Vitória-Minas, e localizada na Sede do município, a estação foi de grande importância para o crescimento social e econômico da região. O seu estado de conservação é precário devido ao crescimento urbano desordenado na região, que ocasionou o surgimento de várias residências no entorno e prejudicou a sua área paisagística.

**Imagem: Estação Ferroviária de Cariacica**



Fonte: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/efvm/cariacica.htm>

**Imagem: Trecho da Revista “O Malho”**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

72

Contornando o estuário da Victoria no Itacibá, a linha segue em direcção oeste para evitar o grande mangue do Tanguá, e depois de passar o rio do mesmo nome, no kilometro 4.700, sobe o alto de Sant'Anna, no kilometro 8.300, divisa de aguas entre o «Tanguá» e o rio «Cariacica» ou «Bubá», que é cruzado no kilometro 13.750, subindo depois para attingir a florescente villa de Cariacica, onde se acha a 1ª Estação, no kilometro 17.250.

Fonte: Revista O Malho para o trecho entre Porto Velho (São Carlos) e a estação de Cariacica (O Malho, 28/05/1904)

- **Igreja Santa Maria Goretti:** A Torre da Igreja de Santa Maria Goretti foi fundada na década de 60, segundo a concepção do Padre Félix Inglesi. O monumento pode ser visto de diversos pontos do município. No alto da construção está a imagem do Cristo de braços abertos, recebendo os visitantes.

**Imagem: Igreja Santa Maria Goretti**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/torre-da-igreja-santa-maria-goretti>

- **Centro Cultural Frei Civitella del Tronto:** Projetado em 1990 e inaugurado em 1992, o Centro Cultural leva o nome de um religioso da Igreja Católica, relevante para a história capixaba, que participou da Insurreição de Queimado, na Serra, durante o século XIX, e desempenhou um papel importante na emancipação de Cariacica. Sem manutenção ao longo dos anos, recebendo os mais diversos tipos de espetáculos desde a sua fundação, o espaço foi se deteriorando e encerrou, em 2010, um importante ciclo de atividades com a apresentação da peça teatral “O Cemitério de Automóveis” de Fernando Arrabal, encenada pelo grupo capixaba Tarahumaras.

O Centro Cultural permaneceu fechado para reforma durante 5 anos, até sua reinauguração em 2016. O espaço passou por reformas, modernizações e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

73

adequações que o transformaram num local acessível para todos os públicos. Todo o complexo foi restaurado, incluindo a fachada. No pátio, uma escultura de alumínio e fibra de vidro com revestimento em mosaico cerâmico, assinado pelo artista cariaciquense Zuilton Ferreira, representa o personagem do congo de máscaras de Roda D'água, o brincante João Bananeira.

**Imagem: Centro Cultural Frei Civitella del Tronto (anterior à reforma)**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/centro-cultural-frei-civitella-di-trento-passara-por-reforma-e-ampliacao/>

**Imagem: Centro Cultural Frei Civitella del Tronto – (posterior à reforma)**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/novo-centro-cultural-frei-civitella-e-entregue-com-proposta-de-acessibilidade-total-e-casa-da-producao-artistica-de-cariacica/>

- **Centro Histórico Eduartino Silva:** Localizado em Cariacica Sede em frente à Praça Marechal Deodoro, o imóvel onde hoje funciona o Centro Histórico



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

74

“Eduartino Silva”, foi comprado dos Senhores Joaquim Rodrigues Bermudes, João Rodrigues de Freitas Sarmiento e José Rodrigues Pereira Sarmiento em julho de 1903, quando se instalou a prefeitura. Em 1905, no governo do Senhor Roberto Couto, passaria por reformas em sua estrutura. No interior do edifício se localizavam os serviços do Poder Executivo, no térreo, e as instalações do Legislativo, no andar superior. O edifício está localizado em uma posição de destaque, em frente ao prédio da Igreja Matriz. O edifício, juntamente com a Igreja de São João Batista (ícone da criação da cidade) e a Praça Marechal Deodoro formam o *Trídeo* Histórico da fundação da cidade, que moldou o conjunto arquitetural da cidade.

Até a segunda metade do século XX, a administração municipal, transferida para Campo Grande devido o desenvolvimento comercial desta região, funcionava neste edifício. Em 2002, o prédio passou a ser denominado Centro Histórico de Cariacica Sede Eduartino Silva, onde funcionam atualmente uma biblioteca comunitária e um telecentro, no térreo, e um pequeno auditório, na parte superior, ambos de valor inestimável para a comunidade.

**Imagem: Centro Histórico Eduartino Silva**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/turismo/pontos-turisticos/circuitos-turisticos/>

Seguem alguns exemplos de bens móveis de natureza material:

- **Instrumentos e objetos das bandas de congo:** estandartes, bandeiras, vestimentas, chocalhos, cuícas, casacas, tambores, caixa, triângulos, pandeiros e



ganzás. Entre eles merecem destaque a casaca, estudada por Guilherme Santos Neves (1978), que a considera única em todo o país e fartamente indicada em registros do século passado.

- **Artesanato:** Produzido com materiais diversos a partir da matéria-prima disponível na natureza, em sua maioria. Para a produção de cerâmica e objetos decorativos e utilitários, utilizam-se fibras naturais com palha de milho e pseudocaule da bananeira, destacando-se as máscaras utilizadas no Carnaval de Congo em Roda D'água. As máscaras são produzidas em vários tamanhos, com diversificadas propostas de uso, de enfeites de parede a colares, sempre retratando a manifestação cultural local.

**Imagem: Instrumentos e máscaras da banda de Congo Santa Izabel**



Fonte: <http://www.folhavoria.com.br/entretenimento/blogs/elogoali/2013/02/02/descobrimdo-cariacica>

## 6.2. BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL

### 6.2.1 Carnaval de Congo de Máscaras



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

76

Uma das mais importantes manifestações folclóricas de Cariacica é o Carnaval de Congo de Máscaras. De acordo com a cultura popular, a tradicional festa surgiu a partir das procissões locais que eram feitas em Cariacica em homenagem a Nossa Senhora da Penha. Diante da dificuldade de locomoção até o Convento da Penha, os moradores decidiram homenagear a santa saindo pelas ruas da localidade em procissões animadas por tambores de congo. Com o passar dos anos, a festa cristã organizada pelos brancos misturou-se às raízes negras e indígenas, dando origem ao carnaval. Hoje é uma das festas mais singulares do folclore capixaba.

**Imagens: Congo de Roda D'água – Cariacica – 2005/2006**



Fonte: Acervo Fábio Machado

Há relatos populares de que as máscaras eram usadas pelos antigos africanos na condição de escravos (Roda D'água era uma área de quilombo), que queriam participar da festa, mas não podiam ser reconhecidos. Com o passar do tempo, o uso das máscaras passou a ser uma brincadeira. Os moradores da região, que hoje participam da festa, somente retiram a máscara ao final da celebração revelando sua identidade. João Bananeira é o personagem mascarado mais popular e característico do Carnaval de Máscaras de Roda D'água, sendo um elemento folclórico fundamental para caracterizar a diferença e a originalidade das bandas de congo locais. Ele representa a alegria e a resistência cultural do povo de Cariacica.

As bandas de congo são grupos musicais típicos do Espírito Santo e diretamente ligados à cultura religiosa local. Atualmente o município possui seis bandas de Congo: São Benedito de Piranema (fundada em 1937), São Benedito de Boa Vista (fundada em 1947), Unidos de Boa Vista (fundada em 1947), Santa Izabel de Roda D'água (fundada em



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

77

1965), São Sebastião de Taquaruçu (fundada em 1983) e Mestre Itagibe (fundada em 2008). As bandas estão localizadas nas comunidades de Piranema, Boa Vista, Roda D'água e Taquaruçu, pertencentes às regiões administrativas 10 e 13 de Cariacica.

Eles costumam se apresentar devidamente uniformizados em festas religiosas que homenageiam, além de Nossa Senhora da Penha, Santa Izabel, São Benedito, São Sebastião e em outras ocasiões festivas. Os grupos são formados por homens, mulheres e crianças que cantam, dançam, tocam tambores, caixa, cuíca, chocalhos, ferrinho, pandeiros, apitos e casacas. Normalmente, um dos membros do grupo carrega um estandarte que caracteriza o grupo e o santo do qual são devotos. Vale ressaltar que apesar do congo pertencer ao folclore capixaba e ser encontrado em todo estado, o Carnaval de Congo de Máscara é uma manifestação singular, realizado apenas na região de Roda D'água.

### **6.2.2 Cultura Italiana (Dança, corais e mostras culturais)**

**Imagem: Polentino e Minestrina – Gruppo Di Ballo Saltarello – Cariacica-ES**



Fonte: Victor Chagas Valesani (2012)



De acordo com representantes da Associação de Cultura Italiana de Cariacica – ACIC, fundada em 1999, estima-se que, atualmente, cerca de 70% dos moradores de Campo Grande sejam descendentes de italianos. Estes vieram para a região migrando dos municípios do interior, para ficar mais próximos da capital e trabalhar com estabelecimentos comerciais e da venda de secos e molhados. Alguns importantes eventos ligados a estes grupos aconteciam na cidade, tais como o Encontro dos Descendentes de Italianos de Cariacica (que teve 17 edições entre 1994 e 2012 e chegou a receber 20 mil pessoas por edição); o jantar beneficente Polentino & Minestrina da ACIC (realizado intercalado com o Encontro Estadual de Grupos de Danças Folclóricas e de Corais) e a Mostra Cultural Italiana. Também havia os grupos de coral e dança italiana – atualmente sem atividade: Coral Joaquim Lovatti, Coral Gingin D’amore e o Grupo de Danças Italianas Di Ballo Satarello.

Com o passar dos anos, verificou-se a gradativa perda da qualidade de vida na região – pelo adensamento populacional e crescimento desordenado. Além disso, viu-se o aumento da especulação imobiliária, que fez com que fosse mais viável alugar os imóveis do que manter o comércio aberto. Como consequência, muitos dos patriarcas italianos e suas famílias se mudaram de Campo Grande para outras localidades – Praia da Costa em Vila Velha, por exemplo – enfraquecendo a cultura tradicional. Há intenção de se retomar o Encontro de Descendentes Italianos no próximo ano: “É uma festa de médio ou grande porte que movimentou muito Cariacica, que praticamente está na UTI. Quem sabe a gente consegue voltar no ano que vem?” relata um de seus organizadores. *Fonte: (Diagnóstico Cultural de Cariacica - p.56).*

### **6.2.3 Soteco, comida típica da região rural de Cariacica**

Banana verde e carne. Dessa união inusitada sai o Soteco, comida típica da região de Alto Roda D’água. A receita vem do tempo dos escravos e a tradição permanece até os dias atuais. Além da fruta ter um considerável valor nutricional, a receita é de baixo custo porque a banana na região é uma cultura muito cultivada. Confira uma receita para 4 pessoas:



Ingredientes: 12 bananas verdes (nanica ou prata). É indicado utilizar a banana prata ou a nanica, porque elas possuem menos cica e têm amido, mas é necessário estar verde. Faça a higienização do fruto, lavando-o bem. 200g de bacon picado; 200g de linguiça picada; 200g de carne seca picada; Tempero verde, cebola, alho e sal a gosto. Modo de fazer: Lave as bananas com casca e coloque numa panela com água para ferver. Acrescente um fio de óleo para retirar a cica. Assim que cozinhar, descasque as bananas e bata no liquidificador. Enquanto isso, refogue a carne seca. Frite o bacon e a linguiça. Reserve as carnes. Em outra panela, refogue os temperos, alho e cebola. Coloque aos poucos as carnes e, por último, acrescente o caldo de banana. Deixa ferver e está pronto. Uma dica é servir com um fio de azeite.

*Fonte: Analine Izoton – Agricultura e Pesca – SEMAP – Prefeitura Municipal de Cariacica – ES.*

**Imagem: Soteco**

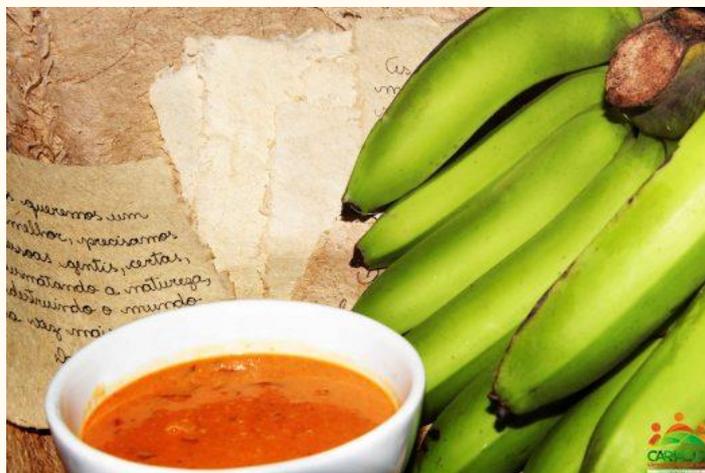


Foto: Lucas Calazans – 2014

#### **6.2.4 Capoeira e Roda de Capoeira**

A capoeira ou capoeiragem é uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e música. Desenvolvida no Brasil por descendentes de escravos africanos, é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas e acrobacias em solo ou aéreas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

80

**Imagens: Grupos de Capoeira em Cariacica-ES**



Fonte disponível em: [www.cariacica.gov.br](http://www.cariacica.gov.br)

Uma característica que distingue a capoeira da maioria das outras artes marciais é a sua musicalidade. Praticantes desta arte marcial brasileira apreendem não apenas a lutar e a jogar, mas também a tocar os instrumentos típicos e a cantar. Um capoeirista que ignora a musicalidade é considerado incompleto.

### **Etimologia**

Existem duas possibilidades comumente aventadas para explicar a origem do termo "capoeira": a primeira seria sua derivação de um tipo de cesto utilizado pelos escravos para transportar as aves capadas até os mercados onde elas seriam comercializadas. No caminho até estes mercados, os escravos se distraíam com movimentos de luta, originando, assim, a denominação "capoeira" para os movimentos praticados. A segunda possibilidade do termo tem procedência na terminologia tupi kapu'era, que significa "o que foi mata", por meio da junção dos termos ka'a ("mata") e pûera ("que foi"). Refere-se às áreas de mata rasteira do interior do Brasil onde era praticada agricultura indígena. Acredita-se que a capoeira tenha obtido o nome a partir destas áreas, que cercavam as



grandes propriedades rurais de base escravocrata. Capoeiristas fugitivos da escravidão e desconhecedores do ambiente ao seu redor, frequentemente, usavam a vegetação rasteira para se esconderem da perseguição dos capitães do mato.

### **Origem**

Acredita-se que a capoeira tenha surgido em fins do século XVI no Quilombo dos Palmares, situado na então Capitania de Pernambuco, originada de costumes tribais e ancestrais do povo negro que chegou escravizado ao Brasil. No século XVII, constatou-se o costume dos povos pastores ao sul da atual Angola, na África, de comemorar a iniciação dos jovens à vida adulta com uma cerimônia chamada n'golo (que significa "zebra" em quimbundo). Durante a cerimônia, os homens competiam numa luta animada pelo toque de atabaques em que ganhava quem conseguisse encostar o pé na cabeça do adversário. O vencedor tinha o direito de escolher, sem ter de pagar o dote, uma noiva entre as jovens que estavam sendo iniciadas à vida adulta.

A chegada dos portugueses submeteu os negros a um regime de trabalho forçado, além de obrigá-los a adotar a língua portuguesa e a religião católica. A principal atividade econômica colonial do período era o cultivo da cana-de-açúcar e, com isso, os colonos portugueses estabeleciam grandes fazendas, cuja mão de obra era predominantemente escrava. O escravo, vivendo em condições humilhantes e desumanas, era forçado a trabalhar à exaustão, frequentemente sofrendo castigos e punições físicas. Mesmo em número, a falta de armas, a lei vigente, a discordância entre escravos de etnias rivais e o completo desconhecimento da terra em que se encontravam, desencorajava os escravos a se rebelarem. Neste meio, a capoeira surgia como uma expressão da revolta contra o tratamento violento a que eram submetidos os escravos, que passaram a praticar a luta tradicional do sul de Angola nos terrenos de mata mais rala, conhecidos como "capoeiras", como citado anteriormente.

Mais do que uma técnica de combate, a capoeira surgiu como uma esperança de liberdade e de sobrevivência, uma ferramenta para que o negro foragido, totalmente desequipado, pudesse sobreviver ao ambiente hostil e enfrentar a caça dos capitães do mato, sempre armados e montados a cavalo.



Atualmente, a capoeira se tornou não apenas uma arte ou um aspecto cultural, mas uma verdadeira exportadora da cultura brasileira para o exterior. Presente em dezenas de países em todos os continentes, todo ano a capoeira atrai ao Brasil milhares de alunos estrangeiros e, frequentemente, esses capoeiristas se empenham em aprender a língua portuguesa, em um esforço para melhor se envolver com a arte. Mestres e contramestres respeitados são constantemente convidados a dar aulas especiais no exterior ou até mesmo a estabelecer seu próprio grupo. Apresentações de capoeira, geralmente administradas em forma de espetáculo, acrobáticas e com pouca marcialidade, são realizadas no mundo inteiro.

Apesar dessas conjecturas, a capoeira ainda é motivo de controvérsia entre os estudiosos de sua história, sobretudo no que se refere ao período compreendido entre o seu surgimento e o início do século XIX, quando aparecem os primeiros registros confiáveis com descrições sobre sua prática. O aspecto marcial da capoeira, como nos tempos antigos, ainda é sutil e disfarçado, mas a “malandragem” está sempre presente, pois capoeiristas experientes raramente tiram os olhos de seus oponentes em um jogo de capoeira, já que uma queda pode chegar disfarçada até mesmo em um gesto amigável.

### **Roda de capoeira**

A roda de capoeira é um círculo composto pelos instrumentistas que cadenciam o ritmo do jogo, geralmente tocando um berimbau, um atabaque, um pandeiro e um agogô, e pelos capoeiristas que acompanham a música por meio de palmas. A roda serve tanto para o jogo, divertimento e espetáculo, quanto para que capoeiristas possam aplicar o que aprenderam durante o treinamento. Os capoeiristas se perfilam na roda de capoeira cantando e batendo palmas ao ritmo do berimbau, enquanto, no mínimo, dois capoeiristas jogam capoeira. O jogo entre dois capoeiristas pode terminar ao comando do tocador de berimbau ou quando algum outro capoeirista da roda "compra o jogo", ou seja, entra entre os dois e inicia um novo jogo com um deles.

Em geral, a finalidade do jogo da capoeira não é o nocaute ou a destruição do oponente. O maior objetivo do capoeirista ao entrar em uma roda é a queda, ou seja, derrubar o



oponente sem ser golpeado, preferencialmente com uma rasteira. Na maioria das vezes, entre o jogo de um capoeirista mais experiente e um novato, o capoeirista experiente prefere mostrar sua superioridade "marcando" o golpe no oponente, ou seja, freando o golpe um instante antes de completá-lo, porém entre dois capoeiristas experientes, o jogo poderá ser muito mais agressivo e as consequências mais graves.

A ginga é o movimento básico da capoeira. Além dela, há os chutes em rotação, rasteiras, floreios (como o "aú" ou a "bananeira"), golpes com as mãos, cabeçadas, esquivas, acrobacias (como o salto mortal), giros apoiados nas mãos ou na cabeça e movimentos de grande elasticidade.

Marco da cultura afro-brasileira, símbolo da miscigenação de etnias e da resistência à opressão, a capoeira se tornou fonte de orgulho para o povo brasileiro. A Roda de Capoeira foi registrada como bem cultural pelo IPHAN no ano de 2008, com base em inventário realizado nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, considerados berços desta expressão cultural. Em 24 de novembro de 2014, durante a 9ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda, que é realizada na sede da UNESCO, em Paris, teve a inscrição para recebimento do título aprovada. Em 26 de novembro do mesmo ano, a Unesco declara que a Roda de Capoeira é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

A capoeira – único Patrimônio Imaterial nacional localizado em todos os estados brasileiros – também possui fortes raízes em Cariacica, com sua prática cultural e social realizada por meio dos grupos "Abadá Capoeira", "A Capoeira", "Associação São Salvador de Capoeira e Cultura", "Beribazu", "Canoa", "Ginga Forte" e "Sapeba Capoeira", entre outros.

### **6.2.5 Folia de Reis**

A Folia de Reis é um festejo de origem portuguesa ligado às comemorações do culto católico do Natal. Trazido para o Brasil ainda nos primórdios da formação da identidade cultural brasileira, mantém-se vivo nas manifestações folclóricas de muitas regiões do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

84

país. O eixo central da Folia de Reis é a viagem epifânica realizada pelos magos do Oriente. Tendo à frente uma bandeira com a estampa dos Santos Reis (que também é chamada de guia), os foliões passam de casa em casa, revivendo a caminhada dos magos, que partiram do Oriente rumo à cidade de Belém em busca do Menino-Deus. Os foliões repetem esse caminho referendados pelo texto do evangelista Mateus (Mt. 2, 1-2): “Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia no tempo do rei Herodes, eis que vieram magos do Oriente a Jerusalém, perguntando: ‘onde está o rei dos judeus recém-nascido? Com efeito, vimos a sua estrela no céu surgir e viemos homenageá-lo”.

**Imagem: Folia de Reis - Comunidade Sagrado Coração de Jesus - Vale dos Reis, Cariacica – 2010**



Fonte disponível em: [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br)

Segundo Cascudo (1980, p.336), a Folia de Reis “Era no Portugal velho uma dança rápida, ao som do pandeiro ou adufe, acompanhada de cantos”. No entanto, desde o seu surgimento na Península Ibérica, é possível perceber que muitas mudanças e adaptações ocorreram no seu ritual. Embora originalmente não houvesse data específica para essas comemorações, a unificação do calendário cristão feita pelo Papa Júlio I, em 367 d.C.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

85

fixou a data de 25 de dezembro para a festa do nascimento de Cristo e dia 6 de janeiro para celebração e adoração dos Reis Magos, período no qual as manifestações da Folia de Reis geralmente ocorrem. No Brasil, a área de maior incidência dessas comemorações é a região Sudeste.

Geralmente, os grupos de Folias de Santos Reis têm uma unidade ritual autônoma. Não estão submetidos à orientação da Igreja institucional, ocorrendo os festejos fora dos seus templos e sem a presença do clero. Mesmo que um grupo se inspire em outro já existente, dificilmente se vê unidade de rito e significações, uma vez que os códigos de relações, as normas, a estrutura da festa e o imaginário constroem-se pela experiência vivida no cotidiano dos homens e mulheres da própria companhia. Por isso, apesar de terem um único eixo, elas se diferenciam no ritual, nas construções simbólicas e nos papéis desempenhados por seus foliões.

As folias brasileiras têm suas origens nas matrizes ibéricas, mas incorporaram características próprias. Câmara Cascudo (1998, p. 402) define Folia como “um grupo de homens, usando símbolos devocionais, acompanhando com cantos o ciclo [...] festejando-lhe às vésperas e participando do dia votivo [...] não tem em Portugal o aspecto precatório da folia brasileira, mineira e paulista [...] é uma espécie de confraria, meio sagrada, meio profana, instituída para implorar a proteção divina contra pragas malignas que às vezes infestam os campos [...] Há o rei, o pajem, o alferes, dois mordomos e seis fidalgos”. Nesta definição é possível observar a presença dos símbolos, do sagrado e profano e, principalmente, a existência de uma ressignificação da folia vinda de Portugal.

Num tempo em que a tradição perde força e a unidade familiar em torno da crença torna-se cada vez mais rara, a Folia de Reis figura como um exemplo vivo de fé e devoção, passada de pais para filhos. No entanto, como a cultura não pode ser congelada, a própria tradição faz-se dinâmica (Ferretti, 1995), porque as pessoas não se limitam apenas a reproduzir, mas a construir, por meio de sua subjetividade, de sua interpretação e ressignificação, uma realidade simbólica.

## **Origens**



Na tradição católica, a passagem bíblica em que Jesus foi visitado por reis magos se converteu na tradicional visitação feita pelos três "Reis Magos", denominados Melchior (ou Belchior), Baltasar e Gaspar, que passaram a ser referenciados como santos a partir do século VIII. Em pesquisa literária feita por Pergo, levantou-se que a tradição da "Folia de Reis" chegou ao Brasil por intermédio dos portugueses, ainda no período da colonização.

A doação e recebimento de presentes, enquanto eram entoados cantos e danças nas residências da época, era comum nesta manifestação cultural, realizada em toda a Península Ibérica. A Folia de Reis teria vindo ao Brasil no século XVI, trazida pelos Jesuítas, e servindo como um instrumento na catequização dos índios e, posteriormente, dos negros escravos.

Fixada a festa de nascimento de Jesus Cristo em 25 de dezembro, adotou-se o dia 6 de janeiro a visitação dos Reis Magos. Essa data, em alguns países de origem latina, especialmente aqueles de origem espanhola, passou a ser a mais importante data comemorativa católica, mais importante inclusive que o próprio Natal. No Estado do Rio de Janeiro, os grupos realizam folias até o dia 20 de janeiro, dia de São Sebastião e padroeiro do Estado.

Na cultura tradicional brasileira, os festejos de Natal eram comemorados por grupos que visitavam as casas tocando músicas alegres em louvor aos "Santos Reis" e ao nascimento de Cristo. Essas manifestações festivas estendiam-se até a data consagrada aos Reis Magos, em janeiro. Trata-se de uma tradição originária da Espanha que ganhou força especialmente no século XIX e se mantém viva em muitas regiões do país, sobretudo nas pequenas cidades de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás, dentre outros.

### **O "Terno" de Reis ou "Folia" de Reis**

No Brasil, a visitação das casas, que dura do final de dezembro até o dia de Reis, é feita por grupos organizados, muitos dos quais motivados por propósitos sociais e filantrópicos. Cada grupo, chamado em alguns lugares de Folia de Reis, em outros Terno



de Reis, é composto por músicos tocando instrumentos, em sua maioria, de confecção caseira e artesanal, como tambores, reco-reco, flauta e rabeca (espécie de violino rústico), além da tradicional viola caipira e do acordeão, também conhecida em certas regiões como sanfona, gaita ou pé-de-bode.

O dia 6 de janeiro é o dia dos Três Reis Magos, ou da Folia de Reis. Diz a tradição que, quando os três Reis Magos viram a Estrela de Belém no céu, foram ao encontro de Jesus, que havia nascido. Ofereceram ao menino Jesus, como presente, ouro, incenso e mirra, que simbolizavam a realeza, a divindade e a imortalidade, respectivamente. Segundo a tradição, um era negro, o outro branco e o terceiro pardo, representando toda a humanidade. Muitos países celebram a data e a Folia de Reis é comemorada de modo particular em cada região do Brasil. Nessa data, há ainda a tradição de colocar os magos no presépio, retirar o menino Jesus da manjedoura e substituí-lo por outro de dimensões maiores, que fica no colo da Virgem Maria.

Na Espanha, a data é chamada de Festa de Reis. Na Itália, festa da "Befana" (uma velha bruxa que dá presente para as crianças). No dia de Reis é costume desfazer as decorações natalinas, guardar os enfeites e desmontar os presépios.

### **Festa de Reis em Cariacica**

No Brasil, principalmente no interior, acontecem os chamados Reisados ou Folias de Reis, festas folclóricas que receberam a influência das origens europeias da celebração, mas que adotaram formas e expressões locais na música, na dança e nas orações, variando conforme a região do país.

Uma das festas culturais mais ricas do folclore brasileiro, a Folia de Reis, acontece entre primeiro e seis de janeiro, quando companhias vão de casa em casa cantar os seus versos acompanhados de violas, violões, sanfonas, pandeiros, triângulos, caixas e instrumentos de corda. Alguns vestem fardas e máscaras. O restante dos componentes usa uniforme, geralmente calças e camisas sociais.

O embaixador da companhia é responsável pela organização geral e pela bandeira. É ele quem cria, como um repentista, os versos principais, de acordo com a profecia, ou seja,



de acordo com as passagens da viagem dos três reis magos até Belém, a história de Maria e São José e o nascimento do menino Jesus. As companhias vão de porta em porta durante os seis dias de festa. Segundo a tradição, os versos só podem ser cantados na casa da pessoa, que deve ter uma imagem do menino Jesus na manjedoura ou um presépio.

Aqueles que recebem a visita do Reisado em suas casas (representando a visita dos Reis Magos a Jesus) devem oferecer alguma comida a seus integrantes, que agradecem ao hospedeiro e seguem para o próximo destino. No dia de Reis, 6 de janeiro, a bandeira retorna à casa do embaixador.

Em Cariacica, a tradição da Folia de Reis acontece em um bairro denominado “Vale dos Reis” fundado há mais de 40 anos, localizado a 7 Km da BR 262, entre os bairros Vista Dourada e Novo Brasil. Às sextas feiras e aos sábados do mês de janeiro, um grupo cultural sai pelo bairro para promover a Folia de Reis, cantando e tocando instrumentos como o afoxé, o cavaquinho e a sanfona, entre outros. O ritual acontece da seguinte forma: os componentes do grupo visitam, a partir das 20h, algumas famílias comunicadas anteriormente. As casas são fechadas, as luzes apagadas e por meio das músicas é solicitada a entrada do grupo. Já dentro da residência, é anunciado o nascimento de Cristo. Também há reverência à bandeira, que traz estampada a imagem do padroeiro da comunidade, O Sagrado Coração de Jesus. Na bandeira, as famílias colocam uma fita e fazem um pedido ou agradecimento.

#### **6.2.6 Festa do Bom Jesus**

A Paróquia Bom Jesus está situada em Cariacica e engloba a Região Administrativa 10 e parte da Região 13 com população estimada de 30.000 mil habitantes. O território apresenta muitas carências nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, possuindo ainda uma grande quantidade de famílias em situação econômica abaixo da linha de pobreza. Também há um acentuado índice de violência praticada contra jovens e adolescentes devido, em sua maioria, ao envolvimento com o tráfico de drogas e outras mazelas sociais. Atravessada pelo Rio Formate, a região enfrenta questões de degradação ambiental no que tange ao desmatamento, à caça, ao tráfico de animais e à poluição do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

89

solo, rios e nascentes. Não está totalmente coberta por saneamento básico, tampouco pelo fornecimento de água. Entretanto, possui grande potencial para o desenvolvimento econômico local. Por meio do comércio e entidades sociais realiza mobilizações sociais a partir de associações e movimentos populares organizados e sedia manifestações culturais e históricas como o Congo, a Folia de Reis e a Capoeira. É também a região onde se localiza o Monte Mochuara e grande parte da reserva de Mata Atlântica de Cariacica.

**Imagem: Paróquia Bom Jesus**



Fonte disponível em: [www.cariacica.gov.es.br](http://www.cariacica.gov.es.br)

Diante desse contexto, a Paróquia Bom Jesus, implantada em 1999 e composta atualmente por 15 igrejas católicas situadas em 15 comunidades/bairros destas regiões, desenvolve ações por meio do serviço voluntário nas Pastorais da Criança, da Saúde, da Juventude, Operária e da Sobriedade, dentre outras, com a preocupação de enfrentar as situações de opressão vivenciadas pela população desta região. Uma destas ações é a Festa do Bom Jesus.



A devoção ao Bom Jesus possui suas raízes em Portugal, de onde foi levada aos países de colonização portuguesa, como o Brasil, Angola e Açores, em que Jesus Cristo é lembrado e retratado em diferentes episódios de sua Paixão. Trata-se de uma prática religiosa muito antiga, que participa da memória de diferentes localidades, de todos os Estados do Brasil. Os primeiros vestígios do culto ao Bom Jesus no Brasil remontam ao século XVII, junto aos primeiros lugarejos que posteriormente se tornaram cidades importantes.

Pela importância religiosa, cultural e histórica, a Festa do Bom Jesus foi reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural de Cariacica pela Lei 5.599/2016, que possibilita o recebimento de recursos públicos para a sua consecução sem ferir as determinações legais do Estado Laico, já que o caráter do investimento é de cunho histórico e cultural e de grande interesse público. Além da Lei supracitada, a festividade também consta no Calendário Oficial de Festas do Município instituído pela Lei 5.286/2014.

### **6.2.7 Lenda do Pássaro de Fogo**

O Pássaro de Fogo é uma das figuras mais famosas do folclore cariaciquense. Sua lenda lembra a origem de Rudá, o Deus Tupi do Amor, que havia surgido para ser o mensageiro entre o sol e lua, assim como para despertar o amor no coração das mulheres.

**Imagem: Pássaro de Fogo**



Fonte disponível em: Blog Lendas de Cariacica.



Segundo a lenda, onde hoje se situam as cidades de Cariacica e Serra, viviam duas tribos rivais. O chefe da tribo que habitava Cariacica teve uma filha lindíssima e essa princesa veio a se apaixonar por um valente guerreiro da tribo rival.

Dos céus, uma ave fantástica via o sofrimento do casal e seu amor proibido. Decidido a ajudar, o enorme pássaro levava a princesa índia até o encontro de seu amado, mas mesmo com a ajuda sobrenatural os jovens foram descobertos. Irado, o chefe da tribo pediu a um poderoso xamã que fizesse um feitiço para que os amantes jamais se encontrassem de novo. Assim o velho curandeiro implorou tal provisão aos deuses, que foram extremamente severos e prenderam os dois jovens amantes em prisões de pedra. Dessa forma, a princesa transformou-se no Monte Mochuara (localizado no Cariacica) e o guerreiro no Monte Mestre Álvaro (localizado no município da Serra), ambos condenados a estar um de frente ao outro pela eternidade, mas sem se tocarem ou se falarem.

Talvez por arrependimento das tribos ou dos Deuses, os espíritos que habitavam as florestas do Mochuara fizeram outro encanto. Uma vez por ano os jovens amantes se libertariam de sua prisão de pedra e o pássaro encantado lhes serviria por mensageiro. A ave fantástica se converteu em fogo e no dia 24 de junho é possível comemora-se o dia em que o pássaro de fogo rasga os céus, levando as eternas promessas de amor da princesa e do guerreiro.

Já o escritor Omyr Leal Bezerra, insere a Viagem do Fogo durante o Natal, sob a forma de um facho, que vai do Mochuara para o Mestre Álvaro, para regressar, na passagem do Natal seguinte.

### **6.2.8 Lenda do Caboclo Tabajara**

A missão de Tabajara, segundo a tradição, começou com a sua vinda para a Amazônia, reencarnado como descendente dos Incas. Seguindo previsão espiritual dada aos Imperadores Incas (história relatada no livro “E o sol brilhou”, da Cabocla Rosa de Jurema por meio da médium Maria de Lourdes Poyares Labuto), o filho primogênito teria



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

92

que, aos quinze anos, partir para encontrar seu destino, fundando um novo agrupamento humano.

Desde cedo, Chimovita (nome do primogênito) fora preparado para esta missão, com todos os ensinamentos conhecidos para a sua sobrevivência, na sua futura jornada.

**Imagem: Caboclo Tabajara**



Fonte disponível em <http://www.fraternidadetabajara.org.br>

Assim, no tempo previsto, desceu dos Andes, seguindo o Grande Rio – o Amazonas. Em meio à floresta, veio mais tarde, a encontrar uma bela índia chamada Rosa. Passando a conviver juntos, construíram a Taba onde chegaram outros irmãos encarnados, formando a Tribo Tabajara, em seus primórdios de existência nas plagas brasileiras.

Com o passar dos tempos, ambos continuaram a reencarnar no meio do povo Tabajara, e o espírito do Caboclo expandiu a tribo pelo Norte e Nordeste do Brasil, chegando a alcançar o Ceará.

Como Cacique, reencarnou por 33 vezes. Vários espíritos se tornaram amigos com o passar dos tempos e, juntos, reencarnavam e progrediam, expandindo os ideais de progresso material e espiritual de todos. Dentre tantos, destacam-se os espíritos Cabocla Rosa de Jurema, Iracema, Arary, Aranubiassú, Muriassú, Indaiá, Jacy, Jaceguay, Jaguary, Jandaia, Yucan. Com a colonização do Brasil por Portugueses e a presença dos espanhóis, seu espírito passou a ter outras missões junto ao comando da Pátria Brasileira.



A sucessão destas reencarnações estreitou os laços entre espíritos amigos, que nos dias correntes trabalham em conjunto na Planície Tabajara, levando adiante os propósitos de evolução espiritual da Pátria Brasileira e da Humanidade. Seu espírito não mais necessita reencarnar. Trabalha no Astral através de vários médiuns espalhados pelo Brasil e outros países.

Antes de reencarnar em Chimovita, o Caboclo Tabajara já havia encarnado no Oriente, donde vem a sua vibração de Yogui, assumindo o nome de Monte Azul. Também reencarnou na África, donde vem a sua vibração como Preto Velho, assumindo o nome de Rei Congo, bem como outras reencarnações no velho continente. As várias falanges de espíritos hoje colaboradores e irmanados, sob a égide da egrégora Tabajara, com as bênçãos de Deus, Jesus, Maria, João Batista e José, trabalham em prol da humanidade, atuando em vários setores caritativos, dedicados as pessoas e ao progresso do plano terrestre.

A Planície Tabajara é, sob a égide dos mais evoluídos espíritos Mentores da Terra, ambiente de trabalhos diversos no socorro espiritual, no desenvolvimento da natureza, das artes, das ciências, de pesquisas. Possui reformatórios, abrigos, hospitais, laboratórios e escolas, bem como ministra palestras e outras atividades necessárias para a evolução espiritual da Terra e de tudo a ela relacionado.

### **Histórico da fraternidade tabajara segundo a tradição**

O Espírito Pae João de Aruanda deu início às primeiras reuniões-etapas da Fraternidade Tabajara e convocou o Espírito Tabajara para dirigir a “Grande Obra”, de alta importância espiritual, que se iniciava na Terra. As primeiras reuniões eram realizadas na propriedade do Irmão Fundador na Terra, Octávio Ferreira Paes, na Vila Tabajara, numa humilde cabana de sapé, com assentos em tocos de madeira. Constituída a Diretoria, foi eleito Presidente o Irmão Geofredo Adolpho Silva, que dirigiu a entidade até o seu desenlace corpóreo. Passou então a entidade, com seu pequeno templo construído, por um período de pausa, fechando suas portas ao público. O Irmão José Baptista de Carvalho foi o médium-chefe durante este período inicial.

O Irmão Octávio Ferreira Paes, conversando com o Espírito Pae João, incorporado na médium Marieta Carvalho de Moura Dias, no Rio de Janeiro, foi instruído a adquirir um



terreno na região, hoje denominada de Bairro Tabajara, em Cariacica, para ali abrir um Terreiro de Umbanda. O Irmão Paes adquiriu uma fazenda de cinco alqueires de terra, onde construiu uma cabana de sapé com tocos de madeira como assentos. Assim, iniciou-se a obra de alta importância espiritual. No dia 25 de dezembro de 1952, foi inaugurado parcialmente o novo Templo Tabajara (atual Santuário de Umbanda Tabajara em Cariacica), cujas obras tiveram administração do construtor Irmão Becacici, sob determinação dos Mentores Espirituais, por intermédio da médium Maria de Lourdes. Nesta data, foram criados o Departamento Juventude Tabajara e o Jornal O Tabajara, hoje parte do Departamento Comunicação Social Tabajara. No dia 24 de junho de 1953, foram inaugurados a Pia Batismal, no Congá de Pae João, e o Vitral Sagrado no Setor de Fluidificação de águas.

#### **6.2.9 Festas Juninas**

As comemorações juninas se originaram de costumes difundidos entre os povos arianos e os romanos, na Antiguidade. Naquela época, essas festas eram consideradas parte dos rituais de celebração da passagem para o verão (inverno no Hemisfério Sul) no continente, cuja população rural promovia as festas para afastar os espíritos maus que provocavam a esterilidade da terra, as pestes nos cereais e as estiagens. Como todas as festividades pagãs, no decorrer da Idade Média a festa foi cristianizada e a Igreja Católica deu-lhe como padroeiros os santos, cujas datas hagiográficas localizam-se na época da mudança de estação: Santo Antônio, São João e São Pedro. Os rituais ligados ao fogo (balões, fogueira, foguetes) também ganharam outra significação. De acordo com o que se acreditava, passaram a ter a finalidade de afugentar os demônios. Na Península Ibérica acabou se tornando uma das mais antigas e populares tradições da religiosidade popular (Araújo, 1957; 1973).

Talvez por isso, a introdução das festas juninas em nosso país também seja bastante antiga, aparecendo desde o início de nossa história, no século XVI. De acordo com Câmara Cascudo (1972), citando um depoimento do padre Fernão Cardim, de 1583, essa já era a festividade mais popular, entre as introduzidas pelos portugueses em Pindorama. Além disso, testemunhas do século XVII informam sobre a grande popularidade da festa



naquela época. Esse estudioso de nossa cultura confirma que as cerimônias e credices que acompanhavam as festas de antigamente eram reminiscências de rituais muito antigos. Os pesquisadores concordam que a comemoração, com o passar dos anos, ganhou um caráter de festividade própria da zona rural. Afirmam que, realmente, eram nos bairros rurais onde se realizavam as festas mais animadas, sempre envolvidas por uma profunda devoção pelos três santos homenageados.

Em Cariacica não é diferente. A maior parte territorial de nosso município é definida como rural e os chamados “arraiás” são representativos da cultura da população do campo, que mantém viva sua tradição de acender fogueiras, realizar quadrilhas e outros elementos característicos dessa festividade. Também existem vários hibridismos aos modos tradicionais de realização do folguedo com rearranjos nas músicas, comidas, brincadeiras e formas de dançar, porém o enfoque cultural persiste como elemento fundante e estruturante.

**Imagem: Festa Junina**



Fonte disponível em: [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br)

### **6.2.10 Folias de Samba**

#### **Carnaval**

Comemorado em Portugal, desde o século XV, a manifestação cultural conhecida como Entrudo – precursora do Carnaval – foi trazida pelos portugueses para a o Brasil. Segundo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

96

alguns autores e historiadores, o Carnaval da Madeira, em Portugal, que remonta ao período áureo da produção de açúcar, no século XVI, e a sua ligação aos escravos enquanto porto de passagem de bens e pessoas, teria acompanhado a expansão do comércio internacional açucareiro no Atlântico e influenciado as tradições carnavalescas do Brasil com as tradições e expressões lúdicas madeirenses.

Os primeiros sinais dos festejos carnavalescos no Brasil surgiram ainda no século XVII, em Pernambuco, quando trabalhadores das companhias de carregadores de açúcar e das companhias de carregadores de mercadorias se reuniam para a Festa de Reis, formando cortejos carregando caixões de madeira e improvisando cantigas em ritmo de marcha.

No fim do século XVIII já era praticado por todo o território. A corte imperial considerava o Entrudo uma festa suja e violenta, embora a maioria dos senhores liberasse os escravos pra folia. Consistia em brincadeiras e folguedos que variavam conforme os locais e os grupos sociais envolvidos. Com a mudança da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, surgiram as primeiras tentativas de civilizar a festa carnavalesca brasileira, por meio da importação dos bailes e dos passeios mascarados parisienses, colocando o Entrudo Popular sob forte controle policial. A partir do ano de 1830, uma série de proibições vai se suceder na tentativa, sempre infrutífera, de acabar com a festa grosseira.

Em finais do século XIX, toda uma série de grupos carnavalescos ocupavam as ruas do Rio de Janeiro, servindo de modelo para as diferentes folias. Nessa época, esses grupos eram chamados indiscriminadamente de cordões, ranchos ou blocos. Em 1890, Chiquinha Gonzaga compôs a primeira música especificamente para o Carnaval: "Ô Abre Alas!". A música havia sido composta para o cordão Rosas de Ouro, que desfilava pelas ruas do Rio de Janeiro durante o Carnaval. Os foliões costumavam frequentar os bailes fantasiados, usando máscaras e disfarces inspirados nos bailes de máscaras parisienses. As fantasias mais tradicionais e usadas até hoje são as de Pierrot, Arlequim e Colombina, originárias da Commedia Dell'arte.

O carnaval é uma das principais festas do Brasil, ocupando lugar de destaque entre diversas camadas da população e da mídia. Em São Paulo, teve sua origem ligada à manifestação do Entrudo, uma brincadeira na qual os foliões atiravam água e outros



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

97

líquidos entre si, existente desde o século XV. Por volta de 1870, a maneira como a população divertia-se no período carnavalesco passou a apresentar mudanças decorrentes do enriquecimento proporcionado pela expansão cafeeira. A formação do carnaval popular paulistano tem como base fundamental as festas de caráter religioso-profano das pequenas cidades interioranas nas quais a população pobre manifestava-se por meio de suas danças e músicas.

O primeiro cordão carnavalesco paulistano foi criado por Dionísio Barbosa em 1914 e chamava-se Cordão da Barra Funda (posteriormente Camisa Verde e Branco). A influência dos cordões foi determinante para as primeiras escolas de samba de São Paulo na mesma medida em que os ranchos influenciaram as escolas cariocas. Atualmente, em São Paulo e em várias grandes e pequenas cidades, as escolas de samba fazem desfiles organizados, verdadeiras disputas para a eleição da melhor escola do ano segundo uma série de quesitos. Com o crescimento vertiginoso dessas agremiações o processo de criação se especializou gerando muitos empregos concentrados, principalmente, nos chamados barracões das escolas de samba.

O Carnaval do Rio de Janeiro figura no Livro dos Recordes como o maior carnaval do mundo. O Carnaval de Recife e Olinda é considerado o carnaval mais democrático e culturalmente diverso do país, e é conhecido por seus característicos bonecos de Olinda e pelo ritmo do frevo e do maracatu.

### **Carnaval no Espírito Santo**

O Carnaval no Espírito Santo é realizado em Vitória, antes do Carnaval oficial. Os desfiles são realizados no Sambão do Povo.

Em Cariacica, duas escolas de samba são reconhecidas: O Grêmio Recreativo Escola de Samba Independente de Boa Vista, fundada em 14 de outubro de 1975, e a Academia Recreativa Escola de Samba União Jovem de Itacibá, fundada em 1976.



**Imagem: Grêmio Recreativo Escola de Samba Independente de Boa Vista**



Fonte disponível em: [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br)

### **Grêmio Recreativo Escola de Samba Independente de Boa Vista**

Esta agremiação nasceu como bloco Mocidade Unida de Boa Vista e logo se tornou uma escola de samba. Alguns anos depois, por sugestão de alguns membros da escola, ela passou a se chamar Independente de Boa Vista. Embora a maior parte dos integrantes seja de Alto Boa Vista, bairro cujo nome inspira inclusive o nome da agremiação. A quadra da escola fica no bairro vizinho Itaquari.

Em 1984, a Boa Vista desfilou pela primeira vez no grupo especial de Vitória com o enredo “O festejar da natureza”. No ano seguinte veio com o enredo “O carnaval é mm jogo de bicho” com o qual foi rebaixada para o grupo de acesso, tendo conseguido retornar para a elite do samba capixaba somente em 1991, com o enredo “Brasil, o incrível país das ilusões”. Em 1993 surge um hiato no samba capixaba: ficamos cinco anos sem desfile das escolas.

Em 1998 a Boa Vista, juntamente com outras cinco co-irmãs, volta a desfilar. Durante os anos de 1998 a 2001, período durante o qual os desfiles eram realizados na Avenida Jerônimo Monteiro, não havia disputa pelo título. Em 2002, o desfile volta a ser realizado



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

99

no Sambão do Povo e em 2003 a escola traz o enredo “360° - Vitória, uma viagem em torno de ti”, considerado uns dos mais belos e bem elaborados do samba capixaba.

Em 2009, com o enredo sobre São João denominado “Com devoção ao padroeiro”, a Boa Vista festeja São João e termina na 5ª colocação. Em 2010, a escola conquista o título pela primeira vez com o enredo “Nem tudo que reluz é ouro, nem tudo que balança cai”, de Orlando Júnior.

Dos resultados alcançados - 05 (cinco) títulos de campeã do grupo especial (2010, 2012, 2014, 2017, 2019); 03 (três) títulos de vice-campeã (2011, 2013, 2018); 03 (três) títulos de 3º lugar (2006, 2015, 2016); recebeu em 2013 o prêmio de “melhor passista masculino do carnaval capixaba”; em 2014 recebe o Troféu Walmor Miranda promovido pela Rede Gazeta, com votação popular, nas categorias - Melhor Escola, Escola Mais Empolgante, Intérprete (2º lugar), Bateria, Rainha de Bateria, Ala das Baianas; Melhor Pesquisador do grupo A - Prêmio Plumas & Paetês Carnaval (2015); Melhor Carnavalesco (2017), Melhor Fantasias e Ala de Baianas (2017), Melhor Comissão de Frente e Melhor Samba-enredo (2017); Troféu “Somos Capixabas” nas categorias Melhor Ala de Passistas, Melhor 2º Porta Bandeira e Melhor Samba Enredo em 2018.

#### **Academia Recreativa Escola de Samba União Jovem de Itacibá**

Tradicional agremiação carnavalesca do bairro de Itacibá em Cariacica/ES, esta escola desfilou por muitos anos no carnaval de Vitória, sob as cores verde e branco. Apesar de sua fundação constar do ano de 1976, há relatos de antigos moradores que iniciou seus desfiles no ano anterior, 1975, considerada, com isso, a primeira escola de samba de Cariacica. Em 1981, chegou a estar perto de vencer o carnaval em Vitória quando perdeu o título no quesito cronometragem. A escola desfilou até 1992, quando houve uma paralisação de 5 anos nos desfiles das escolas de samba de Vitória. O desfile voltou em 1998, mas a escola continuou sem atividades.

Por volta de 2007, os moradores de Itacibá resolveram criar um bloco pra tentar reviver a tradição carnavalesca do bairro e o batizaram de União Jovem SPC, em homenagem à



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

100

antiga agremiação. Em 2015, a diretoria somou esforços para alterar o registro do bloco, promovendo a volta da Escola de Samba União Jovem de Itacibá, que esperava por um convite da Liga Independente das Escolas de Samba do Espírito Santo (LIESES), atual liga organizadora do Desfile das Escolas de Samba de Vitória, para desfilarmos como convidada e ser avaliada para uma possível filiação à liga. Porém, esse convite nunca ocorreu. A escola chegou a desfilarmos em 2016 pelas ruas do próprio bairro.

Em 2017, a União Jovem de Itacibá, com outras quatro escolas buscaram filiação à Liga Espírito-santense de Escolas de Samba (LIESES), se unindo e fundando a Federação Capixaba das Escolas de Samba (FECAPES), que pretendem organizar um desfile alternativo ao da Liga, democratizando e dando oportunidades a novas agremiações. A União Jovem voltou a desfilarmos no Carnaval de Vitória em 2018 conquistando o vice-campeonato no Grupo B (acesso) e em 2019 ficou em 3º lugar.

**Imagem: Academia Recreativa Escola de Samba União Jovem de Itacibá**



Fonte disponível em <https://www.facebook.com/Itaciba.Oficial/>

**Blocos de Rua (carnaval)**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

101

No Brasil, bloco carnavalesco é um termo genérico usado para definir diversos tipos de manifestações carnavalescas populares. Designa um conjunto de pessoas que se unem durante o carnaval e saem às ruas trajando, na maior parte das vezes, o mesmo tipo de fantasia. Geralmente constituem uma agremiação e são acompanhados por banda com instrumentos de percussão, ou animados por carros de som ou trios elétricos, e percorrem trajetos urbanos definidos (ruas e avenidas principais das cidades). Os blocos de rua são populares e muito tradicionais no Carnaval brasileiro.

Os primeiros registros de blocos licenciados pela polícia no Rio de Janeiro datam de 1889: Grupo Carnavalesco São Cristóvão, Bumba meu Boi, Estrela da Mocidade, Corações de Ouro, Recreio dos Inocentes, Um Grupo de Máscaras, Novo Clube Terpsícoro, Guarani, Piratas do Amor, Bondengó, Zé Pereira, Lanceiros, Guaranis da Cidade Nova, Prazer da Providência, Teimosos do Catete, Prazer do Livramento, Filhos de Satã e Crianças de Família.

Ao longo do tempo, diversos grupos carnavalescos já foram genericamente chamados de blocos, havendo atualmente blocos que são mais parecidos com escolas de samba, outros mais parecidos com os antigos cordões, e outros de diversos tipos. Seus integrantes vestem roupas da mesma cor ou fantasias carnavalescas, dependendo do tipo de bloco. No Nordeste, é comum a participação de bonecos grandes (bonecões) nos desfiles de alguns blocos, principalmente na cidade de Olinda (PE), que também possui o maior bloco carnavalesco do mundo segundo o Guinness Book 1995, o Galo da Madrugada.

Segundo Felipe Ferreira, em “O livro de ouro do Carnaval brasileiro”, (2005), no início do século XX não havia grandes distinções entre os vários tipos de brincadeiras que ocupavam a cidade e que podiam ser chamadas indistintamente de ranchos, cordões, grupos, sociedades ou blocos, entre outras denominações genéricas. De acordo com o autor, durante a década de 1920 a intelectualidade brasileira volta-se para as questões ligadas à identidade nacional destacando a importância da festa carnavalesca carioca, que passa ser vista como uma espécie de "resumo" da diversidade cultural brasileira. Organizar a "confusão" carnavalesca passa a ser um dos objetivos da elite cultural que, com ajuda da imprensa, começa a definir as diferentes categorias da folia numa escala



que iria das sofisticadas sociedades carnavalescas – ou grandes sociedades – até os temidos cordões.

Dentro dessa nova organização, os grupos do carnaval chamado de popular (ou pequeno carnaval) podiam ser classificados como ranchos (considerados como mais sociáveis), e blocos ou cordões (vistos como o carnaval descontrolado). Nelson da Nóbrega Fernandes afirma que os cordões cariocas sofreram um processo de "satanização" e passaram a se denominar blocos ou transformarem-se em ranchos. No entanto, havia diferenças conceituais importantes entre ranchos e cordões: os primeiros consistiam num cortejo mais focado no elemento teatral, com forte presença de instrumentos de sopro e no canto, enquanto os segundos enfatizavam a percussão e em geral não possuíam outros instrumentos musicais.

A classificação dos blocos situava-se, portanto, entre os louváveis ranchos e os frequentemente condenados cordões. Essa característica ambivalente faria dos blocos a inspiração para os grupos de samba que buscariam a aceitação da sociedade no final da década de 1920 e que passariam a ser denominados de escolas de samba a partir da década de 1930.

Em dado momento, a partir do crescimento das escolas de samba, a história dos blocos carnavalescos que utilizavam o samba como ritmo condutor passa a ser intimamente ligada à história dessas agremiações. O conceito de "bloco de enredo" surgiu no Rio de Janeiro sem uma data precisa, embora a Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado do Rio de Janeiro considere o ano 1965, 13 anos após a criação da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro (AESCRJ).

### **Principais tipos de blocos de carnaval:**

- **Blocos de enredo:** São muito comuns no Rio de Janeiro. Possuem samba-enredo e uma relativa organização no desfile. Muitos deles são embriões de escolas de samba.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

103

- **Blocos líricos:** São comuns em Pernambuco. O destaque são as músicas, frevos e marchinhas carnavalescas antigas. As pessoas desfilam nas ruas, geralmente usando fantasias.

- **Blocos de sujo:** são comuns em São Paulo e Rio de Janeiro. São descontraídos e propositalmente desorganizados e improvisados. As pessoas desfilam nas ruas usando fantasias geralmente feitas por elas mesmas. Cantam marchinhas carnavalescas, sambas-enredo ou até mesmo músicas relacionadas ao cotidiano ou com temas envolvendo críticas políticas com tom bem humorado.

- **Blocos afro:** valorizam a cultura afro-brasileira nas músicas, ritmos, vestimentas e fantasias. São muito comuns na cidade de Salvador (BA).

**Imagem: Bloco de Rua “Em Cima da Hora”**



Fonte disponível em: [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br)

Os blocos carnavalescos também são comuns em vários municípios do Brasil. A seguir, alguns blocos de carnaval identificados nos bairros de Cariacica:

<b>Nome do Bloco:</b>	<b>Bairro em Cariacica - ES:</b>
As Piranhas do Jegue	Bela Aurora
Bloco do Galo	Bandeirantes
Cacique Legal	Cariacica Sede
CarnaFlexal	Flexal II
Dispirock	Jardim América
Em Cima da Hora	Itanguá



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

104

Escorrega lá vai um	Jardim América
Lambe Sal	Nova Brasília
Padre Gabriel	Padre Gabriel
Piranhas	São Geraldo
Piranhas	Vera Cruz
Piranhas	Jardim Campo Grande
Seu Buneco	Santa Luzia
Só Alegria	Morada de Santa Sé
Só BB	Vila Graúna
SPC	Itacibá
Tá Lelé, Tá Maluco	Padre Gabriel
Tomo Junto e Misturado	Expedito
Unidos de Cariacica	Cariacica Sede
Vai Quem Quer	Itanguá
Vem Pra Vila Oasis	Vila Oasis
Zé Folia	Prolar

Fonte disponível em: [www.cariacica.es.gov.br](http://www.cariacica.es.gov.br)

### 6.3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DO MUNICÍPIO:

#### **Literatura**

A literatura é a arte de compor e expor escritos artísticos, em prosa ou em verso, de acordo com princípios teóricos e práticos. A palavra literatura vem do latim "litteris", que significa "letras", e possivelmente uma tradução do grego "grammatikee". O vocábulo em latim expressa uma instrução, um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem, e se relaciona às artes da gramática, da retórica e da poética. Por extensão, se refere especificamente à arte ou ofício de escrever de forma artística.

A produção literária do município é bem diversificada e vibrante. Cariacica conta com nomes de reconhecida expressão no cenário nacional, como a poetiza e escritora Elisa Lucinda, e no cenário capixaba, como os escritores Sérgio Blank, Gilson Soares e Cleber Maciel. Em nosso município também se concentra um grande número de escritores com livros publicados e que vem desenvolvendo um trabalho voltado à literatura nas escolas: Adonias Baldan, Bruno Mattos, Cinthia Pretti, David Rocha, Juca Fardim, Jhonathan Moreira, Marcos Bubach, Renata Rosa Weixter & Flávio Vezzoni e Sérgio Soares, dentre



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

105

outros. A instituição da Academia de Letras de Cariacica (ACL) aconteceu em 29 de março de 2018.

**Imagem: Elisa Lucinda**



Fonte: <http://esbrasil.com.br/elisa-lucinda-a-heranca-capixaba-e-a-coisa-mais-rica-que-eu-trago-na-minha-biografia/>

**Imagem: Sérgio Blank**



Fonte: <https://escamandro.wordpress.com/2013/12/24/sergio-blank/>



## **Música**

De acordo com estudos científicos, a música integra o cotidiano desde que o ser humano começou a se organizar em tribos primitivas pela África, continente que abriga os primeiros vestígios da existência do homem. Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, quando as primeiras manifestações surgiram neste continente, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta. A música, ao ser produzida ou reproduzida, é influenciada pela organização sociocultural e econômica local, pelas características climáticas e pelo acesso tecnológico, fatores que envolvem toda a relação com a linguagem musical. Linguagem local e global, a música possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação.

Nessa área cultural, Cariacica tem grande representatividade. De escolas de música a estúdios musicais, o município conta ainda com diversos músicos individuais, grupos musicais e bandas de diferentes estilos, muitos com trabalho autoral e CDs gravados. Uma das maiores referências musicais é o Grupo Moxuara, fundado em 1991, que traz em sua musicalidade uma mistura de influência popular, erudita e regional. Outros importantes nomes são Emerson Xumbrega (cantor e compositor – puxador de Samba da Escola de Samba de Boa Vista); Emerson Renato, Jean da Viola, Christian Greik, Marcelo Greik (Viola Caipira e Sertanejo); Banda Brígida D’la Penha (Rock), Grupo Pele Morena (Pagode), Erick e Marcela (sertanejo), Coletivo R7 Crew (Hip Hop), Patricia Vargas (Gospel), Edivan Freitas, Marcos Côco e Carlos Oliveira (MPB) e muitos outros. O segmento musical é um dos maiores do município.

**Imagem: Grupo Moxuara**



Fonte: <http://eshoje.com.br/show-moxuara-no-teatro-sesc-gloria-na-sexta-26/>

**Imagem: Emerson Xumbrega**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/domingo-de-samba-na-festa-de-aniversario-de-cariacica/>

### **Artes visuais e plásticas**

As artes plásticas são expressões que utilizam técnicas de manipulação de materiais para, a partir da construção de pinturas ou esculturas, revelar a concepção estética do autor. O artista plástico lida, por exemplo, com modelagem em gesso e argila, o uso de tintas à base de acrílica e óleo e o uso de aparatos tecnológicos como programas de computador.



As principais formas contemporâneas de artes plásticas são arquitetura, cerâmica, colagem, arte conceitual, desenho, arte em vidro, metalurgia, mosaico, pintura, arte em papel, cartonagem, arte em plásticos, gravura, escultura, artes têxteis, soldagem, carpintaria e outros. As artes visuais e plásticas no município são representadas por Zuilton Ferreira, Irineu Ribeiro, Sancler Rosseti, César Viola, Hippólito Alves, Hiago Silva, Hid Saib, Cida Rosa, Luiz Rafael, Jonas da Conceição, Haroldo Campos, Nilsinho, Elaine Sohelo, Vera Rebuli e Ezequiel Nascimento, dentre outros artistas.

**Imagem: Zuilton Ferreira Alves**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/cultura-ganha-casa-em-cariacica-com-entrega-do-novo-centro-frei-civitella/>

### **Artes audiovisuais**

Caracterizar o conjunto de todas as tecnologias, formas de comunicação e produtos constituídos de sons e imagens com impressão de movimento — abrangendo, portanto, o cinema ficcional ou documental, a televisão aberta ou fechada e todos os seus gêneros, o vídeo analógico ou digital, de alta ou baixa definição, a videoarte e o cinema experimental, a animação tradicional ou computadorizada e também formatos como o comercial de publicidade, o videoclipe, os programas de propaganda política, o videogame, o *making-of*, as transmissões ao vivo em circuito fechado, os vídeos feitos para exibição na internet ou em telefones móveis, etc.

Desde o final do século XX, à medida que a convergência tecnológica aproximava campos distintos da produção e realização de imagens em movimento (especialmente o cinema e a televisão, mas também as novas mídias), o conceito abarcado pelo termo

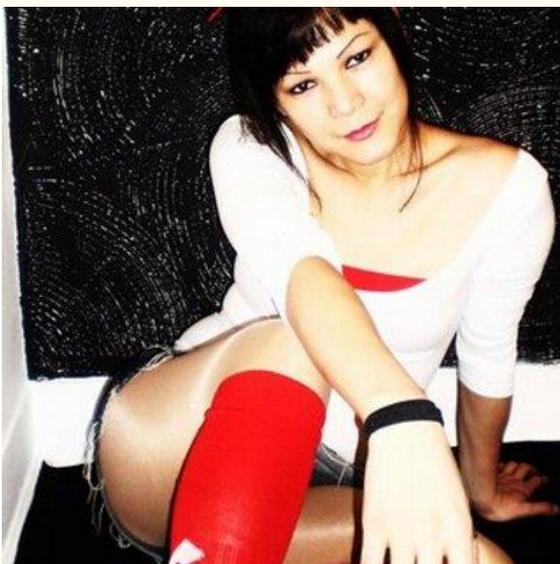


**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

109

“audiovisual” foi cada vez mais abrangendo todos estes campos. Este movimento pode ser mais claramente notado nas áreas acadêmica, de festivais e de gestão cultural. A atividade é volumosa e conta, em Cariacica, com os trabalhos sistemáticos dos cineastas e produtores Suzi Nunes, Sandy Vasconcelos, Sebastião Queiroz, Marcos Athayde, Marcos Tito, Sandra Temistocla, João Carlos Felix, Juliana Gama e Alex Siqueira, dentre outros.

**Imagem: Sandy Vasconcelos**



Fonte: <https://twitter.com/sandyvasconcel1>

**Imagem: Juliana Gama e Alex Siqueira**





Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/dia-municipal-da-juventude-e-celebrado-com-rap-funk-rock-e-cinema/>

### **Artes cênicas**

As Artes Cênicas se desenvolvem num palco de teatro ou qualquer outro local de representação para um público. Além das apresentações dos espetáculos em teatros convencionais, praças, ruas ou outros espaços alternativos podem ser utilizados, sem que as encenações percam a sua essência, ou seja, o palco é, dessa maneira, qualquer local onde ocorre uma apresentação cênica. Destacam-se as seguintes classes que compõem as Artes Cênicas: o teatro, a ópera, a dança e o circo.

Em Cariacica, destacam-se neste segmento o Palhaço Churupita e toda a sua família do Circo Churupita; Nizinho Rasta e sua Trupe de Circo; Os dançarinos(as) e bailarinos(as) Lígia Araújo, Cristina Rocha, Geisa Machado, Mauro Marques, Carlos Délio Ferreira, Gil Mendes, Godô Sambista, Cino Souza; Os atores/atrizes Rose Andrade (Hoje, trabalhando como Atriz em Paris-França), Fernada Pícolli, Nelson Ricardo Amaro, João Vita, Théo Simom, Paulo Henrique Oliveira, Hudson Braga, Jean Antonioli, Cláudio Silva, Arcílio Vieira, Alvarito Mendes, Agripino Mendes, Adonel Junior, Elenice Moreira, Julia Duarte, Cristina Moreira. É preciso destacar ainda o belo trabalho desenvolvido pelos artistas sacros que, todos os anos montam o Auto da Paixão de Cristo. Os maiores destaques são os Grupos Revelação (Bela Aurora e Vale Esperança) e o Grupo de Nova Brasília.

**Imagem: Nelson Ricardo Amaro: Grupo HB Teatro**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/teatro-e-palestra-conscientizam-estudantes-sobre-educacao-no-transito/>

**Imagem: Alfredo Godô Sambista**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/quarta-sonora-leva-grupo-de-samba-para-o-shopping-moxuara/>

### **Cultura contemporânea**

Originada após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a cultura contemporânea é caracterizada pelo avanço da globalização, cultura de massa e o desenvolvimento das novas tecnologias e mídias. Nesse panorama, a arte oferece novas experiências pautadas nos processos artísticos em detrimento do objeto, ou seja, na ideia em detrimento da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

112

imagem. Nesse sentido, a arte contemporânea prioriza, principalmente, a ideia, o conceito, a atitude, acima do objeto artístico final. O objetivo é produzir arte, ao mesmo tempo que almeja a reflexão sobre ela. Foi dessa maneira que a Arte Contemporânea rompeu com alguns aspectos da Arte Moderna. Ela abandonou diversos paradigmas e trouxe valores para a constituição de uma nova mentalidade. Ao mesmo tempo ela abriu espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas e abrangência de linguagens artísticas (dança, música, moda, fotografia, pintura, teatro, escultura, literatura, performances, *happenings*, instalações, videoarte, etc.). Entre 1945 e 1965, os movimentos mais célebres foram a Arte Bruta, Arte Informal, Expressionismo abstrato, Arte Cinética, Combine, Assemblage, Pop arte, Fluxus, instalação e outros. No período pós 1965 foram o Minimalismo, Arte conceitual, Body art, Hiper-realismo, Videoarte, Happening, Arte povera, Transvanguarda, Internet arte, Arte urbana, Graffiti, Cena Underground, Experimental, Grunge, Street-punk, Folk Metal, Hardcore punk, Black Metal, Gótico, Poesia Marginal e Beatnik, dentre outros.

Em Cariacica, é possível verificar uma grande diversidade de linguagens artísticas que representam esse segmento, como o escritor e poeta Juplin Jones; as bandas de Rap R7 Crew, Márcio Diskina, Santo Clan, Rap & Rolê, 15 no pente, Conduta MC's, Conceito Periférico, Thug e os Crias; as bandas de Punk Rock e Hard Core Guerrilha, Zoopatia Punk Rock, Resistência Hard Core (RHC); DJ's Késia Corso e Big Man; Break Flor Brotherz Crew e Ultimate B. Boys; Grafiteiros Miqueias Silva, Hiago Silva e Will Marchesi, dentre muitos outros.

**Imagem: Juplin Jones**



Foto: Divulgação

Fonte: <http://seculodiario.com.br/29833/17/os-livros-artesanais-e-reciclaveis-da-ijeditora-poesia-de-papelao-cartoneraij>

**Imagem: R7 Crew**



Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/agenda-cultural-recheada-para-o-fim-de-semana/>

**Artesanato:** O artesanato em Cariacica é produzido com materiais diversos, a maior parte utilizando matéria-prima disponível na natureza. Destacam-se na cidade os trabalhos realizados com conchas, palha, papel reciclado, tecelagem, escamas de peixes, madeira, barro, cerâmicas, pneus, metais, fios e tecidos e fibras naturais. A principal matéria prima do artesanato local é a fibra de bananeira, com a qual são confeccionados produtos diversos como caixas de presente, papel, cadernos, dentre outros. O barro (Cerâmica) também merece destaque, pois além de ser utilizado na confecção de objetos decorativos e utilitários também



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

114

é muito empregado nas máscaras utilizadas no Carnaval de Congo em Roda D'água. As máscaras são produzidas em vários tamanhos, com várias propostas de uso, de enfeites de parede a colares, sempre retratando a manifestação cultural local.

Dentre os principais processos de produção artesanal em Cariacica, destacam-se o uso do alumínio para a fabricação de painéis, da palha para a confecção de bailarinas de palha de milho e do Papel reciclado em folha de bananeira para a fabricação de objetos decorativos e utilitários.

#### 6.4. CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRA DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO:

##### **Centro Cultural Frei Civitella**

O Centro Cultural Frei Ubaldo da Civitella Di Trento localiza-se na Avenida Expedito García, número 220, no bairro Campo Grande, município de Cariacica, Espírito Santo. Sua construção iniciou-se em 1989 e foi concluída em 1992. O primeiro show realizado no ambiente foi do Grupo Moxuara.

##### **Imagem: Centro Cultural antes da reforma**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

115

Em 2013, foi realizada uma reforma do equipamento público que visava trazer melhorias, modernidade, modificações na fachada, reformulação do interior com novo acabamento, expansão, construção de salas para oficinas e para reuniões.

Após cinco anos desativado e passar por uma grande reforma, o novo Centro Cultural Frei Ubaldo da Civitella Di Trento foi entregue no ano de 2016 pela Secretaria Municipal de Cultura (Semcult), em Campo Grande, e recebido com festa e muita expectativa pela classe artística local. Com apresentações da Corporação Musical Talma Sarmiento de Miranda, sob regência do maestro Eder Scardua, e performances dos grupos de dança do Projeto Arte na Comunidade (Panc), da coreógrafa e bailarina Geisa Machado, o novo local de referência para a produção cultural foi inaugurado pelo prefeito Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho, tendo a presença de representantes da pasta da Cultura do Governo do Estado, secretariado, representantes do Legislativo municipal e um contingente de músicos, escritores, artistas plásticos, bailarinos e quem produz arte no município.

**Imagem: Centro Cultural depois da reforma**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica



A reforma deu ao espaço, no primeiro piso, um teatro totalmente reformulado, com capacidade de 166 espectadores, (sendo 159 lugares gerais, 1 para obeso, 2 para portadores de mobilidade reduzida e 4 lugares reservados para cadeirantes). O palco, em estilo italiano, foi ampliado, assim como os camarins.

**Imagem: Teatro do Centro Cultural Frei Civitella**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

O espaço também tem uma sala de controle de som e cenário, além de bilheteria. As modificações foram instaladas com um sistema completo de refrigeração, incluído isolamento acústico, de acordo com as normas técnicas de casas de espetáculo.

O segundo andar foi transformado na nova sede da Secretaria Municipal de Cultura (Semcult). Isto significou uma economia anual de R\$ 54 mil em aluguel, anteriormente gastos pela Semcult. O segundo piso conta ainda com uma sala de formação e capacitação para atividades artísticas, salas de reuniões, espaço para oficinas, apresentações, exposições, lançamentos de livros, encenações e ensaios de peças teatrais, etc.

O artista agora ocupa a agenda do Centro Cultural com as mais variadas manifestações culturais (lançamento de livros, apresentações de capoeira, peças teatrais, saraus poéticos, concursos literários, shows musicais, apresentações de orquestras, espetáculos de dança,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

117

exposição de pinturas, esculturas, artesanatos; oficinas artísticas, reuniões, apresentações de culturais e históricas.

O espaço conta com um estacionamento, onde encontra-se a escultura do brincante João Bananeira personagem do carnaval do congo de máscaras de Roda D'Água, produzida em alumínio e fibra de vidro com revestimento em mosaico cerâmico pelo artista plástico Zuilton Ferreira. A obra dialoga com o complexo cultural fazendo o personagem um verdadeiro guardião do prédio.

**Imagem: Manifestações culturais realizadas no Centro Cultural Frei Civitella**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

**Biblioteca Pública Municipal “Madeira de Freitas”**

No dia 11 de agosto de 2015, aconteceu a inauguração do novo espaço da Biblioteca Pública Municipal “Madeira de Freitas”. Durante sua história, ela passou por bairros como Jardim América, Itaquari e Campo Grande, porém, nunca teve um imóvel próprio. Trata-se de uma obra emblemática para a história de Cariacica, entregue à população no Dia do Estudante.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

118

A biblioteca “Madeira de Freitas”, tem como atribuições principais, planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar todas as atividades desenvolvidas pela Biblioteca, cumprir e fazer cumprir os objetivos e finalidades da Biblioteca, representar a Biblioteca e ser seu porta-voz junto aos órgãos internos e externos da Prefeitura, elaborar políticas, regimentos internos, manuais, normas, regras e regulamentos de serviços e zelar para que sejam cumpridos, elaborar projetos, planos, programações, relatório, orçamentos, entre outros documentos administrativos necessários a gestão da Biblioteca, propor e participar de planos de desenvolvimento e expansão como um todo da Biblioteca: novas incorporações, serviços prestados, instalações físicas etc., encaminhar, comunicar e prestar todas as informações necessárias sobre o funcionamento da Biblioteca à Secretaria a qual está subordinada, encaminhar a Secretaria na qual está subordinada, os pedidos para admitir, designar e transferir estagiários, mantê-los sob sua supervisão e subordinação, e solicitar seu desligamento antes do prazo contratual, caso necessária, além de delegar competências e apresentar a Secretaria na qual está subordinada relatório anual das atividades desenvolvidas pela Biblioteca.

É de responsabilidade também, apresentar a Secretaria na qual está subordinada proposta orçamentária anual, entre outros documentos necessários a evolução da Biblioteca, encaminhar a Secretaria na qual está subordinada as solicitações de aquisição, obras e serviços da Biblioteca, solicitar, controlar e dotar os bens permanentes e de consumo da Biblioteca, zelando pelo seu uso e conservação, efetuar a estimativa mensal do material de uso geral e específico da Biblioteca e requisitá-lo quando necessário, distribuir tarefas e orientar o pessoal sob sua supervisão em trabalhos de controle de portaria e limpeza das instalações, fiscalizar a limpeza e a ordem do local de trabalho, controlar o uso do material de consumo, dos equipamentos e instalações e a observância das medidas de segurança do trabalho, examinar e enviar correspondências internas e externas, assim como assinar papéis, documentos e similares expedidos pela Biblioteca, bem como manter em seu poder o arquivo de documentos administrativos da Biblioteca.

Outrossim, além de manter em seu poder dados cadastrais, senhas e outros documentos importantes sobre a Biblioteca, manter em seu poder o Livro de Ocorrências, manter



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

119

intercâmbio com instituições bibliotecárias e afins, manter contato e realizar parcerias e convênios com livreiros, editoras, escritores, artistas e outros agentes culturais, propor a realização de acordos, convênios e programas e promover o intercâmbio técnico com entidades congêneres em matéria de sua competência, opinar e participar de elaboração de termo de referência, celebração de acordos, convênios, contratos, entre outras demandas que se referem especificamente aos interesses da Biblioteca, planejar, programar e executar eventos e programações culturais com ênfase literária, planejar e avaliar periodicamente o desenvolvimento do acervo e de seu uso, com o objetivo de proceder a sua atualização e adequação as necessidades dos usuários, mantendo obras de interesse para o Município, realizar os serviços de seleção e aquisição de obras para o acervo por compra, permuta ou doação, coordenar e supervisionar os serviços do setor de processamento técnico de obras: classificação, indexação, catalogação, etiquetamento, guarda, conservação e restauração.

Consiste às atribuições também, dar baixa, quando necessário, no registro das publicações extraviadas e/ou deterioradas, se colocar à disposição do usuário para atendimento personalizado visando à resolução de sua dúvida de pesquisa, preparar material informacional sobre a Biblioteca, manter quadro de aviso de interesse para os usuários, dando-lhe a conhecer oportunidades educacionais e culturais, elaborar catálogos, guias e manuais de interesse da seção e dos usuários, elaborar ficha catalográfica quando da solicitação da Secretaria Municipal de Cultura, selecionar todo o material biográfico recebido por doação para a Biblioteca, bem como executar outras atividades dentro de suas competências.

Considerando que o imóvel onde a biblioteca funcionou em 2016 estava localizado em área de difícil acesso de pessoas, carros e transporte coletivo e, além disso, não atendia às necessidades de infraestrutura no que diz respeito às dimensões de área para oficinas e cursos. E considerando também que a arrecadação do município de Cariacica teve uma queda brusca devido crise nacional e por conta desse fato foi necessário fazer contingenciamento no orçamento da SEMCULT com redução de despesas e custos, houve a necessidade do chamamento público para a locação de um imóvel que atendesse as especificidades da instalação da Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

120

porém que significasse, também, uma redução significativa no valor mensal do aluguel como forma de adequação ao orçamento atual. Com base nas considerações expostas, em maio de 2017, a Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas mudou de endereço, à Av. Santa Marta em Campo Grande, ficando próxima à SEMCULT.



Fonte: Prefeitura de Cariacica

### **Centro Histórico “Eduartino Silva”**

Localizado em Cariacica Sede em frente à Praça Marechal Deodoro, o imóvel onde hoje funciona o Centro Histórico “Eduartino Silva”, foi comprado dos Senhores Joaquim Rodrigues Bermudes, João Rodrigues de Freitas Sarmiento e José Rodrigues Pereira Sarmiento em julho de 1903, quando se instalou a prefeitura. Em 1905, no governo do Senhor Roberto Couto passaria por reformas em sua estrutura.

As alterações no prédio ocorreram no estilo da época, através da arquitetura protomoderna, característica das construções do século XX. Verificamos no edifício da antiga Sede Administrativa o abandono dos estilos que lembravam o passado e a valorização das formas retas com tratamento moderno, platibandas escalonadas, motivos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

121

geométricos com funções decorativas e saliências que conferem ritmo e variedade à fachada.

No interior do edifício, no térreo se localizava os serviços do Poder Executivo e no andar superior, as instalações do Legislativo. O edifício está localizado em uma posição de destaque, uma vez que fica em frente para o prédio da Igreja Matriz. O edifício, juntamente com a Igreja de São João Batista (ícone da criação da cidade) e a Praça Marechal Deodoro formam o *Trídeio* Histórico da fundação da cidade, que moldou o conjunto arquitetural da cidade. Até a segunda metade do século XX, a administração municipal funcionou no prédio, sendo transferida para Campo Grande, devido ao desenvolvimento comercial desta região.

Em 2002, o prédio passa a ser denominado Centro Histórico de Cariacica Sede Eduartino Silva e atualmente funciona no edifício uma biblioteca comunitária e um telecentro (térreo) e na parte superior um pequeno auditório, ambos de valor inestimável para a comunidade.

Para além do aspecto histórico faz-se importante abordar que a estrutura física deste Patrimônio está em situação precária e, inclusive, o segundo pavimento encontra-se interditado devido infiltrações, choques elétricos e paredes mofadas ocasionados por problemas no telhado, com base no exposto foi realizada uma vistoria no local para ciência dos principais problemas estruturais e também foi realizado chamamento público para a realização de serviço de projeto arquitetônico visando utilizar o referido projeto para captação de recursos de reforma. Os recursos humanos que compõem o Centro Histórico também carecem de reformulações pois o local conta com biblioteca, porém não possui bibliotecário; por denominação de Centro Histórico este patrimônio também carece de profissional Historiador e/ou com formação em patrimônio histórico e cultural para catalogação, registro, conservação e difusão do patrimônio cultural e da história do nosso município.

Em 2017, a Secretaria Municipal de Cultura deu consecução ao processo de pagamento de uma empresa licitada em 2015 para elaboração de projeto arquitetônico de restauração



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

122

do Centro Histórico. Houve problemas técnicos e impasses quanto ao valor do aditivo a ser pago à empresa e o processo foi paralisado em 2016. Em março de 2017, a SEMCULT pediu reabertura do processo e consolidou o empenho do aditivo necessário à consecução do projeto, que foi entregue em julho de 2017. O desafio que segue para 2018 refere-se à captação de recursos para o início do restauro. Em 2019 a Secretaria Municipal de Cultura fez a revitalização de todo o prédio, externo e interno, e teve o projeto de restauro aprovado no edital da Ministério da Justiça, Governo Federal, no valor de 935 mil reais.



Fonte: Prefeitura de Cariacica

**Estação Cidadania Cultura – Praça CEU**

A Estação Cidadania Cultura - CEU - é um equipamento público estatal, instalado em áreas de vulnerabilidade social, que integra atividades socioculturais, sócio assistenciais, recreativas, esportivas, de formação e de qualificação. Idealizado em conjunto pelos Ministérios da Cultura, Esporte, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Justiça e do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

123

Trabalho e Emprego, integra em um mesmo espaço físico programas e ações setoriais, com o objetivo de promover, em áreas de vulnerabilidade social, a ampliação do acesso a serviços públicos, o desenvolvimento econômico e social, a cidadania e a garantia de direitos.

A finalidade social do CEU é promover a defesa e a garantia de direitos constitucionalmente assegurados, públicos e gratuitos, atendendo à comunidade local em suas necessidades de desenvolvimento humano, respeitando suas características socioculturais, sem quaisquer preconceitos ou discriminações de gênero, cor, raça, etnia, nacionalidade, situação socioeconômica, credo religioso, político, idade ou de qualquer outra natureza. O Grupo Gestor tem como princípio a participação social, por meio da garantia da gestão compartilhada do CEU entre o poder público local, a comunidade beneficiária e a sociedade civil organizada.

A Praça CEU de Cariacica está no Bairro Nova Rosa da Penha. Sua estrutura física possui 3.000m<sup>2</sup>, destinado à prática de esportes, manifestações culturais, cursos de capacitação, espaço de leitura e atendimento social. O espaço conta com um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), salas multiuso, biblioteca, telecentro, cineteatro (com capacidade para 60 pessoas) e banheiros. Ao redor do prédio há, ainda, a quadra poliesportiva coberta, pista de skate, equipamento de ginástica, playground, área de convivência (com mesas e bancos). Ao contrário das demais praças, cuja administração é entregue à associação de moradores, a Praça CEU, conforme legislação federal, é comandada por um grupo gestor formado por sociedade civil e poder público local. O grupo tomou posse em 19 de dezembro de 2017.



Fonte: Secretaria de Cultura

### **Matrix Hall**

A Matrix Hall, localizado à Rua Waldemar Siepierski, nº 2, Bairro Rio Branco, Cariacica-ES, é uma casa de eventos que possui espaço para shows, quadra esportiva e society, sendo conhecido popularmente como Society Gauchão. Sempre sediou jogos e amistosos de equipes locais de futebol, além de sua equipe administradora organizar competitivos torneios entre equipes de futebol que se formavam ali mesmo e em empresas das proximidades.

### **Imagem: Matrix Hall**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

125

Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

Paralelo a esse serviço esportivo e locação do espaço para amigos que se reúne em fins de semana para jogar bola e fazer churrasco com a família a administração do espaço passou também a locar a área para eventos culturais, shows musicais, com maior frequência.

Nos anos 2000 o Society Gauchão era o espaço mais agradável para a diversão da juventude. Com o passar do tempo, o campo society recebeu melhorias e o espaço para eventos culturais teve grande evolução estrutural e profissional. A garotada não ia mais curtir a noite no Society Gauchão (espaço esportivo em que se organizavam eventos musicais) e sim no MATRIX HALL, como é conhecido até os dias de hoje.

O espaço esportivo se mantém forte e revigorado, não mais sediando apenas o futebol de fim de semana e torneios de equipes de amigos das proximidades, mas todo tipo de campeonato society estadual e até jogos interestaduais.

**Imagem: interior da Matrix Hall**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

É perceptível sua importância cultural ao sediar eventos artísticos de envergadura estadual e nacional em nossa cidade. Hoje trata-se do local mais visitado do público jovem de Cariacica que busca diversão e entretenimento noturno. Local aberto, arejado, com uma boa visão do palco; baixíssimos registros de brigas ou discussões e também de acidentes, vários pontos de vendas de ingressos dentro e fora do município.



### **Escola de Samba Independente de Boa Vista**

A Escola de Samba Independente de Boa Vista, localizada na rua Muniz Freire, nº 55, bairro Itaquari, município de Cariacica, foi fundada no dia 14 de outubro de 1975, nasceu do bloco Mocidade Unida de Boa Vista. Alguns anos depois por sugestão de membros da escola, ela passou a se chamar Independente de Boa Vista. Mas não foi tão simples essa mudança, pois a escola tinha vários integrantes que moram no Bairro Alto Boa Vista.

#### **Imagem: quadra da Escola de Samba Independente de Boa Vista**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

Em 1984 a Boa Vista desfilou pela primeira vez no grupo especial de Vitória com o enredo “O Festejar da Natureza”. No ano seguinte veio com o enredo “O carnaval é Um Jogo de Bicho” com o qual foi rebaixada para o grupo de acesso, tendo conseguido retornar para a elite do samba capixaba somente em 1991, com o enredo “Brasil, o incrível país das Ilusões”. Em 1993 surge um “vazio” no samba capixaba: ficando 5 anos sem desfile das escolas.

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Independente de Boa Vista possibilita a contratação anual de cerca de 140 funcionários (diretos e indiretos) nos mais variados segmentos profissionais. Não podemos deixar de mencionar que boa parte dos



obreiros são voluntários, moradores que acompanham o crescimento da comunidade desde o início por intermédios de seus pais e passaram a ter tal amor pela escola que abrem mão de suas remunerações para que com o valor outras benfeitorias sejam trazidas para sua agremiação, fortalecendo-a cada vez mais para que se mantenha entre as primeiras com prováveis condições de trazer mais um título.

**Imagem: desfile da Escola de Samba Independente de Boa Vista**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

Durante meses esse grupo de pessoas se põem a criar e construir os carros alegóricos e fantasias, trabalho esse que às vezes é surpreendido, infelizmente, por adversidades.

**Shopping Moxuara**

Localizado na Avenida Mário Gurgel, o Shopping Moxuara, inaugurado em 06 de maio de 2014, possui 45.000m<sup>2</sup>, 214 lojas, 1082 vagas de estacionamento, 5 salas de cinema e 2 torres comerciais com 842 lojas, praça gastronômica com 24 operações, além de uma grande área externa para montagem de circos, parques, espetáculos diversos, eventos culturais, gerando aproximadamente 1000 empregos para população.

**Imagem: Fachada do Shopping Moxuara**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

128



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

Abaixo alguns serviços prestados pelo Shopping Moxuara:

- Bicicletário
- Caixas Eletrônicos
- Empréstimo de cadeira de rodas
- Empréstimo de carrinho de bebê
- Espaço família
- Wi-fi
- Oficina Zip Lube
- Academia
- Lava-jato
- Agências bancárias
- Agência de turismo
- Clínica médica
- Concessionária
- Estética
- Lotérica
- Supermercado “OK”



**Imagem: interior do Shopping Moxuara**



Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

**“Arte e Cultura”**

Através de uma parceria entre o Shopping Moxuara e a Secretaria de Cultura de Cariacica e Prefeitura Municipal de Cariacica, foi separado um espaço no Shopping para que fosse apresentado artistas do município para expor suas artes. Presencia-se exposições de pinturas dos(as) artistas Hiago Silva, Vera Rébuli, Cida Rosa. Exposição de esculturas do artista Hipólito Alves e exposição do artista plástico Luiz Rafael denominada Heróis Circulando com esculturas de personagens do universo geek como: Goku, X-Men e os Transformers.

**Imagens: exposições no Shopping Moxuara**



Fonte: Acervo pessoal dos artistas



Fonte: Acervo pessoal dos artistas

### **Turismo em Cariacica**

No Brasil, de 2003 a 2009, o setor turístico cresceu 32,4% enquanto a economia brasileira apresentou expansão de 24,6%. Segundo estudo realizado pelo IBGE em parceria com o Ministério do Turismo, o setor turístico gerou R\$ 103.7 bilhões em 2009 e aumentou sua participação do PIB para 3,7%, um aumento de 4,6% de 2008 para 2009. Mesmo diante desse cenário promissor e com o potencial que possui, a atividade turística/cultural de Cariacica ainda não apresenta percentuais significativos para a economia do município.

Segundo Salvati (2004), o Turismo em uma nova concepção estratégica deve ser entendido como um conjunto de bens e serviços que promovam o desenvolvimento socialmente justo e economicamente equilibrado em nível local e regional. Manter, valorizar e proteger as paisagens naturais e os ecossistemas que a compõem, assim como o patrimônio histórico cultural é a base essencial para a sua manutenção em um longo prazo, além de ser essencial para elevação dos índices econômicos. Este enfoque é dado em decorrência do atual impacto negativo que a atividade turística desregrada, sem planejamento ou orientação causa as comunidades receptoras.

A relação entre turismo, cultura e desenvolvimento econômico deve ser pensada dentro da perspectiva de desenvolvimento sustentável. Segundo Sachs (2004), o modelo é uma alternativa possível para promover a inclusão social, o bem-estar econômico das comunidades e do município e a conservação dos recursos naturais e culturais por meio do equilíbrio entre cinco diferentes dimensões: social, ambiental, territorial, econômica e



política. Trata-se de uma atividade complexa, de importância crescente e de expressivo potencial, apresentando-se como uma das alternativas eficazes para a minimização da pobreza e da exclusão social.

Uma medida da gestão municipal é o estímulo ao turismo comunitário desenvolvido pelos próprios moradores de uma comunidade, que passam, assim, a ser os articuladores e os construtores da gestão do negócio, cuja renda permanece na comunidade, gera emprego e contribui para melhorar a qualidade de vida, além de fazer com que todos se sintam capazes de contribuir e organizar as estratégias do desenvolvimento turístico.

Outra estratégia capaz de estimular a cultura e o turismo sustentável é um investimento maciço na comunicação e veiculação das potencialidades turísticas e culturais, revendo a disposição de conteúdo do site institucional, promovendo videoclipes em parceria com redes de televisão para exibição não só no Estado, mas também em outras regiões do Brasil. É preciso também investir na promoção, circulação e veiculação da cultura do município em feiras, exposições, simpósios, shows e em outros municípios. Vários motes são exclusivos do município para promoção e divulgação em massa: a manifestação do Congo de Máscaras em Cariacica, por exemplo, é o único lugar do mundo a ter esta manifestação folclórica e cultural.

Também é necessário um planejamento estratégico para a implementação do turismo comunitário, com orientações às comunidades, cursos e identificação das propriedades com os nomes dos produtos ou serviços por elas oferecidos. O turismo comunitário pode contribuir com as comunidades para melhorar o sentimento de autoestima, proporcionar o orgulho de sua cultura e meio ambiente e representar uma forma de melhorar a qualidade de vida por meio do incremento da renda e geração de emprego.

## **7. CONSIDERAÇÕES**

O Plano Municipal de Cultura apresentou a história e as características do município, bem como índices e indicadores que demonstram a necessidade de investimentos em alguns setores relacionados às potencialidades de Cariacica, especialmente nos setores da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

132

economia criativa, das artes, do turismo, do agroturismo, do ecoturismo e do turismo cultural, além dos setores de indústria e serviço. O investimento nestas áreas irá estimular o crescimento da receita gerada pelo setor do comércio no município e a aplicação dos investimentos, portanto, deve priorizar estes setores como forma de garantir o crescimento desejado.

Nesta análise, vê-se a necessidade de um planejamento estratégico que vise o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e a qualidade de vida da população municipal. Composto por visões, previsões, estratégias, controles, definições e motivação, o planejamento é uma ferramenta essencial para uma organização, já que permeia os processos de gestão, comunicação e decisão, como forma para orientar as ações e alcançar os resultados almejados.

De forma simplificada, o planejamento estratégico deve possuir uma premissa baseada nos seguintes parâmetros: visão, que descrevem a meta que a organização quer alcançar; trilha – a definição dos caminhos a serem seguidos; flexibilidade – para adequar-se aos percalços dos caminhos; controle – indicadores para avaliar os processos; e tomada de decisões – visando a melhor solução, baseada em todos os critérios citados.

Com o objetivo de concretizar esse planejamento, serão apresentadas as metas cuja estruturação abarca ações, objetivos e estratégias a para sua consecução até 2029.



### **3 - METAS, OBJETIVOS, AÇÕES, ESTRATÉGIAS E INDICADORES**

**META 1) Sistema Municipal de Cultura totalmente implementado até o ano 2019.**

**Descrição:** Essa meta refere-se à implantação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os mecanismos mínimos recomendados pelo Ministério da Cultura, assinado no Acordo de Cooperação entre o município e a União. Esta meta inclui a institucionalização da cultura por meio de leis que tornam as ações da cultura um instrumento de política de Estado em todas as abrangências apontadas pelos atores locais em conferências, seminários ou eventos realizados para fins de debater o Plano Municipal de Cultura. Os elementos obrigatórios dos sistemas de cultura municipais e estaduais são: Secretaria de Cultura ou órgão equivalente; Conselho Municipal de Cultura; Conferência Municipal de Cultura; Plano Municipal de Cultura; e Sistema de Financiamento à Cultura com existência obrigatória do Fundo Municipal de Cultura e de Lei de Financiamento ou Incentivo Fiscal a Cultura.

**Situação da meta:** No município de Cariacica, o Sistema Municipal de Cultura - SMC foi criado através da Lei 5.409/2015 e constitui-se em um marco institucional de suma importância para o desenvolvimento da cultura cariaciquense. Trata-se de um sistema de articulação, gestão, informação e formação de políticas de cultura pactuadas pela



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

134

sociedade civil e o Governo Municipal, promovendo o pleno exercício dos direitos culturais, acesso as leis e fontes da cultura municipal, estadual e nacional. Possui o órgão de coordenação representado pela Secretaria Municipal de Cultura – SEMCULT; possui as instâncias de articulação, pactuação e deliberação representados pelos Conselho Municipal de Política Cultural – CMPCC e pela realização de Conferências Municipais de Cultura – CMC; possui os instrumentos de gestão representados por este Plano Municipal de Cultura e pelo Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC composto pelo Fundo Municipal de Cultura (FUTURA) e pela Lei João Bananeira de Incentivo à Cultura. Porém para a completa implementação do Sistema Municipal de Cultura encontra-se em andamento a criação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC e do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC. A adesão do município de Cariacica ao Sistema Nacional de Cultura ocorreu em 12 de fevereiro de 2014.

**Objetivo 1:** Gerar informações e estatísticas da realidade cultural local com cadastros e indicadores culturais construídos a partir de dados coletados pelo Município;

**Objetivo 2:** Capacitar os gestores públicos e do setor privado e conselheiros de cultura, responsáveis pela formulação e implementação das políticas públicas de cultura, no âmbito do Sistema Municipal de Cultura;

**Objetivo 3:** Promover ações de fomento ao desenvolvimento da produção cultural no âmbito do Município de Cariacica;

**Objetivo 4:** Analisar a conjuntura da área cultural no município e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas de Cultura, visando compor o Plano Municipal de Cultura – PMC.

**Ação I:** Elaboração do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), integrado com o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), até 2019.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

135

**Estratégia 1:** Implantação do Mapa Cultural do município até 2019, com crescimento de no mínimo 20% de cadastros ao ano de artistas, instituições culturais, bens e serviços culturais, eventos, espaços culturais, etc.

**Estratégia 2:** Atualizar e divulgar constantemente os locais e horários dos eventos culturais do município através do Mapa Cultural, tais como festivais, feiras, encontros, e programas de produção artística e cultural.

**Estratégia 3:** Fazer o controle de acessos do público aos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura: Teatro do Centro Cultural Frei Civitella, Anfiteatro e Biblioteca da Praça CEU, Biblioteca Pública Madeira de Freitas e Centro Histórico Eduartino Silva.

**Ação II:** Elaboração do Programa Municipal de Formação na área da Cultura (PROMFAC) até 2019.

**Estratégia1:** Realizar no mínimo uma (01) oficina anual para formação de produtores culturais no segmento da cultura popular para captação de recursos em editais culturais municipais, estaduais e federais.

**Estratégia2:** Realizar no mínimo três (03) oficinas anuais para formação de artistas, gestores e produtores culturais na Lei de Incentivo Cultural João Bananeira.

**Estratégia3:** Realizar no mínimo três (03) oficinas anuais para formação de artistas, gestores e produtores culturais no Edital do Fundo Municipal de Cultura.

**Ação III:** Execução do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC.

**Estratégia 1:** Até 1% da arrecadação do orçamento Público do Município, estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA) destinado à pasta da Cultura até 2021.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

136

**Estratégia 2:** Utilização de no mínimo 50% do recurso do Fundo Municipal de Cultura (FUTURA), instituído pela Lei Municipal 4.775, de 19 e abril de 2010, em abertura de editais anuais.

**Estratégia 3:** Destinação de até 5% da arrecadação do ISSQN do município destinado a abertura anual de edital da Lei de Incentivo Financeiro à Cultura João Bananeira, instituída pela Lei Municipal nº 5.477, de 13 de outubro de 2015.

**Ação IV:** Fortalecer as instâncias de articulação, pactuação e deliberação do Sistema Municipal de Cultura.

**Estratégia 1:** Realização de Conferências Municipais de Cultura bianuais.

**Estratégia 2:** Realização mensal de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Política Cultural, como espaço principal de participação social institucionalizada, de caráter permanente.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através de:

- ✓ Comparação do número de municípios do Estado do Espírito Santo com o município de Cariacica, verificando aqueles que possuem acordos de cooperação federativa para desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura assinado e publicado no Diário Oficial da União (DOU) e com seus elementos constituídos e institucionalizados, quais sejam: secretaria municipal de cultura ou órgão equivalente, conselho municipal de política cultural, conferência municipal de cultura, plano municipal de cultura e sistema municipal de financiamento à cultura com existência obrigatória do fundo municipal de cultura e de lei (fiscal ou financeira) de incentivo à cultura, em relação ao total de municípios.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

137



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

**META 2) Realização do mapeamento cartográfico da diversidade das expressões culturais e grupos étnicos em todo o território municipal até o final de 2020.**

**Descrição:** Essa meta refere-se ao controle em número, catalogação e as informações reais sobre todas as expressões culturais do município de Cariacica. Ao mesmo tempo em que os dados serão arquivados na Secretaria Municipal de Cultura, todas as informações serão repassadas para o Sistema de Informações via internet em níveis municipal, estadual e nacional. O Sistema Municipal de Informações e indicadores Culturais – SMIIC será uma ferramenta de divulgação de todas as expressões existentes no município através do mapeamento e cadastro criado pelo município. É um espaço de divulgação e incentivo as novas práticas da cultura e apontamento de estratégias para circulação e fruição de bens da cultura e economia criativa.

**Situação da meta:** A Secretaria Municipal de Cultura em parceria com o Galpão Cine Horto de Belo Horizonte, Fundação ArcelorMittal e ArcelorMittal – Cariacica realizou



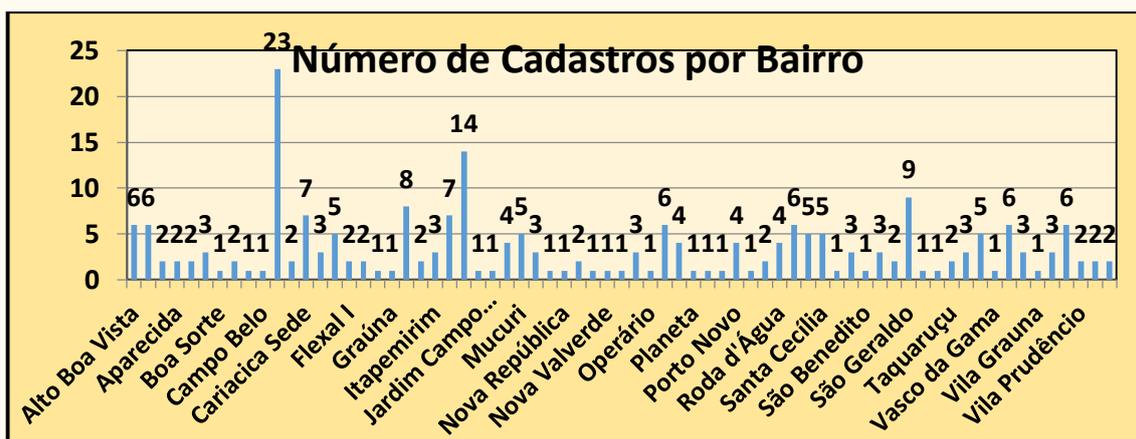
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

138

no ano de 2017 um curso de produção e gestão cultural para artistas, produtores e gestores do município. Nesse curso, os alunos foram oportunizados a criar uma plataforma cujo objetivo foi a de incluir informações sobre todos os segmentos culturais do município. Nessa plataforma foram inclusas 229 iniciativas culturais.

As expressões culturais registradas no Mapa Cultural estão divididas nas seguintes categorias:

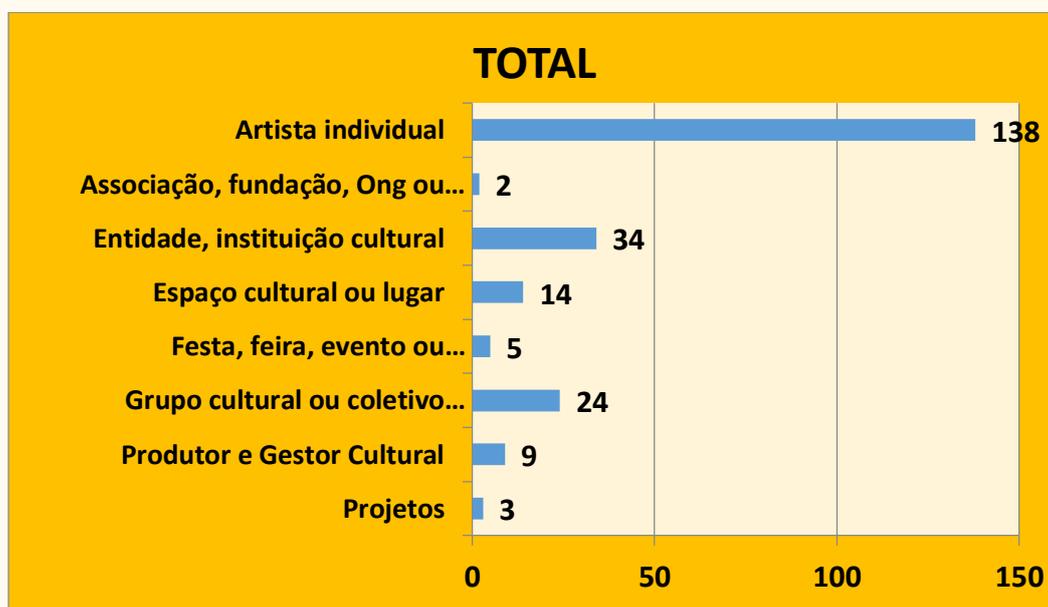
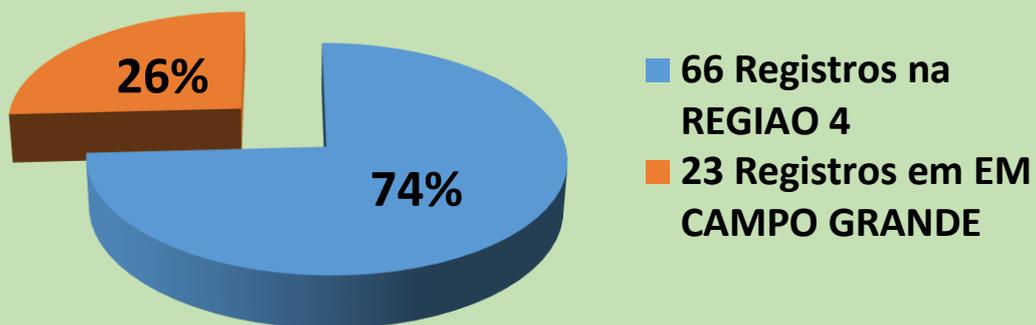
A Região 4 de Cariacica, composta por 11 bairros (Campo Grande, Cruzeiro do Sul, Morada de Santa Fé, Santa Cecília, São Conrado, São Francisco, São Geraldo, Vera Cruz, Vila Capixaba e Vila Palestina) registrou um total de 66 expressões culturais.



O Bairro de Campo Grande, pertencente a Região 4, registrou o maior percentual de registros no Mapa Cultural das expressões culturais existentes no Município.

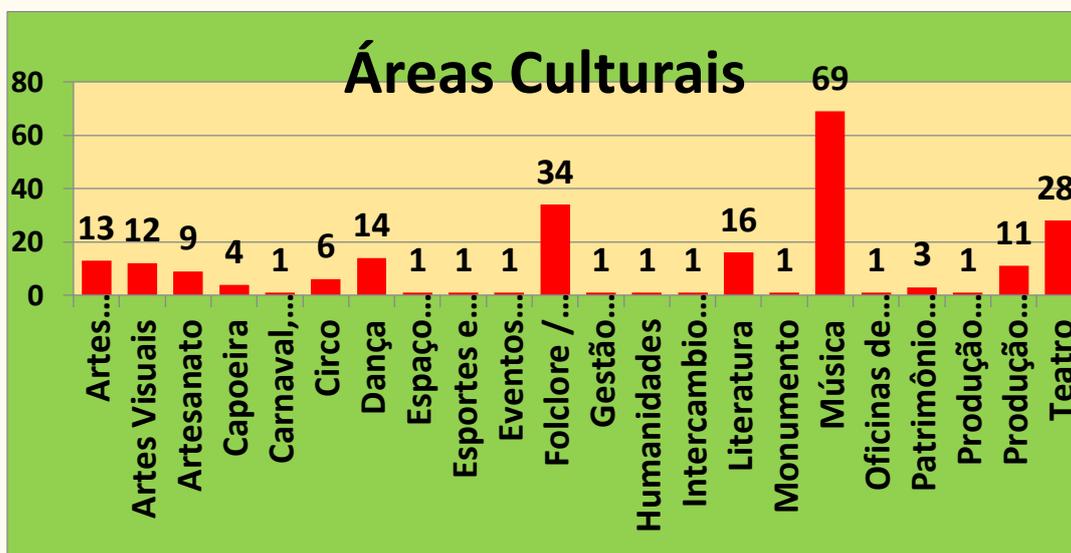


### Número de Cadastros- MAPA CULTURAL DE CARIACICA



Fonte: TORRES, Maria Zalem, Curso de Produção e Gestão Cultural de Cariacica, 2017.

Entre as expressões artísticas cadastradas no Mapa Cultural a categoria com maior número de registros foi a de Música com 69 representantes.



Fonte: TORRES, Maria Zalém. Curso de Produção e Gestão Cultural de Cariacica, 2017.

Em 2018, a Secretaria Municipal de Cultura realizou em parceria com o Ministério da Cultura a criação do Mapa Cultural do município de Cariacica, com o objetivo de registrar os dados culturais do município. Esta ferramenta encontra-se em fase de divulgação e de inserção de dados.

**Objetivo:** Mapear as expressões das linguagens artísticas (teatro, dança, circo, artes visuais, música, patrimônio, entre outras), como de grupos sociais representantes de vários segmentos de nossa diversidade (povos de terreiros; povos indígenas; quilombolas, imigrantes europeus; ciganos; culturas populares, mestres de saberes e fazeres tradicionais, entre outros) facilitando a identificação, a redemocratização de acesso, a informação, o cálculo de indicadores, a promoção, a divulgação e o fomento.

**Ação I:** Executar estudos e pesquisas sobre a diversidade cultural de Cariacica, abarcando suas especificidades culturais e todas as expressões do patrimônio cultural municipal (material e imaterial);

**Estratégia:** Elaborar o mapeamento das expressões culturais e grupos étnicos do município de Cariacica.

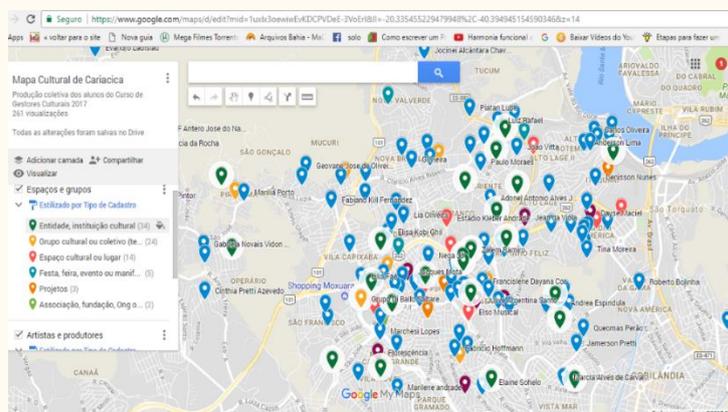


**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

141

**Ação II:** O levantamento cartográfico das expressões culturais e grupos étnicos deverá ser constantemente atualizado no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC).

**Estratégia:** Realizar pesquisas sobre as expressões culturais e grupos étnicos do município de Cariacica.



Mapa Cultural de Cariacica

Fonte: TORRES, Maria Zalém. Curso de Produção e Gestão Cultural de Cariacica, 2017.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da realização de:

- ✓ Levantamento cartográfico de 100% da diversidade das expressões culturais existentes no município de Cariacica, até final de 2019.
- ✓ Mapa Cultural do município de Cariacica, com registro das expressões culturais existentes e em quais categorias as mesmas se adequam, além dos bairros em que ocorrem.

**META 3) Implantação de política municipal de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais até 2021.**

**Descrição:** Essa meta refere-se à consolidação e à ampliação da política de proteção ao patrimônio cultural do município no que abarca às culturas populares e tradicionais em todas as suas formas de expressão, linguagens e territórios.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

142

**Situação da meta:** No levantamento realizado por meio do Mapa Cultural/2017 foram cadastradas 39 expressões da cultura popular e/ou tradicional distribuídas em 34 representações do folclore, 01 representação do carnaval e 04 representações da capoeira. O cadastro das expressões é de grande importância para a elaboração de políticas públicas de proteção e valorização dos seus conhecimentos. Com base no exposto, será dado total prioridade a esse levantamento, pois o município de Cariacica possui grande quantidade e variedade de expressões já conhecidas e que precisam ser devidamente mapeadas como: bandas de Congo adultas, bandas de Congo Mirim, grupos de Folias de Reis, grupos de Capoeira, duas escolas de samba, blocos de carnaval de rua, grupo de dança italiana, grupo de coral italiano, grupo de dança alemã, Carnaval de Congo de Máscaras, Festa Italiana, Arraiás juninos e diversas outras expressões artísticas populares e tradicionais.

**Objetivo 1:** Garantir o direito à diversidade cultural, aprimorando-se a política de reconhecimento, identificação, registro, proteção e promoção da memória e do patrimônio cultural.

**Objetivo 2:** Consolidar e ampliar a política de proteção ao patrimônio cultural de Cariacica, considerando todas as suas formas de expressões, linguagens e territórios;

**Objetivo 3:** Assegurar políticas públicas municipais permanentes de proteção, valorização, fomento e promoção de ofícios tradicionais e de práticas culturais de grupos, indivíduos e comunidades atuantes nas áreas artísticas e da cultura tradicional e popular;

**Objetivo 4:** Criar mecanismos de proteção aos conhecimentos tradicionais e expressões culturais, reconhecendo a importância desses saberes no valor agregado aos produtos, serviços e expressões da cultura do município;

**Objetivo 5:** Implementar ações de promoção, formação, difusão e circulação que garantam o fortalecimento das expressões e manifestações artísticas e culturais em suas diversas linguagens e dimensões, visando ao desenvolvimento e à valorização da cultura no município;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

143

**Ação I:** Garantir a criação de editais de cultura específicos para os representantes da cultura popular tradicional;

**Estratégia:** Realizar abertura de edital anual pelo FUTURA (Fundo Municipal de Cultura de Cariacica) para os mestres, as mestras e demais representantes dos segmentos da cultura popular tradicional de Cariacica do Congo, da Capoeira, da Folia de Reis, Procissão de Bom Jesus, entre outras, a partir de 2019.

**Ação II:** Realizar um (01) encontro de tambores com os povos tradicionais de matrizes africanas do município de Cariacica a partir de 2019, promovendo o evento juntamente com às áreas culturais de gastronomia, artesanato, dança, música e audiovisual, entre outras.

**Estratégia:** Contatar os povos tradicionais de matrizes africanas visando a realização de evento de encontro de tambores em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

**Ação III -** Dispor o mínimo de 1% do orçamento destinado à Secretaria Municipal de Cultura para o estabelecimento de convênio (parceria de colaboração) com as Bandas de Congo de Cariacica a partir de 2019.

**Estratégia 1:** Utilizar 0,4% do recurso do convênio para manutenção das sedes, instrumentos e uniformes das bandas.

**Estratégia 2:** Utilizar 0,3% do recurso do convênio para a realização de oficinas e palestras nas sedes ou externas.

**Estratégia 3:** Utilizar 0,3% do recurso para a realização de eventos e festas nas sedes que venham a gerar mais recursos e sustentabilidade às bandas.

**Ação IV:** Apoiar uma festa anual de aniversário ou em representação ao santo (a) de cada banda de Congo possibilitando aos turistas e foliões de congo a fruição e a valorização da história, da memória e do patrimônio cultural de cada banda, além de estimular o desenvolvimento de iniciativas que assegurem sua sustentabilidade a partir de 2019.



**Estratégia:** Estabelecer calendário mapeando as datas dos aniversários dos santos de cada Banda de Congo.

**Ação V:** Realizar uma festa de Pré-carnaval em cada sede de Banda de Congo nos meses que antecedem o Carnaval de Congo de Máscaras a partir de 2018.

**Estratégia:** Reunião prévia com as Bandas de Congo e estabelecimento de calendário para realização do Pré-Carnaval de Congo.

**Ação VI:** Garantir o mínimo de 7,5% do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura para a realização anual do Carnaval de Congo de Máscaras a partir de 2019.

**Estratégia 1:** Auxiliar no processo de adimplência da Associação das Bandas de Congo até o início de 2019 para a realização de convênios visando a realização do festejo por essa entidade;

**Estratégia 2:** Garantir a democracia com a realização de no mínimo duas (02) reuniões para o debate de ideias entre os fazedores da cultura popular congueira em relação ao formato do Carnaval de Congo de Máscaras respeitando sua originalidade, identidade, histórias e tradições nos meses que antecedem a festividade.

**Estratégia 3:** Realizar no mínimo uma (01) oficina em todas sedes ou localidades das bandas de Congo de Cariacica para a confecção de máscaras e outras indumentárias referentes ao personagem lendário João Bananeira e outros aumentando a participação das comunidades congueiras com a representação desse personagem.

**Estratégia 4:** Realizar oficinas de ensino das artes e dos ofícios específicos do Congo, como: aulas de percussão, aulas de criação de letra e música, aulas para confecção de instrumentos e outros que possam estimular a economia criativa a gerar renda para os congueiros e congueiras.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

145

**Estratégia 5:** Registrar a festividade do Carnaval de Congo de Máscaras como Patrimônio Cultural de natureza imaterial do município de Cariacica.

**Ação VII:** Ampliar em 20% ao ano à circulação das Bandas de Congo do Município em outros bairros, cidades e estados.

**Estratégia 1:** Criar cronograma com no mínimo uma apresentação bimestral das Bandas de Congo nos equipamentos públicos culturais, como: Centro Cultural Frei Civitella, Centro Histórico Eduartino Silva, Praça CEU, Biblioteca Pública Madeira de Freitas e outros.

**Estratégia 2:** Estabelecer aos contratantes de Bandas de Congo a necessidade de efetuarem um pagamento de cachê à banda que for convidada/contratada para tocar em um evento.

**Estratégia 3:** Firmar acordo de Cooperação Técnica com empresas da iniciativa privada para elaboração e distribuição de 5.000 cartilhas informativas sobre a cultura popular congueira nas escolas do município sendo apresentada pelo Joãozinho Bananeira (personagem mascarado infantil);

**Ação VIII:** Reconhecer, proteger, preservar, promover e difundir a cultura popular da Capoeira no município de Cariacica a partir de 2019.

**Estratégia 1:** Inserir o dia 26 de novembro (Dia do Reconhecimento da Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO) no calendário oficial de festas e eventos do município de Cariacica a partir de 2019;

**Estratégia 2:** Homenagear os representantes dos grupos de capoeira do município por meio de certificações e/ou comendas em alusão ao dia 26 de novembro, a partir de 2019;

**Estratégia 3:** Realizar encontro anual de Grupos de Capoeira na semana que abarca o dia 15 de julho (Dia do Reconhecimento da Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Iphan).

**Estratégia 4:** Registrar a “roda de capoeira” e “mestre de capoeira” como Patrimônio Cultural de natureza imaterial do município de Cariacica.



**Ação IX** – Reconhecer, proteger, preservar, promover e difundir as festividades culturais dos povos tradicionais de matrizes africanas a partir de 2018.

**Estratégia 1:** Apoiar a Festa de Yemonjá/Yemanjá, no dia 02 de fevereiro, com serviços essenciais à consecução do evento.

**Estratégia 2:** Tombar o Santuário Fraternidade Tabajara com patrimônio cultural de natureza material do Município de Cariacica.

**Estratégia 3:** Apoiar o Concurso de quadrilhas de matrizes africanas e demais festividades desse segmento.

**Estratégia 4:** Inserir o dia 14 de maio, Dia das Matrizes Africanas, no Calendário de Festas e Eventos do Município de Cariacica.

**Estratégia 5:** Realizar a caminhada das Matrizes Africanas no dia 14 de maio.

**Ação X** – Incentivar o retorno da Festa Italiana no município a partir de 2019.

**Estratégia:** Reunir a comunidade representante dos descendentes de italianos em Cariacica e propor o retorno da Festa Italiana através do apoio da Secretaria Municipal de Cultura.

**Ação XI** – Incentivar as Escolas de Samba e demais folias de samba do município por meio de parcerias de colaboração, fomento e/ou cooperação.

**Estratégia 1:** Elaborar e efetivar termo de fomento junto as escolas de samba de Cariacica;

**Estratégia 2:** Garantir a estrutura básica do evento por meio de reserva de número adequado de componentes limitados no orçamento da Secretaria de Cultura para realização das folias de samba nas vias públicas de Cariacica.

**Ação XII** – Apoiar com serviços estruturantes a realização das encenações da Paixão de Cristo no município.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

147

**Estratégia:** Garantir a estrutura básica do evento por meio de reserva de número adequado de componentes limitados no orçamento da Secretaria de Cultura para realização das encenações da Paixão de Cristo em Cariacica.

**Ação XIII** – Incentivar os arraiais do município por meio de parcerias de colaboração, fomento e/ou cooperação.

**Estratégia:** Garantir a estrutura básica do evento por meio de reserva de número adequado de componentes limitados no orçamento da Secretaria de Cultura para realização dos arraiais em Cariacica.



Banda de Congo São Sebastião de Taquaruçu  
Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica



Associação de Cultura Italiana de Cariacica - ACIC  
Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

**Indicadores:** Aprovação e regulamentação dos seguintes marcos legais:

- ✓ Por meio do marco legal de proteção dos conhecimentos tradicionais e expressões culturais tradicionais e dos direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos aprovado e regulamentado.
- ✓ Por meio do marco legal que institucionaliza e regulamenta a inserção dos conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais na educação formal aprovado e regulamentado.
- ✓ Por meio do marco legal para concessão, por parte do município de Cariacica, de benefício em reconhecimento à contribuição cultural de mestres e mestras de expressões culturais populares e tradicionais aprovado e regulamentado.



**META 4) Implantação do Sistema de Preservação do Patrimônio Cultural, com legislação e política de proteção e preservação do patrimônio até 2019.**

**Descrição:** Essa meta segue uma das ações do Sistema Nacional de Cultura e refere-se à preservação legal do patrimônio cultural do município. O Patrimônio Cultural é constituído pelos modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Esse conceito foi instituído pela [Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216](#), ampliando o conceito de patrimônio estabelecido pelo [Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937](#), substituindo a denominação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. O tombamento é uma política estabelecida pelo Ministério da Cultura e ao longo dos anos tem evidenciado e guardado o acervo nacional material e imaterial, realizadas em consonância com a comunidade. Dessa forma, o Conselho Municipal de Política Cultural e a Secretaria Municipal de Cultura serão os órgãos responsáveis pela implantação da política e articulação com as comunidades do município.

**Situação da meta:** A legislação do patrimônio cultural do município de Cariacica foi criada a partir da Lei 5.061, de 05 de novembro de 2013, à qual institui o “Programa Permanente de Registro, Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural Imaterial do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

149

município de Cariacica”, e da Lei 5.290, de 18 de novembro de 2014, à qual institui o “Programa Permanente de Tombamento, Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural Material do município de Cariacica”. Em 10 de outubro de 2017, o Decreto 137 regulamentou as legislações do patrimônio cultural do município, instituindo o programa permanente de tombamento de bens do patrimônio cultural material e registro de bens do patrimônio cultural imaterial do município de Cariacica. Em 22 de agosto de 2017, foram lançados no Teatro do Centro Cultural Frei Civitella os 4 Livros do Tombo e 4 Livros de Registro do Patrimônio Cultural do município, servindo de instrumentos de registro dos Bens Materiais e Imateriais de Cariacica. Estes livros foram editados em parceria com a Faculdade PIO XII de Cariacica e as especificações técnicas para sua criação foram estabelecidas pela SEMCULT conforme legislação supracitada e com as seguintes descrições: Livros de Registro referentes ao Patrimônio Imaterial: Livro I - Registro dos Saberes, no qual serão inscritos conhecimentos e modos de fazer; Livro II - Registro de Celebrações, no qual serão inscritos rituais e festas que marcam a religiosidade, o entretenimento e outras práticas da vida social do município; Livro III - Registro das Formas de Expressão, no qual serão inscritos manifestações artísticas, musicais, literárias, cênicas e outras; Livro IV - Registro de Sítios e Espaços, no qual serão inscritos as práticas culturais coletivas de cada espaço. Em relação aos Livros do Tombo Municipal referentes ao Patrimônio Material, as descrições ficaram da seguinte forma: Livro do Tombo I - Arqueológico, Paisagístico e Etnográfico; Livro do Tombo II - Histórico; Livro do Tombo III - Das Belas Artes e Livro do Tombo IV - Das Artes Aplicadas.

**Objetivo 1:** Consolidar e ampliar a política de proteção e preservação ao patrimônio cultural de Cariacica, considerando todas as suas formas de expressões, linguagens e territórios;

**Ação I** - Execução da legislação do patrimônio cultural do município de Cariacica através do Decreto nº 137 de 10 de outubro de 2017 que dispõe sobre a criação do programa permanente de tombamento de bens do patrimônio cultural material e registro de bens do patrimônio cultural imaterial do município de Cariacica e que regulamenta as Leis



5.061/2013 e 5.290/2014 do Patrimônio Imaterial e Material, respectivamente, do município de Cariacica.

**Estratégia:** Mapeamento através de levantamento de dados referentes aos patrimônios material e imaterial do município de Cariacica, visando a criação de dossiês históricos de cada bem patrimonial.

**Ação II** – Implementação do diagnóstico dos patrimônios materiais e imateriais do município.

**Estratégia 1:** Analisar dados coletados que contemplem os bens patrimoniais materiais, entre eles arquitetônicos, ferroviários, naturais, etc.

**Estratégia 2:** Analisar dados coletados que contemplem os bens patrimoniais de natureza imaterial, tais como festejos, culinária, artesanato, etc.

**Ação III** – Elaborar anualmente dossiês históricos pertinentes ao tombamento de pelo menos 03 (três) patrimônios materiais de Cariacica a partir de 2020.

**Estratégia:** Estabelecer comissões que terão como objetivo o estudo e elaboração dos dossiês históricos para tombamento dos bens patrimoniais.

**Ação IV** – Elaborar anualmente dossiês históricos pertinentes ao registro de pelo menos 03 (três) patrimônios imateriais de Cariacica a partir de 2020.

**Estratégia:** Constituir comissões que terão como objetivo o estudo e elaboração dos dossiês históricos para registro dos bens patrimoniais.

**Ação V** – Criar o Sistema de Proteção e Preservação do Patrimônio Cultural do município.

**Estratégia:** Criar comissão para elaboração de alterações no decreto 137/2017 que regulamenta o Programa de Tombamento de bens do patrimônio cultural material e



imaterial de Cariacica, a fim de contemplar o Sistema de Proteção e Preservação do Patrimônio Cultural do município.

**Ação VI** – Criar o Programa de Educação Patrimonial do município.

**Estratégia:** Criar comissão para elaboração de alterações no decreto 137/2017 que regulamenta o Programa de Tombamento de bens do patrimônio cultural material e imaterial de Cariacica, a fim de contemplar o Programa de Educação Patrimonial do município.



Monte Mochuara  
Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica



João Bananeira  
Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Comparação do município de Cariacica com o número de municípios do Estado do Espírito Santo que integram o SNC, com legislação e política de patrimônio aprovadas.
- ✓ Número de edificações de interesse histórico e cultural tombadas;
- ✓ Números de bens do Patrimônio Imaterial cultural registrados;



**META 5) 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), atendidos por ações de promoção da diversidade cultural até 2020.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à democratização de acesso e permanência dos povos e comunidades tradicionais ao programa de promoção da diversidade cultural. De acordo com o [Decreto Federal no 6.040/2007](#), são considerados povos e comunidades aqueles que ocupam e usam territórios e recursos naturais para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. Em sua vida cotidiana utilizam conhecimentos, inovações e práticas geradas e transmitidos pela tradição.

Já os grupos de culturas populares estão presentes em todo o território nacional, possuem necessidades específicas e estão em constante transformação. A todo momento, suas manifestações estão sendo retraduzidas e reapropriadas por seus próprios criadores.

**Situação da meta:** O município de Cariacica iniciou em 2017, através da Gerência de Igualdade Racial o mapeamento dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares, ação que ainda se encontra em andamento. Sabe-se, porém, que determinados grupos, tais como do segmento do Congo são atendidos com investimentos públicos no Carnaval de Congo de Máscaras, que acontece anualmente. As escolas de samba também são incentivadas por meio de parceria de fomento com poder público e a festa de Iemanjá dos povos tradicionais de matrizes africanas, igualmente é apoiada pelo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

153

município. Outra iniciativa relevante do município é estimular os povos e grupos tradicionais da cultura popular a participarem das formações para inscrição de projetos culturais na Lei Cultural João Bananeira, além de outras ações igualmente importantes.

**Objetivo 1:** Dar visibilidade para os povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares e propiciar participação ativa em diversos âmbitos da cultura.

**Objetivo 2:** Promover a publicação de artigos, livros e revistas, além de outros impressos de cunho cultural, que privilegiem as iniciativas que contribuam para a promoção das culturas tradicionais.

**Objetivo 3:** Estabelecer mecanismos de proteção aos conhecimentos tradicionais e expressões culturais, reconhecendo a importância desses saberes no valor agregado aos produtos, serviços e expressões da cultura cariaticuense.

**Ação I:** Assegurar a representação dos povos e comunidades tradicionais da Cultura Popular no Conselho Municipal de Política Cultural Cariacica.

**Estratégia:** Realizar no mínimo 2 (duas) reuniões anuais extraordinárias nestas comunidades tradicionais, a fim de promover a interação entre as partes.

**Ação II:** Garantir a criação de editais de cultura específicos para os povos e comunidades tradicionais;

**Estratégia 1:** Conceder prêmios através do Fundo Municipal de Cultura - FUTURA, aos mestres da cultura tradicional do município de Cariacica.

**Estratégia 2:** Conceder prêmios através do Fundo Municipal de Cultura - FUTURA, para ações que gerem produtos relacionados a preservação, restauração e difusão de acervos históricos culturais de povos e comunidades tradicionais, valorizando a tradição oral e as expressões escritas nos seus diversos idiomas e/ou dialetos e na língua portuguesa.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

154

**Ação III:** Realizar (visitas /contatos) para difusão de informações de editais municipais, estaduais, nacionais e internacionais com foco em preservação e valorização da cultura tradicional do município de Cariacica.

**Estratégia:** Estabelecer calendário e realizar ampla divulgação para acontecimento de formações e capacitações referentes a editais municipais, estaduais, nacionais e internacionais nessas comunidades.



Associação São Salvador de Capoeira e Cultura

Fonte: <http://www.cariacica.es.gov.br/oficinas-de-capoeira-em-cinco-bairros-do-municipio/>

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Aumento progressivo de cadastro e atendimento por ações de promoção da diversidade cultural pelo poder público municipal, para povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares, a partir de 2019;
- ✓ Quantidade de iniciativas relacionadas à promoção das culturas tradicionais;
- ✓ Quantidade de eventos e de mestres premiados através de editais da cultura tradicional;
- ✓ Quantidade de acervos históricos e culturais de povos e comunidades tradicionais, restaurados e difundidos;



- ✓ Quantidade de mecanismos de proteção das culturas tradicionais difundidos.

**META 6) Mapeamento de 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa até 2021.**

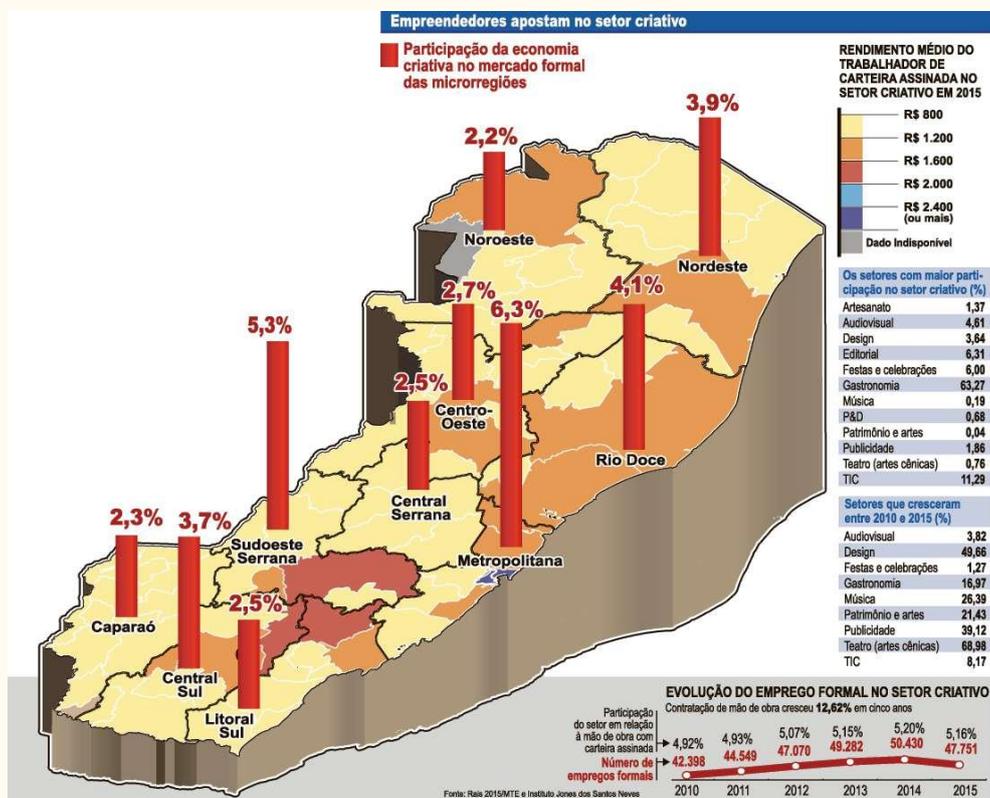
**Descrição:** Essa meta refere-se à implantação de atividades que valorizem a produção cultural no mercado local, regional, nacional e internacional. A contemplação das diversas áreas deverá acontecer por etapas ao longo dos dez anos de vigência do Plano Municipal de Cultura (2019-2029), depois de debatido e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural. As práticas que apresentarem atividades em campo serão contempladas com serviços essenciais de acordo com a demanda orçamentária apresentada anualmente pelo município de Cariacica. Essa meta, visa sustentar o produto em sua essência material e o produtor como estimulador principal de sua sobrevivência, ou seja, que o produtor cultural seja autossustentável.

**Situação da meta:** O estudo do Instituto Jones dos Santos Neves, com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2015, aponta que 47.751 pessoas estavam empregadas com carteira assinada nesse segmento, apresentando uma participação de 5,16% no mercado formal. O gráfico abaixo aponta que a região metropolitana do estado do Espírito Santo, a qual Cariacica faz parte, tem a maior participação no setor da economia criativa no mercado formal das microrregiões, concentrando 6,3% do emprego formal no setor criativo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

156



Fonte: <http://especiais.gazetaonline.com.br/anuario/category/populacao/>

O município de Cariacica possui no artesanato um dos grandes expoentes da economia criativa, pois é o segundo município da região metropolitana com maior número de artesãos. São 678 artistas, segundo informações da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo - ADERES. Destacam-se ainda no município os trabalhos realizados com conchas, palhas, papéis reciclados, tecelagem, escamas de peixes, madeiras, barro, cerâmicas, pneus, metais, fios e tecidos e fibras naturais. Porém, é preciso avançar nas formas de sustentabilidade de outros setores artísticos e culturais do município.

**Objetivo:** Sustentar a produção artística em sua essência material e o produtor como estimulador principal de sua sobrevivência, ou seja, que o produtor cultural seja autossustentável.

**Ação I:** Reconhecimento por meio de dispositivos legais dos territórios criativos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

157

**Estratégia:** Convidar os agentes envolvidos na economia criativa do município para esclarecimentos e estímulo sobre gestão e administração dos pequenos negócios, inclusive acerca da possibilidade da estruturação de associações que permitam a diversificação dos negócios através de setores estratégicos de empreendedorismo.

**Ação II:** Subsidiar a implementação de projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local.

**Estratégia:** Realização de feiras e exposições com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, no mínimo uma vez ao ano.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Realização de estudos e mapeamento para identificação das cadeias produtivas do município em relação ao número de segmentos reconhecidos em Cariacica.



Fonte: <http://www.comunicacaoetendencias.com.br/economia-criativa-a-substituta-da-economia-tradicional>



**META 07) Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais nos destinos turísticos municipais a partir de 2020.**

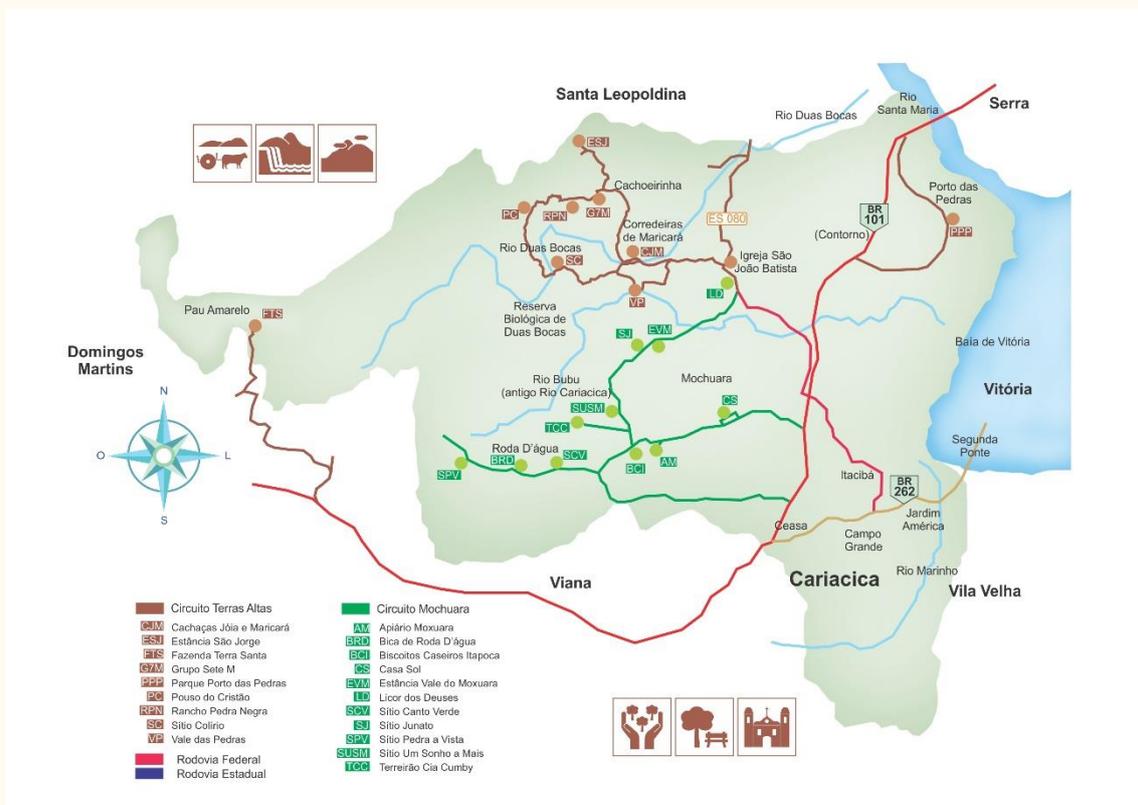
**Descrição:** A dimensão dos aspectos culturais abrange a produção cultural do destino associada ao turismo, a preservação do patrimônio histórico e cultural e a estrutura municipal para o apoio à cultura. De acordo com Ashworth e Pompl (1993), a relação entre turismo e cultura pode ser estruturada em três formas: 1- estabelece-se entre o turismo e arte em que a cultura, especialmente espetáculos de música, teatro e outros, pode ser um atributo para atrair turistas a determinados destinos; 2- a relação entre turismo e cultura está imbricada ao patrimônio cultural monumental, imóvel material, paisagístico, natural, ecológico e histórico construído; 3- o turismo é o lugar específico que compreende, na sua totalidade, a gastronomia, o folclore e outras manifestações culturais enraizadas no lugar.

**Situação da meta:** Cariacica possui grande potencial turístico provenientes das belezas naturais, do agroturismo e da cultura local. Nos últimos anos, com auxílio de políticas de valorização no segmento, a cidade avançou no seu *trade* turístico, criou os circuitos turísticos Terras Altas e Monte Mochuara, além de identificar potenciais e trabalhar o turismo rural e de esporte.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

159



Fonte: [http://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/Mapa-Circuitos-Cariacica\\_rgb.jpg](http://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/Mapa-Circuitos-Cariacica_rgb.jpg)

**Objetivo:** Permitir ao município levantar indicadores que possam gerar informações para planejar e desenvolver rotas turísticas culturais.

**Ação I:** Realizar estudos de desenvolvimento para análise de produção cultural associada ao turismo, patrimônio histórico e cultural e estrutura municipal para apoio à cultura.

**Estratégia:** criar comissão intersetorial visando um planejamento de ações interativas entre o turismo e a cultura do município.

**Indicadores:**

- ✓ Por meio da nota da dimensão “aspectos culturais” no Índice de Competitividade do Turismo Nacional do Ministério do Turismo em relação à nota de 2010.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

160

**Observação:** Em 2015, a nota da dimensão “aspectos culturais” do Índice de Competitividade do Turismo Nacional foi de 64,0 pontos. Ela representa o dado mais recente divulgado pelo Ministério do Turismo (MTur) no “Relatório Brasil 2015” – documento sobre o Índice de Competitividade do Turismo Nacional que avalia o desempenho de 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional. A nota do Índice teve um aumento de 14% em relação ao ano de 2010, cuja nota era 55,9. Em 2016, o MTur não realizou a pesquisa citada.

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Ponto da meta 2020
Aspecto Cultural no Índice de Competitividade do Turismo Nacional	55,9	57,5	(**)	58,2	62,0	64,0	(**)	64,3
Aumento % em relação à nota de 2010	-	3%	-	4%	11%	14%	14%	15%

Nota da dimensão “aspectos culturais” no Índice de Competitividade do Turismo Nacional.  
Fonte: Ministério do Turismo



Estância Vale do Moxuara

Fonte: <http://www.valedomoxuara.com.br/galeria-de-fotos/paisagens>

**META 08) Aumento em 50% no emprego formal do setor cultural até 2029.**



**Descrição:** Esta meta refere-se à necessidade de estimular a formalização do mercado de trabalho do setor cultural do município, de modo a reduzir a informalidade do trabalho artístico, dos técnicos, produtores e demais agentes atuantes no campo e valorizar o trabalhador da cultura, pois a maioria destes trabalhadores não tem emprego formal com registro em carteira ou mesmo outro tipo de contratação. Entende-se por trabalhadores da cultura artistas, técnicos, produtores, gestores e muitos outros.

Obs.: As atividades reconhecidas do setor cultural estão na lista da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) criada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

**Situação da meta:** O emprego formal na cultura cariaticuense mostra alterações na distribuição espacial de empregos e, embora a região metropolitana concentre o emprego cultural, em especial nos bairros de Campo Grande, Itacibá, Jardim América, Cariacica Sede entre outros, há uma tendência à descentralização devido aos incentivos promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura.

**Objetivo:** Geração de emprego e renda para os trabalhadores da cultura dentro do que se considera como emprego formal, aquele que abarca os empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários e outros considerados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), onde pode ser consultada a estrutura detalhada das atividades do setor cultural, seus códigos e denominações.

**Ação I:** Realizar levantamento de cidadãos do município que atuam na área artística, incluindo os agentes culturais que atuam na informalidade ou, em muitos casos, têm nessas atividades a complementação de suas rendas, quando sua renda principal advém de outras atividades, não relacionadas às indústrias criativas, buscando inserir esses trabalhadores nos processos criativos de produção.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

162

**Estratégia:** Convidar os agentes culturais que atuam na informalidade no município para esclarecimentos dos benefícios relacionados a formalização dos pequenos negócios possibilitando a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte, através de setores estratégicos de empreendedorismo.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Aumento do número de empregos formais do setor cultural do município de Cariacica de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, num recorte para o setor cultural que utiliza as atividades culturais que constam no Sistema de Informações e Indicadores Culturais (2007) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ressalta-se que houve alteração na fórmula de cálculo da situação da meta em 2010, o que acarretou a mudança no quantitativo de empregos formais no setor da cultura naquele ano.

**META 9) 100% das escolas públicas municipais de educação básica com a disciplina de Arte no currículo escolar regular com ênfase em cultura brasileira e cariaciquense, linguagens artísticas e patrimônio cultural até 2029.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

163

**Descrição:** Desde 1996, a Arte é reconhecida, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), como disciplina integrante do currículo das escolas, e não apenas como uma atividade educativa. A disciplina de Arte deve atender às orientações do documento Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC). Deve também dar ênfase aos conteúdos de cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural, incluindo, entre outros temas, a história indígena, afro-brasileira e africana.

**Situação da meta:** Apesar de essa lei ter tornado obrigatória a disciplina de Arte, nem todas as escolas do município de Cariacica oferecem esse ensino aos seus alunos.

**Objetivo:** A arte promove produção de pensamento, sendo importante para fazer com que os alunos construam um conhecimento mais profundo e significativo através de processos artísticos criativos e produções individuais e coletivas. A partir desta exposição diária das atividades que levam a compreender a arte dentro da perspectiva do fazer, que incentiva a criatividade, imaginação e sensibilidade através do contato com diferentes modalidades, meios, instrumentos e além da apreciação, a arte também incentiva e favorece o diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento, possibilitando que os alunos desenvolvam um olhar mais sensível, crítico e criativo, tornando-se assim ao longo da escolaridade, agentes transformadores do seu meio.

**Ação I:** Diagnosticar e mapear quais escolas públicas municipais de educação básica possuem em seu currículo a disciplina de Arte com ênfase em cultura brasileira e cariaciquense, linguagens artísticas e patrimônio cultural.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

164

**Estratégia:** Contatar a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica e caso necessário as diretorias das escolas do município para realizar o mapeamento das instituições escolares que possuem a disciplina em seu currículo.

**Ação II:** Formação e capacitação de professores de Artes das escolas municipais para efetivação do ensino dessa disciplina com ênfase em cultura brasileira e cariaciquense, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

**Estratégia:** Disponibilizar materiais informativos e dar palestras para professores da rede pública municipal a fim de instruí-los sobre a cultura de Cariacica, sua diversidade cultural e Patrimônio Cultural.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada pelo:

- ✓ Número de escolas públicas de educação básica que ministram a disciplina de Arte, em relação ao total de escolas presentes no município de Cariacica.

**META 10) 310 professores de Arte de escolas públicas do município com formação continuada em cultura brasileira e cariaciquense, linguagens artísticas e patrimônio cultural a partir de 2020.**



**Descrição:** A formação continuada de professor de Arte visa oferecer subsídios para que o educador possa aumentar seus conhecimentos pedagógicos e adquirir novos métodos e técnicas por meio de palestras, seminários, encontros, grupos de estudo, oficinas, cursos presenciais e à distância entre outros. A formação continuada também aproxima o professor dos bens culturais e da criação cultural. São experiências que mantêm viva a curiosidade e a criatividade do professor para que ele possa levá-las para a sala de aula. Os conteúdos da formação dos professores devem dar ênfase à cultura, às linguagens artísticas e ao patrimônio cultural. Também deverão ser incluídos, os temas dos saberes e fazeres das expressões culturais populares e/ou tradicionais. Além disso, é muito importante aproveitar os recursos dos bens e instituições culturais das localidades dos professores, como museus, memoriais, arquivos etc.

**Situação da meta:** Ainda não existe no município formação continuada em cultura cariaciquense, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

**Objetivo 1:** Formar professores na área cultural, nas linguagens artísticas e no patrimônio cultural do município.

**Objetivo 2:** Proporcionar mais conhecimentos em relação a cultura brasileira e cariaciquense as várias linguagens artísticas e patrimônio cultural, possibilitando a difusão e embasamento aos professores para elaboração e realização de atividades nas escolas.

**Ação I:** Realização de um (01) Seminário anual com profissionais da área da educação e das várias linguagens artísticas, representantes de grupos, manifestações populares e afins, nos equipamentos públicos culturais do município com o compartilhamento de materiais, informativos e pesquisas com dados quantitativos e qualitativos referente a cultura do município.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

166

**Estratégia:** Formação de equipe para atuar na organização do Seminário artístico e cultural, estabelecendo cronograma de atividades e realização do evento, convocação de palestrantes especializados e inscrições, além de apresentação de atividades culturais.

**Indicadores:**

- ✓ Esta meta será mensurada pelo número de professores de arte no ensino médio com licenciatura na área atendidos por programa de formação continuada de professores.

**META 11) Todas as escolas públicas de educação básica do município desenvolvendo permanentemente atividades de Arte e Cultura até 2029.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

167

**Descrição:** As atividades de arte e cultura são elementos fundamentais para garantir a melhoria na qualidade do ensino nas escolas públicas do município de Cariacica. Além disso, as atividades optativas contribuem para ampliar a permanência dos alunos nas escolas e assim promover a educação em tempo integral. Essas atividades podem ser relacionadas a todas as áreas, tais como arte e cultura, esporte e lazer, meio ambiente e educação econômica, entre outras. A ampliação de atividades optativas nas escolas é também um dos objetivos do Ministério da Educação (MEC) para melhorar o processo educativo, ampliar o espaço da escola e unir novos atores, práticas e conhecimentos na vivência escolar. É importante lembrar que o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) tem como uma de suas metas oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de Educação Básica, por meio do programa “Mais Educação”. Esta meta trata de um trabalho conjunto do MinC e do MEC, nesse programa, para aumentar a oferta de atividades optativas de arte e cultura nas escolas. Trata-se da implantação do Programa “Mais Cultura nas Escolas”.

**Situação da meta:** Nem todas as escolas do município de Cariacica oferecem atividades de Arte e Cultura.

**Objetivo:** implantar e diversificar as atividades de arte e cultura em todas as escolas públicas do município de Cariacica.

**Ação I:** Propor para as escolas municipais de Cariacica incluírem em seus planejamentos anuais a consecução no mínimo de 2 exposições com atividades de Arte e Cultura desenvolvidas pelos alunos, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Cariacica.

**Estratégia:** Fornecer materiais informativos para subsidiar essas ações que irão culminar nas obras expositivas dos alunos, cedendo produtos culturais da Lei Cultural João Bananeira.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

168

**Indicadores:**

- ✓ Esta meta será mensurada pelo número de escolas públicas de educação básica no município de Cariacica beneficiadas pelo Programa Mais Cultura nas Escolas.

**META 12) Criação de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação, no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas até 2029.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

169

**Descrição:** Assim como em outras áreas, o setor cultural necessita de profissionais cada vez mais capacitados, com formação em cursos técnicos e profissionalizantes específicos. Apesar da ampliação no Brasil do número de cursos técnicos na área cultural nos últimos anos, essa oferta ainda não é suficiente para a diversidade das áreas do setor cultural com suas especificidades e necessidades atuais, devendo também ser uma demanda importante no município de Cariacica.

**Situação da meta:** Não existem no município de Cariacica cursos técnicos habilitados pelo Ministério da Educação nos campos da arte e Cultura.

**Objetivo 1:** Oferecer meios para que o professor possa aumentar seus conhecimentos pedagógicos;

**Objetivo 2:** Adquirir novos métodos e técnicas por meio de palestras, seminários, encontros, grupos de estudo, oficinas, cursos presenciais e à distância;

**Objetivo 3:** Promover a capacitação de profissionais já atuantes e demais interessados na área cultural, visando uma melhor qualificação do trabalho artístico no município e a sustentabilidade local.

**Ação I:** Identificar cursos no campo da arte e cultura já existentes em faculdades, universidades e escolas técnicas no próprio município e nos municípios pertencentes a região da Grande Vitória: Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Guarapari e Fundão.

**Estratégia:** Estabelecer parcerias entre a Secretaria de Cultura de Cariacica e as unidades de ensino fornecendo materiais para subsidiar e estimular pesquisas no campo da Arte e Cultura, que integrarão os currículos escolares.

**Ação II:** Realizar pesquisas para identificação de carências/demandas de cursos específicos no mercado.



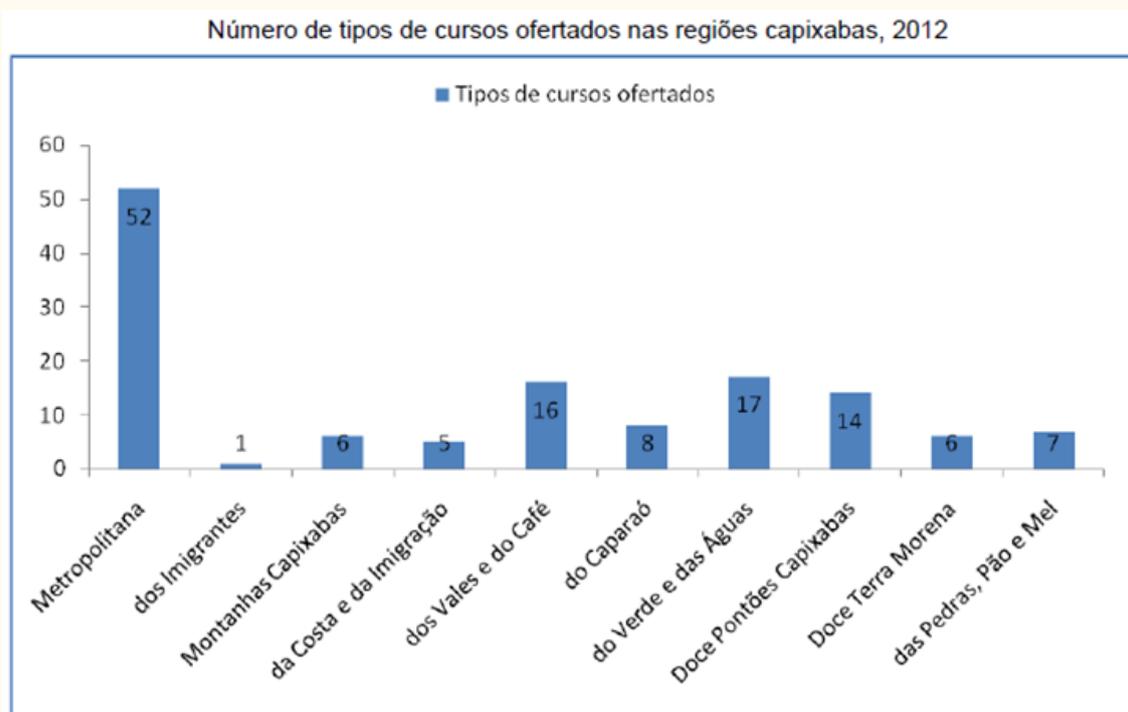
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

170

**Estratégia:** Contatar as direções das unidades de ensino para identificar a existência ou não de cursos no campo de arte e cultura e sua respectiva grade curricular a fim de visualizar as carências/demandas.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Soma dos cursos nos campos da arte e cultura localizados no município de Cariacica, podendo ser vinculados a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (inclui institutos federais de educação, ciência e tecnologia, centros federais de educação tecnológica, escolas técnicas vinculadas às universidades federais e à Universidade Tecnológica Federal) em relação à quantidade de cursos técnicos realizados em 2010.



Fonte: Site do Ministério da Educação (2012)

**META 13) Incentivar a criação de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas em faculdades do município, até 2029.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

171

**Descrição:** Para melhor valorizar os artistas, produtores e gestores culturais de Cariacica, é necessário que esses profissionais se qualifiquem e que sejam abertas vagas para formação de profissionais de nível de graduação (bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação, no município. Também é preciso aumentar a quantidade de pesquisas na área da cultura e, para isso, é preciso ter um número expressivo de pesquisadores e de bolsas oferecidas. Porém é importante salientar que além dos cursos classificados pelo Ministério da Educação nas áreas de arte e cultura, será necessário criar outros que atendam melhor a essa demanda.

**Situação da meta:** O mercado de trabalho no município de Cariacica tem aberto cada vez mais espaços para especialistas em linguagens artísticas e patrimônio cultural, devido principalmente ao incentivo da Lei Cultural João Bananeira, que promove editais anuais em vários segmentos culturais e artísticos.

**Objetivo 1:** Contribuir na ampliação da quantidade de artistas, produtores e professores com formação superior e pós-superior nas áreas do conhecimento relacionadas à cultura.

**Ação I:** Mapear a demanda e solicitar às faculdades e aos institutos a abertura de turmas para a consecução dessa meta.

**Estratégia:** Contatar a direção das unidades de ensino e oferecer plano de apoio da Secretaria Municipal de Cultura no que tange a informações a linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, principalmente relacionadas ao município de Cariacica.

**Indicadores:**



- ✓ Esta meta será mensurada pelo número de vagas dos cursos de nível superior (graduação e pós-graduação) do município de Cariacica, considerados como das áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas afins à cultura, em relação à quantidade existente em 2010.

**META 14) No mínimo 25% dos trabalhadores da cultura, mapeados no Sistema Municipal de Indicadores Culturais, com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação, até 2021.**

**Descrição:** Esta meta refere-se ao reconhecimento e certificação profissional dos trabalhadores da cultura por meio da instância governamental responsável pela certificação, o Conselho Nacional de Educação, órgão do Ministério da Educação. Sabe-se que os saberes e fazeres artísticos e culturais são, por excelência, múltiplos e amplos e encontram mais dificuldade de reconhecimento pelas instâncias formais de educação e trabalho. Nesse sentido, a certificação profissional é um importante recurso que, ao reconhecer a competência do conhecimento adquirido fora das escolas, pode, ao mesmo tempo, organizar o mercado de trabalho, promover a produtividade e ser um mecanismo de inclusão social e profissional. Esta meta traduz a intenção governamental de reconhecer formalmente, os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências de trabalhadores da cultura, independentemente da forma como foram adquiridos. Poderão ser beneficiados artistas de todas as áreas, assim como mestres e mestras da cultura popular ou tradicional, detentores de saberes e fazeres de tradição oral.

**Situação da meta:** Após criação em 2018 do Sistema Municipal de Indicadores Culturais - SMIIC, plataforma que funciona concomitantemente com o Sistema Estadual e Sistema Federal de Indicadores Culturais, o SMIIC encontra-se em fase de implantação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

173

**Objetivo 1:** Formar e qualificar ainda mais os serviços profissionais artísticos dos trabalhadores da cultura em cursos técnicos e profissionalizantes específicos.

**Ação I:** Divulgar de forma ampla o mapa cultural do município e estimular os trabalhadores culturais a inserirem seus dados na plataforma *online*.

**Estratégia1:** Inscrever os trabalhadores da cultura do município no Sistema de Cadastro *online* conhecido como mapa cultural de Cariacica oferecendo assistência no preenchimento de dados

**Estratégia2:** Inserir os dados das instituições culturais, equipamentos culturais etc., fornecendo capacitações para instrução de preenchimento na plataforma.

**Indicadores:**

- ✓ Esta meta será mensurada pelo número de pessoas certificadas por programa federal de certificação profissional no campo da arte e cultura, de 2018 até 2021.

**META 15) Aumento em 20% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura no âmbito do município, a partir de 2019.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

174

**Descrição:** Esta meta refere-se às iniciativas de capacitação por meio de diferentes formatos, como realização de cursos, oficinas (presenciais ou à distância), fóruns e seminários em que o conteúdo seja voltado para a qualificação nas áreas de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio e cultura.

**Situação da meta:** A Secretaria Municipal de Cultura qualifica por ano, em média, 60 pessoas através formações oferecidas pela Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira e pelo menos mais 200 pessoas através dos diversos projetos contemplados por esta mesma Lei nas diversas áreas culturais, principalmente quando abrangem oficinas e cursos. Porém, ainda é necessário que essas ações alcancem regiões de vulnerabilidade social e cultural no município, atuando de forma descentralizada e equitativa, podendo trabalhar com agentes facilitadores comunitários e regionais.

**Objetivo 1:** Qualificar e formar artistas, profissionais da cultura e gestores na área cultural.

**Ação I:** Abordar temas na capacitação em gestão cultural que vão desde a elaboração de projetos à gestão de equipamentos culturais.

**Estratégia:** Elencar os temas culturais a serem abordados; agendar data, hora e local; realizar ampla divulgação no site da Prefeitura de Cariacica e mídias sociais.

**Ação II:** Trabalhar com técnicas e aplicações dos temas específicos das linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas afins à cultura.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

175

**Estratégia:** Convidar artistas e produtores culturais capacitados nas respectivas áreas as quais irão ser tratadas, a fim de contribuir para que sejam ministrados conteúdos de melhor qualidade.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada:

- ✓ Pela média anual de pessoas qualificadas por cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio e cultura, promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura de Cariacica e pelas instituições vinculadas, a partir de 2019.



**META 16) Aumento em 20% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento no âmbito do município, a partir de 2019.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à produção do conhecimento em cultura por intermédio de iniciativas a produtores de conhecimento beneficiados individualmente. Entre as ações de fomento, estão o apoio à participação em eventos científicos e a publicações e distribuição de bolsas e prêmios para pesquisa, formação, desenvolvimento do conhecimento no campo da cultura, das linguagens artísticas e do patrimônio cultural, levando-se em consideração as áreas com assento no Conselho Municipal de Política Cultural de Cariacica – CMPCC.

**Situação da meta:** No município de Cariacica são realizadas pesquisas pontuais para difusão do conhecimento nas áreas cultural e artística, principalmente através de pesquisadores acadêmicos e algumas ações da Secretaria Municipal de Cultura em relação às pesquisas no campo do Patrimônio Cultural.

**Objetivo 1:** Estimular o desenvolvimento do conhecimento no campo da cultura, das linguagens artísticas e do patrimônio cultural.

**Ação I:** Apoio para participação em congressos e outros encontros científicos e acadêmicos nas áreas atinentes à cultura.

**Estratégia:** Patrocínio e apoio junto às empresas privadas para viabilizar a consecução de congressos e encontros científicos, inclusive no que se refere a convite e garantia de participação de especialistas das áreas culturais.

**Ação II:** Apoio a consecução de pesquisas no campo da cultura.

**Estratégia1:** Elaborar editais do Fundo Municipal de Cultura – FUTURA, que contemplem pesquisas no campo cultural.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

177

**Estratégia2:** Divulgar de forma ampla as possibilidades de patrocínio de pesquisas que o Edital da Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira oferece em algumas áreas culturais.

**Ação III:** Publicação de artigos científicos culturais no site institucional do município.

**Estratégia:** realizar editais de concursos para seleção de artigos científicos culturais para publicação no site institucional do município.

**Ação IV:** Incentivar a formação, produção e difusão do conhecimento cultural no município de Cariacica.

**Estratégia:** Ampla divulgação dos Projetos Culturais beneficiados pela Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira que oferecem oficinas, formações e capacitações em diversas áreas culturais, visando a participação e maior interatividade do município.

**Indicadores:**

- ✓ Esta média será mensurada pela média anual do número de pessoas beneficiadas por programas de fomento à pesquisa e difusão do conhecimento, incluindo concessões de bolsas, prêmios de pesquisas, residências artísticas e intercâmbio para formação, realizados pela Secretaria Municipal de Cultura e instituições vinculadas, a partir de 2019.



**META 17) Incentivar a média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada cariaciquense até 2029.**

**Descrição:** Esta meta refere-se ao aumento do número de livros lidos por pessoa fora do aprendizado formal, por ano. O hábito da leitura para crianças, jovens e adultos não é adquirido da noite para o dia, é um processo que vai se formando continuamente na vida, através de práticas principalmente no processo de aproximação do cidadão com a leitura, condição essencial para o bom desempenho da linguagem oral e escrita. Segundo a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró-Livro, em 2007, a média anual brasileira de livros lidos fora da escola por cada habitante é de 1,3. O estudo foi aplicado a 5.012 pessoas com cinco anos de idade ou mais em 311 municípios de todo o país. Essa média pode ser considerada baixa, principalmente em comparação a outros países. Nos EUA, por exemplo, o número de livros lidos fora da escola por habitante é de 5,1; na França 7, na Inglaterra 4,9 e na Colômbia 2,4 (Câmara Brasileira do Livro, 2006).

**Situação da meta:** Não existem pesquisas concretas no município sobre a média de leitura de livros anual pelos cariaciquenses. Com a criação da Academia Cariaciquense de Letras (ACL) que tem por objetivo o incentivo ao hábito da leitura, deverão ocorrer pesquisas com levantamentos em relação ao público leitor.

**Objetivo:**

**Ação I:** Apoio e estímulo a realização de feiras literárias no município de Cariacica;

**Estratégia1:** Suscitar principalmente junto a Câmara de Artes Literárias do Conselho Municipal de Política Cultural, cronograma e parcerias para realização de feiras literárias anuais.

**Estratégia2:** reserva de espaço pela Secretaria Municipal de Cultura, com auxílio na organização e estruturação para realização de feiras literárias.



**Ação II:** Estimular por meio das escolas a leitura de livros não elencados no aprendizado formal.

**Estratégia:** Indicar como contrapartida na Câmara de Artes Literárias do Edital da Lei João Bananeira a apresentação da obra literária em escolas públicas e particulares.

**Indicadores:** Essa meta será mensurada através do:

- ✓ Número de livros lidos fora da escola por ano, por cada cariaciquense com cinco anos de idade ou mais.

Obs.: Segundo o PNC, em 2011, o Instituto Pró-Livro (IPL) alterou a metodologia da pesquisa, em relação à de 2007, que foi usada como base para a elaboração da meta. Essa mudança metodológica não permite mais aferir a quantidade de livros lidos fora da escola, por ano, mas sim nos últimos três meses que antecedem à pesquisa. Considerando a nova metodologia, faz-se necessário mudar o indicador e a meta, passando a medir os livros lidos fora da escola nos últimos 3 meses.



Fonte: Prefeitura de Cariacica

**META 18) Incentivar a aquisição de livros de autores cariaciquenses pelas escolas e demais instituições do município a partir de 2020.**



**Descrição:** Essa meta visa divulgar a cultura do município através da aquisição de livros pelas escolas escritos por cariacienses, principalmente aqueles que se utilizam de temas voltados para a cultura popular, o folclore, patrimônios culturais materiais e imateriais, história dos bairros e de seus personagens, além de muitos outros.

**Situação da meta:** A divulgação na escolas do município de livros escritos por autores cariacienses ainda é muito tímida em relação ao potencial literário que o município possui.

**Objetivo:** Fomentar a cultura literária do município através de livros escritos por autores cariacienses que retratam a cultura local.

**Ação:** Estimular a leitura de livros de autores cariacienses nas escolas do município.

**Estratégia:** disponibilizar às escolas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, listagem e informações pertinentes sobre obras literárias contempladas pela Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira e demais obras escritas por cariacienses, que sejam de conhecimento da Semcult a fim de auxiliá-las na escolha dos livros a serem adquiridos.

**Indicadores:** Essa meta será mensurada através da:

- ✓ Quantidade de autores cariacienses que escrevem livros sobre o município, principalmente aqueles que retratam a cultura local;
- ✓ Quantidade de livros escritos por autores cariacienses, principalmente aqueles que retratam a cultura local.

**META 19) Fomentar e captar subsídios com a finalidade de manter um mecanismo de financiamento em constante atividade para o Fundo Municipal de Cultura de Cariacica – FUTURA.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

181

**Descrição:** O Fundo Municipal de Cultura de Cariacica (FUTURA), instituído pela Lei Municipal 4.775, de 19 e abril de 2010 é um fundo público de natureza contábil, cujo objetivo é captar e destinar recursos para projetos culturais que sejam de interesse da Secretaria Municipal de Cultura. Os benefícios são concedidos através de editais ou apoio das denominadas "propostas culturais de demanda espontânea", que não se enquadram em programas específicos, mas têm afinidade com as políticas do setor cultural do município. O processo seletivo dessas demandas espontâneas é realizado pela Secretaria de Municipal de Cultura (SEMCULT), com o aval de um Comitê Gestor que poderá definir esses repasses.

O FUTURA deverá fomentar e captar subsídios com a finalidade de manter um mecanismo de financiamento destinado à captação, destinação e aplicação de recursos financeiros próprios e oriundos de outras fontes financiadoras, com o objetivo de incentivar e promover a criação, produção e circulação de produtos e serviços que usem o conhecimento e a produção Cultural e Artística local, a criatividade e o capital cultural tradicional e contemporâneo de incentivo as artes e a produção intelectual como principais beneficiários dos recursos desta lei de fomento à produção cultural.

**Situação da meta:** Apesar de sua criação em 2010, e algumas tentativas de manter uma Comissão para gerenciar o FUTURA, até o momento não houve ainda a criação de Editais Culturais no município. Apenas em 2015, houve uso de verba do Fundo Municipal através de aprovação em Plenária do Conselho Municipal de Política Cultural, visando a finalização das obras do Centro Cultural Frei Civitella, atual Sede da Secretaria Municipal de Cultura.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

182

**Objetivo:** Manter o Fundo Municipal de Cultura de Cariacica com aporte de verbas através de repasses contínuos de numerários, para que se torne um mecanismo de financiamento aplicado em apoio a programas, projetos e ações artísticas e culturais.

**Ação I:** Incentivar a inscrição do FUNDO em editais, emendas parlamentares e demais apoios financeiros.

**Estratégia1:** Manter atualizadas as documentações necessárias pertinentes a Secretaria Municipal de Cultura e ao Fundo Municipal de Cultura.

**Estratégia2:** Criar planejamento para verificação constante de período de vigência de inscrições em linhas de financiamento.

**Estratégia3:** Garantir a plena vigência do Sistema Municipal de Cultura, composto pelo Conselho Municipal de Política Cultural - CMPCC; Conferência Municipal de Cultura – CMC; Plano Municipal de Cultura - PMC; Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC; Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC; Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC, visto que é imprescindível à consecução do repasse de verbas.

**Ação II:** Assegurar o pleno repasse de verbas previstas em legislação municipal ao Fundo Municipal de Cultura.

**Estratégia1:** Elaborar e difundir editais não contemplados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura João Bananeira, visando abarcar outras áreas culturais no município colocando-se como eixo de dinamização política cultural.

**Estratégia2:** Garantir transferência de verba advinda de fundo perdido, como no caso de cancelamento de projeto deferido para recebimento de benefício da Lei Municipal de Incentivo à Cultura João Bananeira.

**Indicadores:** Essa meta será mensurada através da:



- ✓ Quantidade de editais, emendas parlamentares e demais apoios financeiros realizados para captação de verbas para o FUTURA;

**META 20) Aumento em 30% no número de bairros do município com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura, artesanato e outros, a partir de 2019.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à valorização dos grupos de criadores locais e ao estímulo à experimentação artística de caráter profissional ou amador. Por meio do fomento à pesquisa de linguagens e da manutenção de núcleos continuados de criação, pretende-se estimular a ampliação desses grupos em atividade no município de Cariacica.

**Situação da meta:** Apesar do estímulo provindo da Lei Municipal de Incentivo à Cultura João Bananeira, em seus diversos projetos culturais, a participação de grupos culturais no município ainda é muito pequena em relação ao potencial artístico existente.

**Objetivo:**

**Ação:** Fomentar por meio de campanhas junto aos grupos culturais, a descentralização das apresentações para bairros periféricos no município.

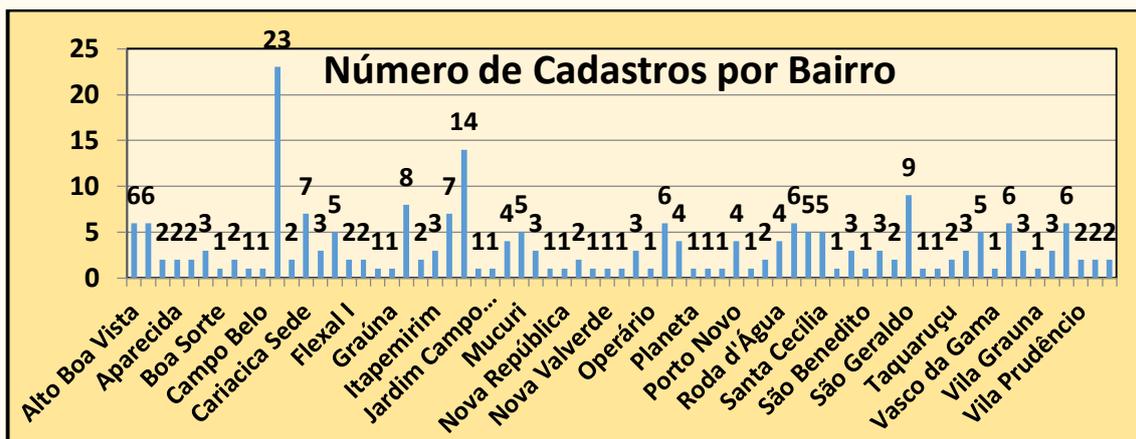
**Estratégia1:** Estimular proponentes de projetos beneficiados e em execução pela Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira a contemplarem bairros com pouca atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura, artesanato e outros, descentralizando as ações.

**Estratégia2:** Incitar e apoiar a criação de novos grupos nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura, artesanato em bairros de Cariacica onde há atuação menos expressiva.



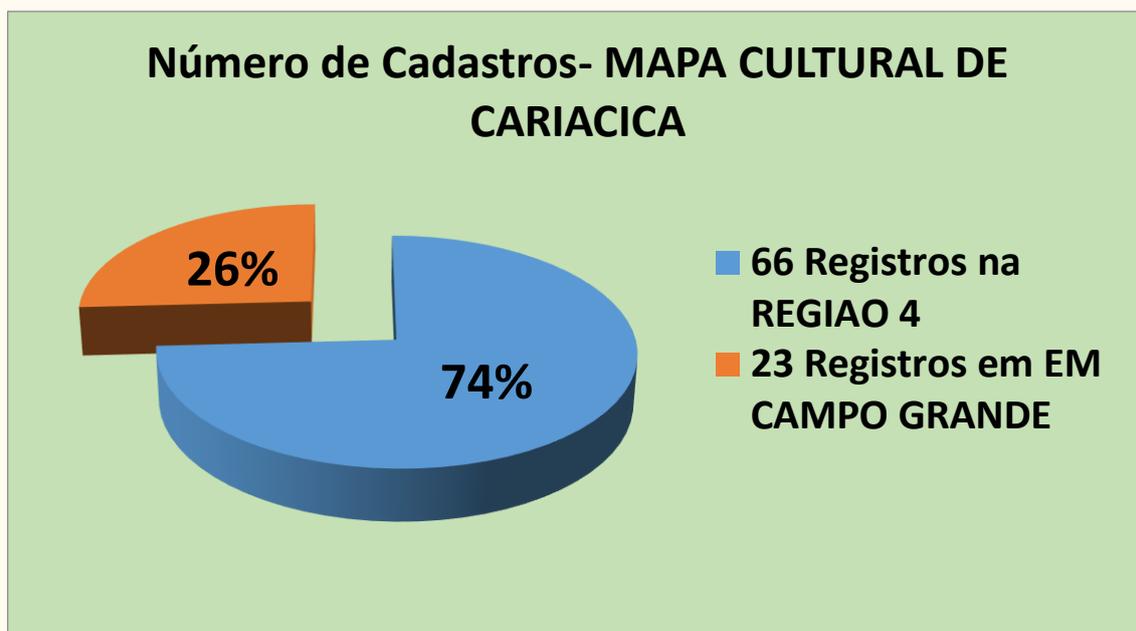
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

A Região 4 de Cariacica, composta por 11 bairros (Campo Grande, Cruzeiro do Sul, Morada de Santa Fé, Santa Cecília, São Conrado, São Francisco, São Geraldo, Vera Cruz, Vila Capixaba e Vila Palestina) registrou um total de 66 expressões culturais.



Fonte: TORRES, Maria Zalém, Curso de Produção e Gestão Cultural de Cariacica, 2017.

O Bairro de Campo Grande, pertencente a Região 4, anotou o maior percentual de registros no Mapa Cultural das expressões culturais existentes no Município.



Fonte: TORRES, Maria Zalém, Curso de Produção e Gestão Cultural de Cariacica, 2017.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

185

**Indicadores:** Essa média será mensurada:

- ✓ Pelo número de bairros do município de Cariacica com grupos em atividades nas áreas citadas, em relação ao total de bairros.

**META 21) Aumento de no mínimo 100% de Pontos de Cultura reconhecidos e em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UF) e o município até 2021.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à ampliação da rede de Pontos de Cultura, que são unidades de produção, recepção e disseminação cultural em comunidades que se encontram à margem dos circuitos culturais e artísticos convencionais e que desenvolvem ações de impacto sociocultural. São reconhecidos e apoiados pelo poder público (federal, estadual, distrital e/ou municipal). Com a institucionalização do Sistema Municipal de Cultura (SMC), pretende-se ampliar a participação na gestão e execução desse programa.

**Situação da meta:** Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Cultura, Cariacica possui atualmente dois (2) pontos de cultura reconhecidos oficialmente: Fundação Fé e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

186

Alegria do Brasil, no bairro de Nova Esperança e REMA (Rede de Matriz Africana), no bairro de Vera Cruz.

**Objetivo:** Os Pontos de Cultura são entidades culturais ou coletivos culturais certificados pelo Ministério da Cultura, cuja base social tem poder de penetração nas comunidades e territórios, em especial nos segmentos sociais mais vulneráveis, atuando com políticas culturais de articulação, através de programas sociais do governo e de outros ministérios, transformando a base econômica cultural da sociedade.

**Ação I:** Garantir a criação de editais de cultura específicos para criação de pontos de cultura no município;

**Estratégia:** Criar através dos recursos do Fundo Municipal de Cultura (FUTURA) editais de Pontos de Cultura;

**Ação II:** Garantir a manutenção dos pontos de cultura no município de Cariacica;

**Estratégia:** Capacitar os Pontos de Cultura para a gestão qualificada, por meios de cursos sobre conveniamento e prestação de contas.

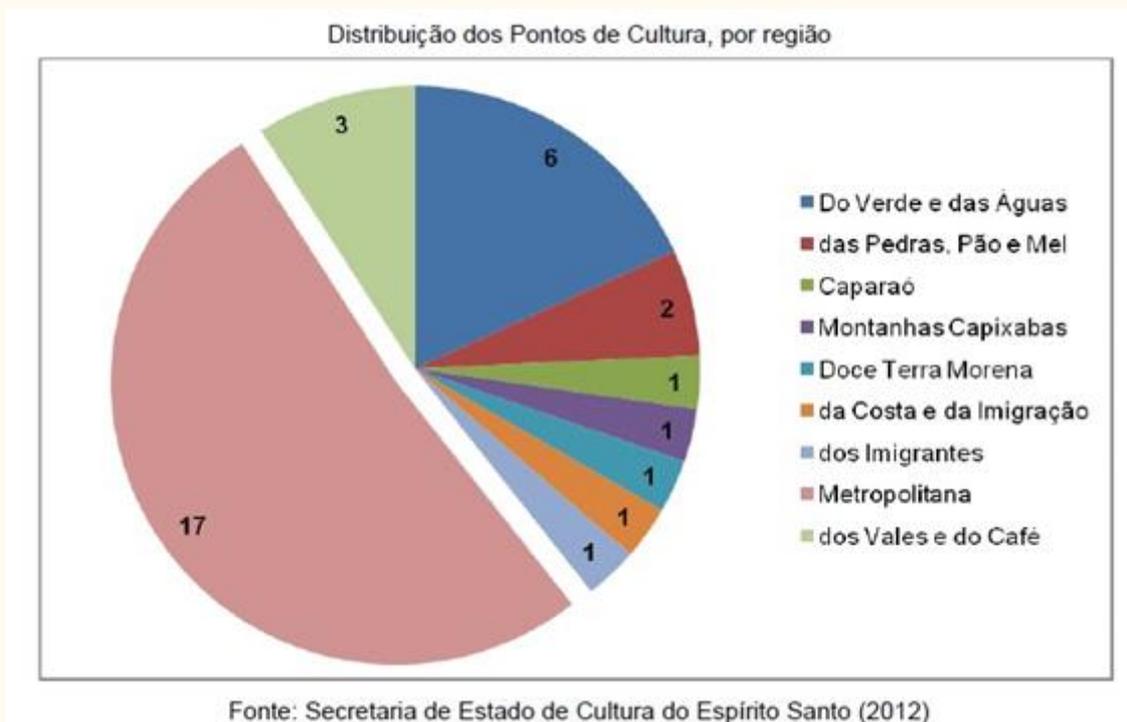
**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de Pontos e Pontões de Cultura que receberam apoio do município de Cariacica e do Ministério da Cultura no estado do Espírito Santo, até 2021.
- ✓ Número de Pontos e Pontões de Cultura em atividade na cidade de Cariacica.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

187



**META 22) Aumento em 50% no número de pessoas do município que frequentam o Centro Histórico Eduartino Silva, Centro Cultural Frei Civitella, Biblioteca Madeira de Freitas, Estação Cidadania Cultura até 2021.**

**Descrição:** Esta meta refere-se ao aumento da frequência do público nas práticas artísticas e culturais, especificamente a museus, centros culturais, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música. Expressa a experiência cultural dos cidadãos cariaciquenses



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

188

em atividades fora do âmbito domiciliar, mede o acesso a bens e serviços culturais e contribui para a garantia do direito à cultura.

**Situação da meta:** Após a reinauguração do Centro Cultural Frei Civitella com aporte de um teatro e sede da Secretaria Municipal de Cultura, o número de pessoas que frequentam o local em razão da quantidade quase diária de espetáculos e shows artísticos culturais chegou na faixa de 12.000 pessoas no ano de 2017. Porém é necessário ainda a descentralização desses eventos culturais no município, visando atingir outros equipamentos culturais.

**Objetivo:** Incentivar o público cariaciquense a participar de eventos artísticos culturais no município, aumentando em até 60% essa demanda.

**Ação:** Divulgar amplamente as atividades e apresentações culturais realizadas no Centro Histórico Eduartino Silva e Centro Cultural Frei Civitella visando aumento da frequência do público nesses espaços.

**Estratégia1:** Incentivar a participação das escolas nos eventos culturais realizados nesses espaços, estendendo o convite aos familiares, a fim de formar público e oportunizar maior participação da comunidade;

**Estratégia2:** Mapear os bairros com menor frequência de público nesses espaços e realizar campanha voltada para divulgação do cronograma de apresentações culturais, motivando a participação do munícipe nesses espaços culturais.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de pessoas que frequentam o Centro Histórico, Centro Cultural, cinemas, espetáculos de teatro, circo, dança e música e outros, a partir do ano 2017.

**META 23) 100% de bibliotecas públicas, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência, até 2024.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

189

**Descrição:** Esta meta refere-se à garantia do atendimento à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e ao cumprimento da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência, “Viver sem limite”, (Decreto nº 7612 de 17 de novembro de 2011).

**Situação da meta:** No município de Cariacica existem algumas ações ainda tímidas voltadas para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Percebe-se que a Biblioteca Pública Madeira de Freitas e o Centro Cultural Frei Civitella atendem alguns requisitos tais como acesso a cadeirantes e elevadores, porém é preciso melhorar essas condições de acesso.

**Objetivo1:** Garantir a acessibilidade a toda e qualquer pessoa com necessidade especial ou mobilidade reduzida, para transitar por espaços públicos culturais, sem que seja encontrada barreiras arquitetônicas que impossibilitem o convívio ou trânsito social em áreas de acesso, circulação ou permanência.

**Objetivo2:** Garantir a segurança e integridade física de pessoas com necessidades especiais ou de mobilidade reduzida, assegurando assim o direito de ir e vir dentro de espaços públicos culturais, e ainda de usufruir desses ambientes que uma pessoa sem necessidade especial, seja por espaços projetados já com esse objetivo ou ainda espaços adaptados.

**Objetivo3:** Promover políticas públicas sociais com o objetivo despertar e facilitar o convívio da sociedade com exposição da diferença e diversidade humana, gerando também ações que favorecem a redução das desigualdades sociais e segregação de pessoas, possibilitando maior convívio interpessoal, aceitação e conscientização da sociedade das diferenças humanas, colaborando para o fim das manifestações de constrangimento e preconceito.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

190

**Ação I:** Garantir a criação de editais de cultura específicos visando premiar programas e iniciativas de produção, fruição e circulação artística-cultural de artistas e de agentes culturais que objetivam a inclusão cultural.

**Estratégia:** Conceder prêmios através do Fundo Municipal de Cultura - FUTURA, a projetos que promovam iniciativas de produção, fruição e circulação artística-cultural de artistas e de agentes culturais município de Cariacica.

**Ação II:** Realizar oficinas e cursos para formação de artistas com deficiência.

**Estratégia:** Realizar formações continuadas sobre língua brasileira de sinais, braille e audiodescrição para artistas, produtores, gestores e agentes culturais.

**Ação III:** Prever espaços específicos dentro dos equipamentos culturais do município para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida;

**Estratégia:** Reservar espaços para cadeiras de rodas e lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e deficiência visual, com acompanhante, e inclusive para o cão guia.

**Ação IV:** Prever a necessidade de intérprete de libras e audiodescritores em eventos nos equipamentos culturais do município

**Estratégia:** Disponibilizar intérpretes de libras e/ou audiodescritores nos eventos públicos de natureza artística e cultural.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de bibliotecas públicas, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência, em relação ao total dessas instituições ou equipamentos no município de Cariacica.



- ✓ Percentual de acessibilidade em relação a todos os equipamentos culturais, instituições culturais, projetos e programas artísticos culturais, além de ações e eventos culturais promovidos pelo município.

**META 24) Fomento de formação de cineclubes em 20% dos bairros do município até 2024.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à presença de cineclubes no município de Cariacica. Os cineclubes são “espaços de exibição não-comercial de obras audiovisuais nacionais e estrangeiras diversificadas, que podem realizar atividades correlatas, tais como palestras e debates acerca da linguagem audiovisual” (Ancine – Instrução Normativa nº 63, de 02 de outubro de 2007). Os cineclubes visam à formação de público na área do audiovisual. Além da difusão da produção audiovisual, podem também receber e exibir resultados de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

192

experimentações, manifestações de videoarte, videodança, arte digital, novas mídias, entre outros.

**Situação da meta:** Segundo a Organização dos Cineclubes Capixabas - OCCA, em Cariacica atua nesse segmento o Cineclube Colorado.

**Objetivo:** Apoiar através da Secretaria Municipal de Cultura a formação de cineclubes em diversos bairros do município de Cariacica.

**Ação:** estimular e fomentar a consecução de oficinas de capacitação e formação voltados para o cineclubismo.

**Estratégia1:** Realizar encontros anuais com cineclubistas de outros municípios para que sejam ministradas palestras, oficinas e exposições audiovisuais.

**Estratégia2:** Incentivar por meio de editais da Lei João Bananeira a realização como contrapartida da Câmara de audiovisual, quando se tratar deste segmento, atividades, palestras e oficinas a fim de encorajar a formação de cineclubes no município.

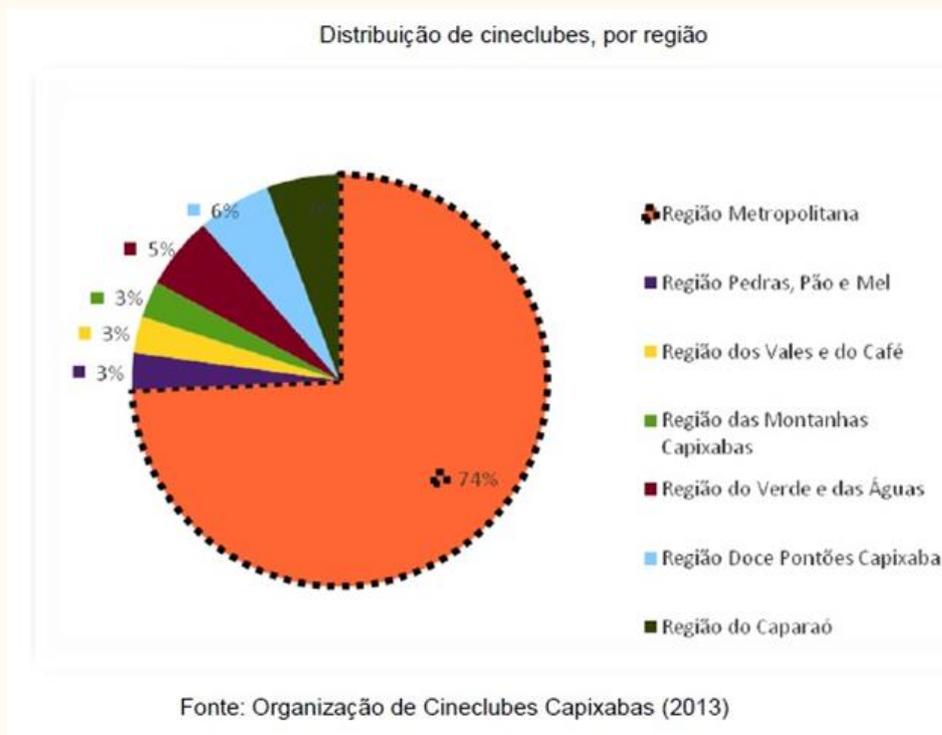
**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de bairros com cineclubes resultantes de editais e parcerias da ação “Cine Mais Cultura” ou programa equivalente, em relação ao total de bairros do município de Cariacica.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

193



**META 25) Realizar no mínimo três exposições de artistas plásticos do município em galerias montadas no Centro Cultural Frei Civitella e outros espaços culturais no município de Cariacica a partir de 2019.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

194

**Descrição:** Esta meta refere-se ao incentivo que deve ser oferecido aos artistas plásticos do município, que muitas vezes trabalham no anonimato e sem apoio financeiro para criar e expor suas artes.

**Situação da meta:** A Secretaria Municipal de Cultura a partir de 2017 tem participado do Circuito ArtES, iniciativa do Instituto Arte e Design do ES (Iades) para mostrar o que há de melhor nesse nicho cultural do Estado. Nos dias em que ocorre o evento, no caso de Cariacica no Centro Cultural Frei Civitella, busca-se fomentar o interesse do público alvo e criar uma identidade favorável ao desenvolvimento cultural, comercialização e valorização da produção artística cariaciquense. Outras iniciativas da SEMCULT são as exposições de artistas plásticos em espaços alternativos como o Shopping Moxuara, a Biblioteca Pública Madeira de Freitas, muitos desses projetos incentivados pela Lei Cultural João Bananeira.

**Objetivo:** Expor produtos culturais dos artistas plásticos do município em diversos espaços do município, principalmente no Centro Cultural Frei Civitella.

**Ação:** Organizar, fomentar e divulgar a participação dos artistas plásticos em exposições anuais realizadas nos espaços culturais do município.

**Estratégia1:** Adequar o cronograma de exposições anuais do município ao calendário do Circuito ArtES de exposição estadual, visando uma melhor interação do público e inserindo os artistas plásticos cariaciquenses neste evento.

**Estratégia2:** Contatar e convidar artistas plásticos do município para participarem de exposições anuais realizadas nos espaços culturais do município.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de exposições de artistas plásticos do município em equipamentos culturais do município de Cariacica, a partir de 2018.



**META 26) Realizar o restauro ou a revitalização do Centro Histórico Eduartino Silva até 2021.**

**Descrição:** O restauro arquitetônico abrange as partes externas e internas de bens móveis, imóveis ou naturais, que possuam valor significativo para uma sociedade. No campo do restauro, a palavra preservação compreende desde a intenção de salvaguardar o monumento arquitetônico, passa pelos estudos e análises específicos do campo disciplinar, até encontrar-se com as ações práticas da intervenção em monumentos históricos. Ou seja, a preservação carrega os significados próprios da teoria do restauro e caminha para as ações práticas nas mais diversas escalas. A falta de diálogo entre as ações práticas e a teoria do restauro leva o patrimônio arquitetônico a uma situação de risco: de um lado, faltam ações de manutenção preventiva. De outro, as intervenções realizadas, por vezes, estão desprovidas de estrutura teórica própria do campo disciplinar do restauro.

**Situação da meta:** A Secretaria Municipal de Cultura dispõe de um Projeto Arquitetônico de restauro do Centro Histórico Eduartino Silva, porém ainda necessita de levantamento de recursos para realização da obra.

**Objetivo:** Efetivar o processo de tombamento do Centro Histórico Eduartino Silva através da Lei 5.290/2014 que dispõe sobre Programa permanente de tombamento, proteção e conservação do patrimônio cultural material do município de Cariacica.

**Ação:** Inscrever o município em linhas de financiamento tais como Editais, Emendas Parlamentares, Incentivos diretos etc., visando a captação de recursos para realização do restauro do Centro Histórico Eduartino Silva.

**Estratégia 1:** Garantir e recolher toda documentação necessária como projeto arquitetônico, dossiê de tombamento, certidões etc., exigida comumente para ser beneficiado por uma das linhas de financiamento de restauro arquitetônico do Centro Histórico Eduartino Silva.



**Estratégia 2:** Estabelecer cronograma anual para cumprimento de prazos e efetivação da inscrição em linhas de financiamento de restauro arquitetônico do Centro Histórico Eduartino Silva.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Identificação dos bens tombados e registrados no município e junto a outras esferas governamentais, programas e projetos de restauração / preservação / valorização dos espaços histórico-culturais na cidade.
- ✓ Formulação de indicadores culturais que permitam nortear as ações e políticas públicas realizadas no Tombamento do Centro Histórico Eduartino Silva.

**META 27) Estabelecer um cronograma de eventos e atividades culturais imbricadas à realização de Feiras de Artesanato a partir de 2019.**

**Descrição:** Fomentar o artesanato cariaticuense através de um cronograma de atividades culturais dentro das Feiras de Artesanato no município.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

197

**Situação da meta:** No município as feiras artesanais ainda são pouco favorecidas diante da representatividade dos artesãos. Mais ações são necessárias para fomentar esses eventos.

**Objetivo:** Realizar anualmente planejamento de feiras artesanais enriquecidas com atividades culturais através de cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura junto aos representantes do artesanato do município.

**Ação:** Realização de reuniões com produtores de artesanato no município de Cariacica visando criar estratégias para participação de grupos culturais em feiras artesanais do município.

**Estratégia:** Alinhar o cronograma de contrapartidas dos projetos contemplados pela Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira no segmento de artesanato, verificando a possibilidade de participação desses agentes.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Quantidade de Feiras Artesanais no município.

**META 28) Estimular e fomentar o acesso e a permanência do público às ações e eventos culturais, a partir de 2019.**

**Descrição:** Esta meta deverá possibilitar que o público cariaciquense tenha mais interesse por eventos artísticos culturais no município.



**Situação da meta:** A reinauguração do Centro Cultural Frei Civitella com aporte de um teatro possibilitou até o momento o aumento no número de pessoas que frequentam o local em razão da quantidade quase diária de espetáculos e shows artísticos culturais chegou na faixa de 12.000 pessoas no ano de 2017.

**Objetivo:** Divulgar os eventos culturais do município incentivando e oportunizando a participação do munícipe.

**Ação:** Estabelecer cronograma bimestral dos eventos culturais a serem realizados no município e garantir ampla divulgação contendo todas as informações necessárias.

**Estratégia 1:** Incentivar a participação das escolas nos eventos culturais realizados no município, estendendo o convite aos familiares.

**Estratégia 2:** Divulgar no site da Prefeitura Municipal de Cariacica e suas mídias sociais a data, hora e local e demais informações dos eventos culturais, facilitando o acesso a informação pelo munícipe.

**Estratégia 3:** Divulgar o próximo evento sempre na abertura e no encerramento de cada apresentação cultural.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Quantidade de público com acesso aos eventos culturais no município;
- ✓ Quantidade de anúncios divulgados sobre os eventos culturais no município;

**META 29) Estimular e fomentar as artes e expressões que envolvem o segmento da cultura contemporânea a partir de 2019.**

**Descrição:** o conceito de cultura contemporânea, tão apregoado, tem muito pouco que ver com a mera produção de objetos e eventos culturais convencionais, como exposições, peças de teatro, filmes ou literatura. A cultura contemporânea, entendida como criatividade, é hoje um dos principais motores das sociedades desenvolvidas e está



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

199

presente em praticamente todas as atividades humanas, das econômicas à política, passando pelos próprios modos de vida e comportamentos sociais. Sem cultura incorporada não existe hoje praticamente nada de relevante. Ela emerge da capacidade de inovação das comunidades e dos indivíduos, assente no acesso e partilha dos novos saberes e da ousadia de uma constante experimentação sem limites. E também, claro está, do conhecimento da história e do patrimônio cultural.

**Situação da meta:** O Conselho Municipal de Política Cultural de Cariacica - CMPCC, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura vem dedicando esforços para inserção da Câmara de Cultura Contemporânea, visando fomentar este segmento cultural no município.

**Objetivo:** Difundir a Cultura Contemporânea no município de Cariacica incentivando suas artes e expressões.

**Ação** – Alterar a representatividade da Câmara de Hip Hop no Conselho Municipal de Política Cultural para Câmara de Arte Contemporânea que abarcará segmentos como Hip Hop, o Grafite, etc.

**Estratégia:** realizar uma exposição direcionada às artes contemporâneas, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Quantidade de eventos no segmento da Cultura Contemporânea no município de Cariacica.

**META 30) Implantação de pelo menos um equipamento cultural descentralizado no município de Cariacica em 2019.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

200

**Descrição:** O projeto das Praças CEU do Governo Federal teve como legado a metodologia, os princípios, o debate e as concretizações do Programa Mais Cultura, especialmente na concepção dos espaços culturais e no modelo de gestão compartilhada e participação social. A Praça CEU tem como perspectiva a consolidação de um equipamento de combate às desigualdades sócio espaciais urbanas e promoção do desenvolvimento territorial, sendo implementado em escala significativa em todo o país, abrigando as políticas setoriais de inclusão social com os entes federados.

**Situação da meta:** Cariacica recebeu do Governo Federal uma (1) Praça CEU inaugurada em 1º de março de 2017 no Bairro Nova Rosa da Penha II, cumprindo o objetivo desta meta.

**Objetivo:** Tornar o equipamento público cultural do bairro um espaço criativo de múltiplo uso, destinado a manifestações artísticas e culturais, oficinas e cursos de formação livres.

**Ação I:** Possibilitar o uso do espaço para apresentação de mostras culturais e artísticas, com participação da população local e bairros vizinhos.

**Estratégia:** Realizar mostras itinerantes das artes plásticas, com exposições de palestras, além de espetáculos de danças, músicas e artes cênicas.

**Ação II:** Garantir a criação de editais através do Fundo Municipal de Cultura (FUTURA), visando a circulação para apresentações artísticas culturais nos diversos equipamentos culturais do município e do estado do Espírito Santo;

**Estratégia:** Criar o edital de circulação para apresentações artísticas culturais, ampliando para todos os segmentos da produção cultural local na cidade de Cariacica.



**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Realização de ações artísticas e culturais no equipamento cultural;

**META 31 – Manutenção da Biblioteca Pública Municipal e implantação no município de Cariacica de pelo menos mais uma Biblioteca Pública, a partir de 2019.**

**Descrição:** A Biblioteca Pública Madeira de Freitas é local direto e acessível pelos cidadãos, contribuindo para formar leitores e promover o hábito de leitura no município de Cariacica, sendo fundamental para o acesso à informação e para a transmissão de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

202

conhecimentos. Nela são realizadas consultas de livros e revistas, além de pesquisas e empréstimos, com participação dos usuários em diversas atividades culturais. Para que a Biblioteca possa realizar esse papel de um importante centro de informações do município, seu acervo deve ser periodicamente renovado com publicações e obras de diversas linguagens artísticas e culturais, com constante interação com a comunidade e com acesso livre para todos os cidadãos. Porém esse acesso muitas vezes torna-se difícil, principalmente pelas comunidades periféricas e mais carentes no município, sendo necessário a implantação de mais uma Biblioteca para atender esta demanda.

**Situação da meta:** As ações referentes a manutenção da Biblioteca Pública Madeira de Freitas ainda estão aquém do que pode ser feito neste equipamento cultural, visto que o mesmo possui uma quantidade intensa de eventos culturais. Em relação a implantação de mais um Biblioteca Pública, esta meta foi atingida em 2017, com a implantação da Praça CEU em Nova Rosa da Penha, instalando-se no local a Biblioteca Pública Vila do Progresso.

**Objetivo:** A biblioteca é um espaço de guarda, organização, conservação e publicação de livros e demais publicações onde possibilita o desenvolvimento do hábito e do gosto pela leitura, além do interesse pela pesquisa e conhecimento.

**Ação I:** Implantar uma biblioteca descentralizada no município de Cariacica

**Estratégia:** Implantação desta Biblioteca a partir da Praça CEU em Nova Rosa da Penha II.

**Ação II:** Implementar plano de manutenção na Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas.

**Estratégia 1:** adquirir um espaço adequado para a sede permanente da Biblioteca Pública Madeiras de Freitas.



**Estratégia 2:** ampliar o quadro de servidores bibliotecários da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, devido a intensidade de atividades sociais e artístico culturais, necessitando de profissionais técnicos atuantes neste equipamento.

**Estratégia 3:** manter atualizada as Comissões Internas de Descarte de Obras Bibliográficas e do Plano Emergencial de Acervos Bibliográficos.

**Ação III:** Fomentar e promover eventos culturais nas Bibliotecas coordenadas pela Secretaria Municipal de Cultura:

**Estratégia 1:** realizar no mínimo 3 (três) eventos bimestrais com participação da comunidade.

**Estratégia 2:** realizar a interação com escolas municipais e estaduais de Cariacica;

**Estratégia 3:** convidar artistas cariaticuenses para participar dos eventos culturais na Biblioteca Pública Municipal.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através de:

- ✓ Biblioteca Pública Municipal funcionado em sede própria e rede de bibliotecas criadas.
- ✓ Quantidade de realização de eventos;
- ✓ Quantidade de público leitor.

**META 32 - Realização anual, através de parcerias, de cursos on-line de tecnologia gratuitos, a partir de 2019.**

**Descrição:** Nos próximos anos, a qualificação em áreas tecnológicas será um dos pré-requisitos básicos para quem deseja conquistar novas oportunidades de trabalho. De acordo com o relatório divulgado pela consultoria McKinsey em dezembro de 2017, 15 milhões de pessoas vão perder o emprego até 2030, somente no Brasil, devido à evolução



da inteligência artificial e da automação. A mesma pesquisa afirma, no entanto, que um número ainda maior de profissões será criado. Os profissionais capazes de atuar nelas são aqueles que priorizaram a educação e o desenvolvimento de suas habilidades, uma vez que todas essas mudanças que estão acontecendo vão acelerar o mercado de trabalho — podendo ser enxergadas não como risco, mas como oportunidade. Nesse contexto, as plataformas digitais vêm ganhando cada vez mais destaque como opção para quem quer se capacitar e encontrar melhores oportunidades de trabalho.

**Situação da meta:** A Biblioteca Madeira de Freitas tem possibilitado aos seus usuários a participação em diversos de cursos *online* de tecnologia gratuitos providos de empresas parceiras.

**Objetivo:** Fomentar junto às Instituições privadas e sem fins lucrativos parcerias para implantação de cursos de tecnologia *online* gratuitos.

**Ação:** Formalização de contrato de parceria de cursos *online* de tecnologia gratuitos com a instituição mantenedora.

**Estratégia:** envio de carta de intenção visando a habilitação para cadastro oficial da Biblioteca Pública Municipal como “Centro de Empoderamento Digital” no município.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Quantidade de parceiros para aplicação de cursos *online* de tecnologia gratuitos;
- ✓ Quantidade de usuários que participam dos curso de tecnologia *online*.

**META 33 - Capacitação anual dos servidores da Secretaria Municipal de Cultura em pelo menos 3 cursos de formação de interesse da Instituição, a partir de 2019.**

**Descrição:** Os cursos de formação e capacitação fazem parte da educação profissional e são atividades que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

205

e atitudes exigidos para o exercício de uma função. Essas formações propiciam uma melhor adequação dos recursos humanos aos novos recursos materiais existentes, através da sua qualificação e reconversão quando necessárias.

**Situação da meta:** A Prefeitura Municipal de Cariacica oferece mensalmente para todos os servidores cursos de formação e capacitação através de parceria com a ESESP - Escola de Serviço Público do Espírito Santo, que tem como objetivo promover ações continuadas aos servidores públicos capixabas.

**Objetivo:** Oportunizar aos servidores da Secretaria Municipal de Cultura formação em cursos que os capacitem visando melhor desempenho e qualidade com foco no desenvolvimento das competências, habilidades intelectuais, políticas, técnicas, comportamentais necessárias.

**Ação:** Estimular a participação de servidores em cursos de formação dados pelo Governo do Estado, Prefeituras ou iniciativa privada.

**Estratégia 1:** verificar os cursos que serão oferecidos pela Prefeitura de Cariacica e órgãos parceiros, disponibilizar cronograma e estimular os servidores da Secretaria a se inscreverem no mínimo em 3 cursos ao ano.

**Estratégia 2:** incentivar os servidores a participarem de oficinas, palestras e eventos de interesse da Secretaria de Cultura em outros municípios.

**Estratégia 3:** propor a Prefeitura e órgãos parceiros a inclusão de cursos pensados a partir das demandas apresentadas pela Secretaria Municipal de Cultura.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de equipamentos ou instituições culturais do município de Cariacica apoiados pelo Ministério da Cultura com pelo menos um servidor ou gestor



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

206

capacitado por programa específico, em relação ao total de equipamentos e instituições culturais apoiados pelo MinC.

**META 34 - Capacitação anual de gestores de cultura e conselheiros em pelo menos 3 cursos de formação, a partir de 2019.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à promoção ou fomento pela Secretaria Municipal de Cultura de cursos de capacitação dirigidos aos gestores culturais e membros do Conselho Municipal de Política Cultural. A importância da capacitação de gestores culturais para o fortalecimento das instituições envolvidas no Sistema Municipal de Cultura (SMC) e a



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

207

decorrente implementação do Plano Municipal de Cultura (PNC) são fatores imprescindíveis ao desenvolvimento de políticas públicas culturais para o município.

**Situação da meta:** A Lei de Incentivo à Cultura João Bananeira oferece anualmente capacitações visando elaborar projetos culturais e também sobre prestações de contas desses projetos. Porém é preciso diversificar essas formações através de parcerias com outros agentes externos.

**Objetivo:** Possibilitar aos gestores culturais e conselheiros formação em cursos de diversas áreas culturais.

**Ação:** Convocar pessoas especializadas das diversas áreas culturais para ministrar cursos que sejam de interesse dos gestores e artistas do município.

**Estratégia:** buscar parceria em instituições públicas e privadas para viabilizar a consecução de congressos e encontros científicos, inclusive no que se refere a convite e garantia de participação de especialistas das áreas culturais.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de Unidades da Federação (UFs) com gestores públicos de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo Ministério da Cultura a partir de 2019.

**META 35 - Aumento anual de pelo menos 20% no número de obras de autores cariaciquenses e capixabas no acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas.**

**Descrição:** Esta meta deverá incentivar a leitura por obras de autores cariaciquenses e capixabas.

**Situação da meta:** A Lei de Incentivo Cultural João Bananeira, em seu segmento de literatura, no momento é um dos principais instrumentos de publicação de obras literárias sobre o município e o estado do Espírito Santo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

208

**Objetivo:** Aumentar o número de obras de autores cariaciquenses e capixabas anualmente no acervo da Biblioteca Madeira de Freitas.

**Ação:** adquirir obras de autores cariaciquenses e capixabas para possibilitar o acesso do munícipe.

**Estratégia:** Solicitar às Secretarias de Cultura e Bibliotecas Públicas a doação das obras literárias, de autores cariaciquenses e/ou capixabas advindas dos incentivos financeiros à cultura, para compor o acervo bibliográfico.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada:

- ✓ Pelo grau de implantação do sistema de registro de obras intelectuais protegidas pelo direito de autor.

**META 36 - 100% de informações sobre o acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, com disponibilização de consulta *online*, até 2021.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à apenas a disponibilização de informações sobre o acervo pela biblioteca pública Madeira de Freitas no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC). Para disponibilizar informações sobre seu acervo, as instituições precisarão tratá-los, inventariando-os e catalogando-os. Essas ações, além de qualificar os acervos, ampliam as possibilidades de acesso e fruição da cultura.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

209

**Situação da meta:** A Biblioteca Pública Madeira de Freitas encontra-se em processo de informatização de seu acervo.

**Objetivo:** Disponibilizar na internet a consulta *online* de 100% de informações sobre o acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas.

**Ação:** Cadastrar todo o acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas em plataforma *online*, disponibilizando informações apenas sobre os materiais existentes.

**Estratégia:** Criar instrumentos de pesquisa tais como inventários e catálogos, visando a organização de todo o acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através da:

- ✓ Quantidade de documentos bibliográficos inventariados e/ou catalogados pela Biblioteca Pública Madeira de Freitas, em relação ao quantitativo total do acervo, até 2019.

**META 37 - 20 grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações de Comunicação para a Cultura de Cariacica (os públicos desta meta são povos de terreiro, mulheres, negros e negras, indígenas, quilombolas, rurais, pessoas com deficiência, LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), entre outros, até 2021.**

**Descrição:** Esta meta refere-se à quantidade de grupos, comunidades ou coletivos em situação de vulnerabilidade social no município de Cariacica beneficiados por ações de comunicação para a cultura. Essas ações visam à ampliação do exercício do direito à liberdade de expressão cultural e comunicação, promovendo redes e consórcios para sua



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

210

implementação. Objetiva incentivar e fomentar a comunicação da cultura e sua diversidade em várias mídias e ampliar a recepção pública e o reconhecimento das produções comunicacionais, artísticas e culturais alternativas não inseridas na indústria cultural do município. Também almeja fortalecer as redes, os coletivos e os produtores de comunicação alternativa já existentes.

**Situação da meta:** As ações de comunicação que beneficiam estes grupos ainda são bastante introvertidas, se destacando com maior intensidade no município as ações voltadas para os povos de terreiro.

**Objetivo:** Manter de forma regular ações culturais que beneficiem comunidades ou coletivos voltados para povos de terreiro, mulheres, negros e negras, indígenas, quilombolas, rurais, pessoas com deficiência, LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais)

**Ação:** Promover encontros coletivos com ampla divulgação para fortalecimento destes grupos e ampliar a participação do munícipe nessas ações.

**Estratégia:** realizar reuniões com os representantes de grupos, comunidades ou coletivos em situação de vulnerabilidade social, a fim de estabelecer planejamento e cronograma para consecução de ações culturais.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de grupos, comunidades ou coletivos beneficiados com ações no município de Cariacica.

**META 38 - Realização de Conferências Municipais de Cultura a cada 2 anos a partir de 2019, e realização de Conferência Municipal em concomitância com as Conferências Nacional e Estadual de Cultura.**

**Descrição:** As Conferências Municipais de Cultura são espaços destinados ao encontro entre cidadãos e representantes do governo, com o objetivo de debater e propor políticas,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

211

programas e ações à serem aplicadas e desenvolvidas no município de Cariacica. Desta forma, a Secretaria Municipal de Cultura – SEMCULT será responsável pela convocação, regulamentação e realização da Conferência de Cultura.

**Situação da meta:** Houveram duas Conferências Municipais de Cultura em Cariacica nos anos de 2013 e 2017, respectivamente.

**Objetivo:** Realizar Conferências Municipais de Cultura bianuais.

**Ação I:** Propor planos de gestão que visem a aproximação entre o governo municipal e a sociedade civil, a fim de dinamizar os sistemas de participação e controle social na gestão das políticas públicas de cultura para implementação e consolidação do Sistema Municipal de Cultura.

**Estratégia 1:** Promover o debate, o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos, linguagens e práticas.

**Estratégia 2:** Realizar reuniões setoriais para apresentação dos trabalhos já realizados para consolidação do Sistema Municipal de Cultura e ações de políticas públicas realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura;

**Ação II:** Promover palestras visando o intercâmbio cultural entre o Ministério da Cultura, a Secretaria Estadual de Cultura, gestores culturais dos municípios da Grande Vitória, artistas, produtores culturais e demais munícipes.

**Estratégia:** Convidar representantes do Ministério da Cultura e dos segmentos culturais do município de Cariacica.

**Ação III:** Apresentar diagnóstico levantado por meio da Plataforma de Mapeamento Cultural do Município;

**Estratégia:** realizar levantamento de dados do Mapa Cultural do Município através dos indicadores obtidos.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:



- ✓ Número de municípios do Estado do Espírito Santo integrados ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) participantes da Conferência Nacional, em relação ao total de municípios do Estado do Espírito Santo que integram o SNC.

**META 39 - Aquisição ou compra de obras bibliográficas a cada 2 anos para composição do acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, até 2029.**

**Descrição:** A renovação do acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas deverá ser periódica por se tratar de um equipamento de informação.

**Situação da meta:** Ainda não existe uma verba anual destinada exclusivamente a atualização do acervo da Biblioteca Pública Madeira de Freitas, estando o acervo subordinado apenas às doações e recebimentos de obras providas de editais para esse fim.

**Objetivo:** Renovar as obras bibliográficas no acervo da Biblioteca Madeira de Freitas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

213

**Ação:** Contatar parceiros e realizar eventos e projetos em editais visando a aquisição de obras bibliográficas.

**Estratégia1:** solicitar a Secretaria Municipal de Cultura a doação das obras literárias advindas dos incentivos financeiros à cultura, para compor o acervo bibliográfico.

**Estratégia2:** potencializar a continuidade de projetos consolidados na comunidade que promovam o livro, a leitura, a formação de leitores e a visibilidade dos escritores.

**Estratégia3:** realizar evento anual de literatura que promova intercâmbio entre escritores, editoras e leitores.

**Indicadores:** Esta meta será mensurada através do:

- ✓ Número de doação de obras à Biblioteca Pública Madeira de Freitas;
- ✓ Quantidade de projetos que promovam a aquisição de obras literárias.

**META 40 - Equipamentos públicos culturais da Secretaria Municipal de Cultura modernizados até 2021.**

**Descrição:** Esta meta deverá possibilitar a manutenção e modernização dos equipamentos culturais no município, que devido a intensidade dos eventos, deverá se manter atualizado com as novas demandas.

**Situação da meta:** Recentemente a Secretaria Municipal de Cultura adquiriu através de Edital da Funarte - Fundação Nacional de Artes, a doação de Equipamento de Iluminação Cênica, para instalação no Centro Cultural Frei Civitella. Porém ainda é necessário pelo menos a instalação de um equipamento de sonorização no local.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

214

**Objetivo:** Buscar editais e linhas de financiamentos públicos ou privados visando a modernização dos equipamentos culturais de Cariacica: Centro Cultural Frei Civitella; Centro Histórico Eduartino Silva; Biblioteca Pública Madeira de Freitas.

**Ação I:** Equipar o Centro Cultural Frei Civitella com equipamentos de sonorização e iluminação até 2021, garantindo sua utilização para eventos, projetos e ações artísticas e culturais.

**Estratégia:** Buscar através de linhas de financiamentos tais como editais federais e estaduais, emendas parlamentares, convênios etc., bem como iniciativas privadas, a aquisição de equipamentos de sonorização e iluminação e serviços de instalação.

**Indicadores:**

- ✓ Número de equipamentos culturais que sofrem permanente manutenção e aquisição de equipamentos, em relação ao total de equipamentos públicos culturais sob a responsabilidade do município de Cariacica.

**REFERÊNCIAS:**

ANDRÉ, Clayton – *Abordagem Históricográfica sobre a Reserva Biológica de Duas Bocas/Cariacica - (1912-1991)*-Vitória 2012.

BEZERRA, Omyr L. *Cariacica: resumo histórico*. 2ed. IPEDOC-Cariacica/ES-2009

BRASIL. Ministério do interior; Espírito Santo. Coordenação Estadual do Planejamento; Cariacica. Prefeitura Municipal. *Elaboração da Política de Desenvolvimento Urbano para o Município de Cariacica: Quadro Geral do Município (Versão Final)*. Instituto Jones dos Santos Neves, agosto de 1984

CADERNO *municípios capixabas*. A GAZETA. Vitória, 12 set. 1994



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

215

CAMPOS JUNIOR, Carlos Teixeira de - *Reestruturação Produtiva na Região Metropolitana da Grande Vitória: Manifestações Socioespaciais em Cariacica*- Revista Geografares, nº13, p.284-311, Dezembro, 2012

CONDE, Bruno Santos - *Senhores de fé e de escravos: a escravidão nas fazendas jesuíticas do Espírito Santo* – 4º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional – Curitiba 2009

CONPEDI/UFS -*Direito internacional dos direitos humanos*[Recurso eletrônico on-line]  
Coordenadores: Vladimir Oliveira da Silveira, Ana Maria D'Ávila Lopes, Karyna Batista Sposato – Florianópolis: CONPEDI, 2015

CARDOSO, Lavínia Coutinho Cardoso - *Revolta Negra na Freguesia de São José do Queimado: escravidão, resistência e liberdade, no século XIX, na província do Espírito Santo*(1845 – 1850-Vitória -2008

COSTA, Henrique Valadares - *Arqueologia do Estado do Espírito Santo - Subsídios para Gestão do Patrimônio Arqueológico no Período Investigação Acadêmica de 1966 a 1975* - São Paulo-2013

DAEMON, Basílio, 1834-1893 *Província do Espírito Santo: sua descoberta, história cronológica, sinopse e estatística* / Basílio Daemon; coordenação, notas e transcrição de Maria Clara Medeiros Santos Neves. – 2.ed. – Vitória : Secretaria de Estado da Cultura; Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2010

D'AZAMBUJA, José Bonifácio Nascentes- *Relatório da Assembléia Legislativa da Província do Espírito Santo*- Sessão ordinária de 24 de maio de 1852. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. de Azeredo, 1852

FRAGOSO, João...(et al.), organizadores - *Nas rotas do Império: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português* – 2 ed. Vitória- EDUFES, 2014

FERRAZ, Luiz Pedreira de Coutto – *Relatório do Presidente da Província do Espírito Santo na abertura da Assembléia Legislativa Provincial* Typ do Diário de N.L. Viana – Rio de Janeiro – Março 1848

GUIMARÃES, Ernandes Zanon e TOMÉ, Maria Marta Morra – *Cultura Diagnóstico e Construção de Cenários* – Cariacica-2012



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

216

HILAIRE, Auguste de Saint. - *Segunda Viagem ao Interior do Brasil: Espírito Santo*. (tradução de Carlos Madeira). São Paulo, Companhia Editôra Nacional: 1936

IJSN-Instituto Jones dos Santos Neves *Elaboração da Política de Desenvolvimento Urbano para o Município de Cariacica: Assentamentos Urbanos do Município de Cariacica (Versão Preliminar)-1982.*

MACIEL, Cleber - *Negros no Espírito Santo*; organização por Osvaldo Martins de Oliveira. -2ª e. - Vitória, (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de *COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- Conflitos Sociais, Consciência Étnica e Patrimônio Cultural-2011*

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA - *Elaboração da Política de Desenvolvimento Urbano para o Município de Cariacica - Estudo Básico de Organização Sócio-Econômica do Município de Cariacica - Abril 1983*

REVISTA do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. v. 1, n. 1, (jan./ jun. 2017). Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017

RUBIM, Francisco Alberto -“*Memórias para servir à História até o Anno de 1817 e breve noticia estatística da CAPITANIA DO ESPIRITO SANTO, Porção Integrante do Reino do Brasil, Escriptas em 1818, e Publicadas em 1840 por Hum Capixaba*” - LISBOA- Na Imprensa Nevesiana 1840 - Arquivo Público do Estado do Espírito Santo- 2003

ROLKE, Helmer - *Raízes da imigração Alemã - história e cultura alemã no Estado do Espírito Santo - Vitoria (ES). Arquivo Público do Estado do Espírito Santo-2016*

SANTOS, José Elias Rosa dos -*PROCESSOS ORGANIZATIVOS, MEMÓRIA E IDENTIDADE* Etnografia e História da Transmissão Cultural do Congo em uma Comunidade Afrobrasileira - Cariacica (ES)

SIQUEIRA, Antonio Joaquim de - *Relatório do presidente da província do Espirito na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 11 de março de 1849*. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. de Azeredo, 1849



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria Municipal da Cultura*

217

VIEIRA, Andrezza Rosalém - *Seminário Internacional Gestão Metropolitana - Gestão de Territórios Metropolitanos e a Região Metropolitana da Grande-Vitória* (Curitiba) – IJSN -Instituto Jones Santos Neves — Outubro 2015

Vieira, José Eugênio e Velten, Joel Guilherme – *Os italemães na terra dos botocudos-Vitória*- 2015.

Sites:

**Ir para:**<sup>a b</sup> Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2017.

Ir para cima↑ IBGE (10 out. 2002). Área territorial oficial. Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2017.

Ir para cima↑ Censo Populacional 2010. Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2017.

Ir para cima↑ Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 31 de agosto de 2017.

**Ir para:**<sup>a b</sup> Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2017.